



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**



Entidades Participadas

- Cascais Ambiente
- Cascais Dinâmica
- Cascais Envolvente
- Cascais Próxima
- Associação S. Francisco de Assis
- AMTRES
- DNA Cascais
- Fundação D. Luís I



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Entidades Participadas

Cascais Ambiente



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

**PLANO DE ATIVIDADES
&
ORÇAMENTO**

2019

Índice

1	Nota Prévia.....	03
2	Grandes Opções	04
3	Plano de Atividades – 2019	04
3.1	Departamento Operacional	04
3.1.1	Limpeza Urbana	05
3.1.1.1	Varredura Manual	05
3.1.1.2	Varredura Mecânica	05
3.1.1.3	Lavagem Mecânica.....	06
3.1.1.4	Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos	06
3.1.2	Limpeza de Praias, Terrenos, Ribeiras e Florestas.....	07
3.1.2.1	Limpeza de Praias	07
3.1.2.2	Limpeza de Terrenos e Ribeiras	08
3.1.2.3	Limpeza Florestal de Terrenos	08
3.1.3	Recolha de Cortes de Jardins	09
3.1.4	Recolha de Monstros.....	09
3.1.5	Recolha de RSU Indiferenciados.....	10
3.1.6	Recolha Seletiva	11
3.1.7	Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis	12
3.2	Direção de Gestão de Estrutura Ecológica	12
3.2.1	Divisão da Natureza e Biodiversidade.....	12
3.2.1.1	Quinta do Pisão – Parque de Natureza	12
3.2.1.2	Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina	14
3.2.1.3	Borboletário.....	15
3.2.1.4	Natura Observa.....	16
3.2.1.5	Banco Genético Vegetal Autóctone	19
3.2.1.6	Oxigénio	20
3.2.2	Plano de Gestão da Orla Costeira	22
3.2.2.1	Gestão de Habitat	22
3.2.2.2	<i>AquaSig</i>	22
3.2.2.3	" +Mar"	23
3.2.2.4	Campanha "Na Páscoa quem paga é o mexilhão"	24
3.2.2.5	Ribeiras de Cascais	24
3.2.2.6	Dive for All.....	25
3.2.2.7	Área Marinha Protegida das Avencas	26
3.2.2.8	Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal	26
3.2.3	Gabinete de Turismo de Natureza	27
3.2.3.1	Pedra Amarela Campo Base	27
3.2.3.2	Quinta do Pisão	28
3.2.3.3	Clube dos Cascalitos.....	29
3.2.3.4	Outros Espaços.....	29
3.2.4	Atividades da Natureza	30
3.2.5	Gabinete de Sensibilização Ambiental.....	31
3.2.5.1	Escolas: Programa de Educação e Sensibilização ambiental de Cascais.....	31
3.2.5.2	Autarquia.....	34
3.2.5.3	Empresas.....	35
3.2.5.4	Município	35
3.3	Departamento de Espaços Verdes Urbanos.....	36
3.3.1	Espaços Verdes	36
3.3.2	Espaços de Jogo e Recreio	38
3.3.2.1	Manutenção dos Elementos Infantis.....	38
3.3.2.2	Manutenção das Superfícies Amortizantes.....	39
3.3.3	Terras de Cascais	39
3.3.3.1	Hortas e Pomares Comunitários.....	40
3.3.3.2	Hortas Associativas.....	41
3.3.3.3	Horta do Brejo.....	42
3.3.3.4	Horta do Pisão.....	43
3.3.3.5	Ações de Divulgação e Eventos	43

3.3.3.6	Formação.....	43
3.3.3.7	Hortas nas Escolas	44
3.3.3.8	Hortas nos Centros de Dia	44
3.3.4	Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças.....	44
3.3.4.1	Controlo da Processionária	44
3.4	Divisão do Futuro e Apoio à Decisão	45
3.4.1	Fiscalização Ambiental.....	45
3.4.2	Fiscalização Operacional.....	45
3.4.3	Sistema MOBA nos serviços de recolha indiferenciada e seletiva	46
3.4.4	Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos de recolha.....	46
3.4.5	Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.....	47
3.4.6	Estudo de eficiência e desempenho da da recolha indiferenciada.....	47
3.5	Gabinete de Alterações Climáticas e Estratégia de Energia.....	48
3.5.1	Waste4Think.....	48
3.5.2	THERMOS.....	48
3.5.3	Rede de Monitorização Meteorológica.....	49
3.5.4	Plano de adaptação às Alterações Climáticas.....	49
3.5.5	CDP CITIES.....	49
3.5.6	Candidaturas Nacionais e Internacionais	49
3.5.7	Rede de Municípios para a Adaptação Local.....	49
3.5.8	ECCA 2019	49
3.5.9	Pacto dos Autarcas	50
3.5.10	Participação na COP 25.....	50
3.5.11	CLIMATHON	50
3.6	Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações	50
3.6.1	Gestão de Frota.....	50
3.6.2	Gestão de Instalações e Equipamentos.....	51
4	Exclusões	53
5	Orçamento Geral	54
5.1	Orçamento Geral de Receitas.....	54
5.2	Orçamento Geral de Gastos.....	55
5.3	Orçamento Geral Global Consolidado	56
5.4	Orçamento Geral – Atividades Operacionais.....	58
5.5	Orçamento Geral – Estrutura da Empresa	59
5.6	Resultado Geral de Exploração.....	60
5.7	Análise de Fluxos de Caixa.....	60
6	Anexos.....	61
6.1	Planos Previsionais de Curto – Prazo	61
6.1.1	Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2019.....	61
6.1.2	Balanço Previsional – 31/12/2019.....	62
6.1.3	Plano de Investimentos para 2019.....	63
6.2	Planos Previsionais de Médio/Longo – Prazo.....	64
6.2.1	Demonstração de Resultados Previsional de Médio/Longo-Prazo: 2019-2022.....	64
6.2.2	Balanço Previsional de Médio/Longo-Prazo: 2019-2022.....	65
6.2.3	Plano de Investimentos: 2019-2022.....	66
6.3	Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais.....	67
6.4	Mapa Detalhado dos Recursos Humanos.....	69

1 Nota Prévia

Na elaboração do Orçamento da *Cascais Ambiente* para 2019, à semelhança dos últimos exercícios, adotou-se a técnica de orçamentação denominada por “*orçamento base zero*” devidamente ajustada aos compromissos emergentes do corrente exercício, ou seja, as atividades da empresa foram orçamentadas sem ter como referência o histórico de custos, levando em linha de conta os compromissos já assumidos.

À semelhança do que sucedeu nos processos de orçamentação de exercícios anteriores, o rigor e o elevado sentido de serviço público presidiu à elaboração deste documento, tendo sido elaborado com base nos seguintes princípios orientadores:

- Manutenção e consolidação de todas as áreas de atividade da empresa, explorando oportunidades de melhoria, de modo a assegurar níveis de eficácia e eficiência das operações;
- Continuidade no foco na prestação de serviços aos munícipes de Cascais, quer em termos de abrangência, quer em termos de qualidade de serviços, privilegiando a proximidade e relação com aqueles;
- Renovação da frota circunscrita ao efetivamente necessário, de modo a manter o elevado desempenho operacional, ou seja, renovação focada em viaturas cuja operacionalização condiciona a qualidade do serviço a prestar, quer financeira e ambientalmente, quer em termos de disponibilidade – imobilização;
- Manter a aposta na contínua melhoria dos já excelentes níveis de motivação, satisfação e de comprometimento dos Colaboradores, para com o acionista (Câmara Municipal de Cascais) e os munícipes.

Deste trabalho de retrospeção profunda, análise rigorosa e predição para 2019, resultou um plano de atividades e serviços uma vez mais bastante mais abrangente que o de 2018.

Numa gestão dedicada e profissional baseada na busca constante de acréscimo de eficiência operacional, financeira, ambiental e de qualidade de serviço prestado, de onde se destaca a decisão de não voltar a optar por outsourcing do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos fazendo tudo pelos próprios meios.

O desafio é grande, mas a administração, envolvida e comprometida diariamente, deposita inteira confiança na vontade e empenho de TODOS.

2 Grandes Opções

De modo a assegurar o objetivo do equilíbrio orçamental para o ano de 2019, procurou-se adequar, quer o nível da atividade quer dos serviços prestados, de modo a otimizá-los no sentido de minimizar quaisquer impactos percecionados pelos Municípios, decorrentes de eventuais ajustamentos nestas, na qualidade do serviço prestado pela *Cascais Ambiente*.

Com o intuito de solidificar o equilíbrio financeiro da *Cascais Ambiente*, acresce a necessidade de continuar a intervir no passivo consolidado da empresa, procurando proceder ao seu equilíbrio de acordo com o nível de investimento realizado pelo acionista.

3 Plano de Atividades – 2019

3.1 Departamento Operacional

Para o ano de 2019, no que respeita às atividades desenvolvidas pela Empresa, sob a responsabilidade da área da *Direção Técnica e Operacional*, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento das atividades atualmente em curso.

Da análise dos resultados obtidos verifica-se que, em termos de quantidade, a resposta da *Cascais Ambiente* é muito boa, isto é, tem sido possível intervir em todo o Concelho de Cascais e em todas as suas áreas de ação e responsabilidade, com reconhecido mérito da população.

No que respeita à qualidade do serviço prestado vamos, ao nível da limpeza urbana, continuar a monitorizar as atuais periodicidades de limpeza, principalmente em algumas das zonas mais a Norte do Concelho, com o objetivo de verificar se as mesmas estão adequadas e em caso de necessidade efetuar as alterações que se justifiquem, sempre numa perspetiva de melhorar a prestação do serviço ao munícipe.

Para o ano de 2019, o grande desafio da *Direção Técnica e Operacional*, será o de continuar a garantir a prestação de serviços de qualidade, sempre na ótica da otimização e racionalização na utilização dos recursos humanos e materiais e na orientação de resultados para o munícipe e município de Cascais.

3.1.1 Limpeza Urbana

3.1.1.1 Varredura Manual

Este serviço conta com 195 circuitos de varredura manual, número que se encontra estabilizado desde o ano de 2012.

Para 2019 vamos continuar a otimização dos cantões e das suas frequências, pretendendo-se assim uma maior eficiência relativamente ao serviço prestado.



Em 2019 está prevista a substituição de duas das viaturas ligeiras de mercadorias presentes na realização deste serviço.

3.1.1.2 Varredura Mecânica

Existem 115 circuitos de varredura mecânica, com uma cobertura próxima dos 100% de toda a área urbana do Concelho.

Está, também, previsto o reforço deste serviço com a aquisição de uma nova varredora mecânica.



3.1.1.3 Lavagem Mecânica

Existem 120 circuitos de lavagem mecânica, em 2019 pretende-se dar continuidade à diminuição no consumo de água potável, procurando-se outras soluções de abastecimento de água não potável (além da *Sanest*), que possam existir principalmente na zona Norte e Nascente do Concelho, de forma que os equipamentos que trabalham nessas áreas tenham locais de abastecimento perto dos locais onde operam.



3.1.1.4 Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos

Atualmente existem no Concelho de Cascais 2.200 papeleiras, quase o dobro das existentes no final de 2006, cerca de 600 dispensadores para sacos de dejetos caninos, mantidos diariamente.

Em 2019, não se prevê um aumento significativo do número de papeleiras existentes, estando previsto o seu reforço em algumas zonas muito específicas.



Para as zonas turísticas e de maior afluência de pessoas, está a ser estudada a utilização de papeleiras de maior capacidade, em substituição das existentes, passando assim a dispor de uma maior capacidade de deposição de resíduos.

Será dada continuidade às campanhas de sensibilização e o aumento de fiscalização.

Pretende-se implementar-se um sistema de lavagem de papeleiras, com circuito e frequência predefinida, que deverá de ser de lavagem semanal nas zonas centrais e quinzenal nas restantes localidades, este serviço inclui a remoção de *grafitis* das papeleiras.

Em 2019 prevê-se a substituição de uma das viaturas ligeiras de mercadorias afetas ao serviço.

3.1.2 Limpeza de Praias, Terrenos, Ribeiras e Florestas

3.1.2.1 Limpeza de Praias

A limpeza das praias e zonas envolventes continuará a ser assegurada diariamente, durante todo o ano, com um reforço especial no período de Abril a Outubro.

Será mantida a monitorização da qualidade das areias nos meses de Julho a Setembro.



3.1.2.2 Limpeza de Terrenos e Ribeiras

Verifica-se uma muito maior exigência dos munícipes em relação à limpeza de terrenos, o que se tem traduzido num aumento do número de pedidos ano após ano, aos quais só tem sido possível corresponder com o aumento da eficiência dos meios disponíveis.

Verifica-se que o número de solicitações internas para a necessidade de realização de trabalhos com retroescavadora, tem aumentado significativamente, sendo que este tipo de equipamento tem muitos períodos de inoperacionalidade, tendo este serviço sido alvo de reforço de equipamento no ano de 2018.



Em relação à limpeza de ribeiras pretende-se manter a metodologia adotada à alguns anos, que passa por com base no levantamento efetuado pela Proteção Civil, efetuar logo no início as intervenções consideradas prioritárias e que potencialmente poderão originar um maior risco de cheia e de seguida intervencionar as restantes situações.

Em 2019 prevê-se a substituição de três das viaturas ao serviço, por uma viatura ligeira de passageiros elétrica e duas ligeiras de mercadorias.

3.1.2.3 Limpeza Florestal de Terrenos

Este serviço teve início no decurso do ano de 2018 e conta com uma equipa de 12 homens devidamente equipados com material mecânico de trabalho, duas viaturas ligeiras de mercadorias, uma escavadora equipada com braço mecânico e destroçadora florestal.

3.1.3 Recolha de Cortes de Jardins

Da análise estatística disponível verifica-se que o número de toneladas recolhidas tem vindo, continuamente, a aumentar.

Em 2019 todo Concelho de Cascais será abrangido com o sistema de identificação dos cortes de jardins abandonados na via pública, resultando numa poupança no consumo de combustível e desgaste das viaturas, incrementando o nível de produtividade.



A recolha de cortes de jardins tem sido, ao longo dos anos, um dos maiores problemas para a Cascais Ambiente, os resultados das inúmeras campanhas de sensibilização são nulos e a fiscalização das deposições indevidas não existe.

Como tal é urgente encontrar uma solução para o problema dos “abandonados”, pois em relação aos pedidos os prazos estão a ser cumpridos.

3.1.4 Recolha de Monstros

Continua a verificar-se que cerca de 80% dos resíduos recolhidos, não são alvo de pedido, isto é, são abandonados na via pública.

Tal como referido no ponto anterior, em 2019 entrará em pleno funcionamento o novo sistema de identificação de monstros, garantindo os benefícios mencionados.

Durante o exercício de 2019, este serviço será reforçado por via da aquisição de duas viaturas pesadas de recolha devidamente equipadas com plataforma elevatória.



3.1.5 Recolha de RSU Indiferenciados

A quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos durante o ano de 2018 tem registado um aumento de cerca de 1,5% relativamente ao ano anterior e 3,7% face a 2016, prevendo-se para 2019 que a situação de aumento se mantenha.

Tem-se verificado um bom grau de eficácia na prestação deste serviço, refletido no baixo número de reclamações registado.



Durante o ano de 2019, iremos continuar a proceder ao reforço de construção de cais e colocação de fixadores nos contentores de 800L, que se revelam fundamentais para o regular o funcionamento da operação e de se melhorar significativamente as condições de segurança dos mesmos.

Para 2019 nesta área pretende-se dar continuidade ao processo de reorganização da recolha nas freguesias de Cascais/Estoril e Alcabideche, por via da colocação dos sistemas na plataforma de gestão nos equipamentos mecânicos e também nos contentores instalados.

Será colocado em cada contentor individual um autocolante com os dias em que deverão ser colocados na rua para que assim fique bem definido.

Em 2019 prevê-se o reforço deste serviço por via da aquisição de três viaturas pesadas especiais de recolha de resíduos urbanos indiferenciados.

3.1.6 Recolha Seletiva

Os quantitativos da recolha seletiva em 2018, face a 2017, têm vindo a aumentar em cerca de 12%, prevendo-se, para 2019, a continuidade desta tendência de crescimento neste tipo de resíduos.

Pretende-se aumentar o número de ecopontos disponíveis para os munícipes, potenciando-se assim o aumento da reciclagem. O aumento de equipamentos de recolha seletiva implica também o aumento das equipas de recolha, o que se traduzirá num aumento de custos que terá dentro do possível que ser acompanhado pela redução da tarifa da *Tratolixo* relativamente a resíduos reciclados.

Nesta área será testado o sistema de *City Points*, onde serão atribuídos pontos aos munícipes que mais reciclarem no sentido de bonificar aqueles que contribuem para o aumento da separação de resíduos.



3.1.7 Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis

Este serviço teve o seu início em julho de 2018 e representa claramente o comprometimento e esforço levado a cabo pela Cascais Ambiente no sentido de continuar a contribuir para o aumento das quantidades de resíduos recicláveis e valorizáveis.

Para o efeito, a Cascais Ambiente criou dois novos circuitos de recolha exclusivos para este serviço e dedicou uma viatura e duas equipas de recolha, bem como a aquisição de sacos e contentorização, diferenciados dos tradicionais, específicos para este efeito.

Estima-se que, em 2019, este tipo de resíduos venham a representar um total de cerca de 1.500 toneladas, as quais serão devidamente retiradas do normal circuito de resíduos indiferenciados e geralmente com destino a aterro.

3.2 Direção de Gestão da Estrutura Ecológica

3.2.1 Divisão da Natureza e Biodiversidade

3.2.1.1 Quinta do Pisão – Parque de Natureza



A Quinta do Pisão – Parque de Natureza, reúne um considerável conjunto de valores naturais e patrimoniais que têm vindo a ser beneficiados e recuperados, mediante acções de gestão activa de habitat e reabilitação de espaços.

No decorrer do próximo ano o objectivo é operacionalizar a implementação do Plano de Gestão da Biodiversidades preconizado para o espaço, que contempla:

- Aumento do efetivo ovino e asinino;
- Melhorar o acesso rodoviária à Casa da Cal, com alteração do pavimento para calçada de calcário;
- Executar ramal de eletricidade para abastecimento do Centro de Atividades de Porto Covo;
- Aquisição de uma enfardadeira;
- Implementar e executar as ações previstas na Candidatura ao Programa PORTUGAL 2020;
 - Beneficiação das acessibilidades – caminhos rurais
 - Beneficiação hídrica – Reabilitação de albufeira
- Implementar as ações prevista no Plano de Gestão da Biodiversidade (PGB):
 - Controlo e Erradicação da Fauna Exótica
 - Controlo de Flora Exótica



- Renovação da cultura de alfazema (*Lavandula angustifolia*)
- Desramação de zambujal (*Olea europea* var. *sylvestris*)
- Plantação de flora autóctone
- Gestão de matos
- Sementeira de culturas para a fauna
- Beneficiar a regeneração natural de sobreiro (*Quercus suber*) compatível com a prática agrícola
- Construção de ovil

3.2.1.2 Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina

A intervenção no sistema dunar Cresmina-Guincho, visou controlar o processo de degradação da duna primária e as consequências no sistema a jusante. É um trabalho de acção contínua, que não se esgotou nas intervenções iniciais, mas começa a permitir avaliar a acertividade destas acções e os benefícios para a globalidade do ecossistema, única zona de protecção integral do PNS-C.



Para dar seguimento ao processo de recuperação, pretendem-se realizar as seguintes acções:

- Ações de gestão de habitat (e.g. controlo de seguimento de espécies exóticas invasoras e plantação de espécies características em áreas anteriormente invadidas por espécies exóticas);
- Continuar as ações de sensibilização dos utilizadores, para os valores naturais presentes e a importancia da sua protecção e preservação;
- Requalificação do passadiço de acesso;
- Elaboração de Plano de Gestão para a Biodiversidade;
- Monitorização das ações implementadas e da biodiversidade;
- Manutenção regular do edificado e passadiços;
- Renovar os conteúdos e exposição interpretativa;

3.2.1.3 Borboletário

O Borboletário pretende continuar a dar a conhecer as espécies de lepidópteros existentes na região de Cascais, expor e sensibilizar o público em geral para a biologia deste importante grupo de insetos, e a sua interação com as plantas, proporcionando deste modo um local de contínua aprendizagem e investigação científica, e contribuindo para o despertar e interesse para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Para 2019 estão previstas as seguintes ações:



- Manutenção e renovação do jardim – remoção de plantas infestantes, plantação de plantas hospedeiras e nectaríferas, poda de árvores e arbustos e limpeza do lago;
- Intervenção para a melhoria das condições na zona do jardim – recolocação do tabuado de fixação da rede mosquiteira – Laboratório e Receção;
- Renovação dos painéis expositivos na Receção;
- Conclusão da recuperação dos quadros de borboletas expostos na Receção;

- Realização de Visitas Guiadas e Ateliês Pedagógicos para melhor dar a conhecer os objetivos do espaço;
- Aumento/manutenção do sucesso reprodutivo das espécies capturadas em saídas de campo;
- Promoção de espécies, ações, atividades e projetos com recurso à plataforma Facebook;
- Conclusão do protocolo de criação de espécies presentes no Borboletário;
- Formação e acompanhamento de monitores;
- Manutenção e limpeza contínuas do espaço.

3.2.1.4 Natura Observa

Implementar uma edição de Páscoa a decorrer em dois turnos de cinco dias de duração cada e onde serão executadas atividades de apoio aos trabalhos em curso da Cascais Ambiente através de três equipas por turno com oito voluntários e um coordenador de campo.



Estes trabalhos envolvem ações de plantação/retanchar ou sacha e amontoa (conforme as condições atmosféricas nessa época do ano), instalação de regeneradores dunares, controlo de erosão e erradicação de espécies invasoras.

Para a 13ª edição do programa de verão em 2019 deve ser considerado o seguinte:

- Aumentar a capacidade financeira e logística do programa;
- Aumentar nº total de bolsas de voluntariado (+18 elementos);

- Aumentar o valor das bolsas de voluntários para 12€/dia;
- Melhorar a promoção e divulgação do Natura Observa para potenciar o interesse e aumentar o número de participantes:
 - Retomar as apresentações em escolas secundárias do concelho durante o ano letivo e universidades com cursos na área do ambiente;
 - Criar sessões de esclarecimento – parceria Rota Jovem;
 - Criar um plano de comunicação no Facebook da Cascais Jovem;
 - Noticiar nos OCS locais (ex.: Jornal da Região, Correio da Linha), na Agenda Cultural da CMC e Folha Verde da Cascais Ambiente;
- De modo a dar continuidade às iniciativas no âmbito de Cascais Capital Europeia da Juventude 2018, fomentar um projeto internacional:
 - Reforçar o intercâmbio de jovens – parceria Rota Jovem;
- Atualizar a Sessão de Acolhimento e o Plano de Formação em Campo para participantes:
 - Criar módulos com diversas temáticas (ex.: espécies exóticas invasoras no PNSC), sendo a obtenção de competências certificada por meio de diploma;
 - Retomar a participação de entidades de vigilância no PNSC e a sua interação com os jovens (ex.: Vigilantes da Natureza, SEPNA);
 - Jogos, atividades e dinâmicas de grupo;
- Rever o Plano da Sessão de Formação Inicial com equipa de Psicólogos Espaço S:
 - Antecipar a reunião de preparação e selecionar novas dinâmicas;
 - Formar a equipa de coordenadores para que se envolvem nas sessões (e não serem apenas observadores);
 - Criar um guia de orientação em como sinalizar um jovem caso o coordenador de campo considere o seu comportamento inadequado e ache pertinente a intervenção dos Psicólogos em campo
- Retomar a Formação sobre Voluntariado:
 - O que é ser voluntário? Deveres e direitos? – parceria Rota Jovem;
 - Dinâmicas de grupo (icebreakers, energizers) – parceria Rota Jovem;
 - Formação em diálogo intercultural – parceria Amnistia Internacional;

- Atualizar o processo de inscrição, seleção e recrutamento, principalmente:
 - Melhorar a Base de Dados conjunta com os restantes programas de voluntariado e coincidir o timing de inscrição, seleção e recrutamento para não se selecionar o mesmo jovem para mais do que um programa;
 - Manter os dois coordenadores de base, iniciando a sua atividade em Maio;
 - Antecipar a data de abertura das inscrições e prolongar este período;
 - Realizar entrevistas, no período de recrutamento, de pré-seleção dos jovens;
 - Disponibilizar no site da Cascais Jovem na página do Natura Observa as normas do seguro inerente ao programa;
- Aumentar a equipa com um coordenador específico para a comunicação do programa (antes e ao longo das quinzenas) e apoio logístico;
- Manter a atividade e almoço convívio no último dia de cada quinzena para reforçar a interação dos jovens entre projetos e reforçar o espírito Natura;
- Criar parcerias para redução de custos:
 - Inscrição no programa de voluntariado jovem Agora Nós como entidade promotora – parceira IPDJ | Instituto Português do Desporto e Juventude;
 - No transporte, no fornecimento de refeição para participantes, no material de campo, disponibilizando em troca ações de team building, mitigação de emissões de dióxido de carbono através da plantação de árvores e arbustos nativos no PNSC, etc.;
- Realizar um Boot camp com a equipa de coordenadores antes do programa iniciar com o intuito de preparar a nova edição (ex: melhorar a comunicação na equipa e com voluntários, reciclar o conhecimento técnico a ter e a transmitir, refletir sobre regras a ter em campo, as dinâmicas de grupo, critérios de avaliação, etc.) e fomentar o espírito de grupo Natura.
- Fomentar a participação dos colegas da DGEE na formação em campo nas diferentes áreas.



3.2.1.5 Banco Genético Vegetal Autóctone

Para 2019 prevê-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Produção de plantas/ano: 9.500
- Saídas de campo/ano: 24 (2 por mês)
- Ações de voluntariado: 12 (1 por mês)
- Renovar o contrato do Sr. António Soares como viveirista;
- Manter a colaboração técnica semanal do Sr. João Monjardino;
- Possibilitar a colaboração de um estudante no âmbito do European Volunteer Service (SVE) por um período a definir;
- Inventário semestral das plantas produzidas;
- Inventário semestral de todas as sementes armazenadas;

- Ensaios de germinação anuais para avaliar a viabilidade das sementes armazenadas;
- Prosseguir a propagação ex situ de *Omphalodes kuzinskyanae* (miosótis-das-praias);
 - Agilizar o processo de germinação;
 - Selecionar locais potenciais de ocorrência mais amplos (1-2m²);
 - Reforçar a plantação com maior número de exemplares em cada local (≥ 100);
 - Manter censos anuais das populações instaladas;
- Criar um projeto de propagação ex situ idêntico para outras espécies endémicas:
 - *Limonium multiflorum* (alfazema-do-mar) | parceria com CBAA;
 - *Dianthus cintranus* subsp. *cintranus*;
 - *Asplenium hemionitis* (feto-de-folha-de-hera) | parceria com ICNF;
- Iniciar a execução do projeto LIFE para a conservação de espécies endémicas (sujeito a aprovação).
- Continuar a prospeção de manchas de vegetação arbustiva, arbórea e herbácea com interesse para conservação e recolha de sementes/estacas desses exemplares;
- Atualizar o plano de propagação por espécie;
- Manter a inscrição como Fornecedor de MFR;
- Estabelecer parceria com a Sigmetum para cedência de sementes, recebendo plantas;

- Manter a parceria com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Instituto Superior de Agronomia e Centro de Botânica Aplicada à Agricultura (CBAA);
- Reativar a parceria com a APEF - Associação Portuguesa de Estudantes Florestais;



- Manter a divulgação das ações de voluntariado gratuitas ao fim de semana (via Facebook e base de dados do BGVA);
- Captar novos parceiros institucionais e patrocinadores;
- Adquirir bibliografia técnica

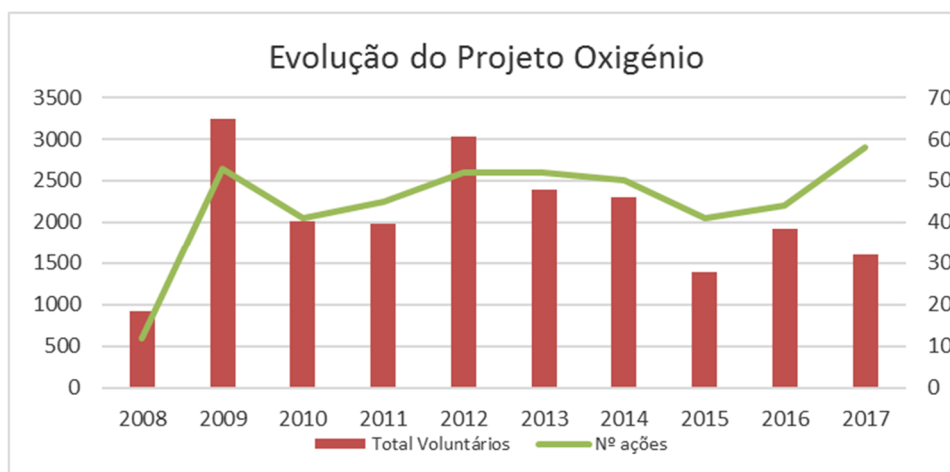
3.2.1.6 Oxigénio

O projeto Oxigénio é um programa de voluntariado ambiental que pretende o desenvolvimento de ações de conservação da natureza envolvendo a comunidade. Este projeto abrange uma extensa área de território, que une a costa atlântica ocidental acima do Guincho até à proximidade da vila de Cascais, passando pelas encostas da serra de Sintra voltadas a Sul. As principais áreas de intervenção estão localizadas em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais (PNSC).

Deste modo, são objetivos do Oxigénio:

- Envolvimento da comunidade em ações de conservação da natureza;
- Sensibilizar para os valores naturais e o papel da sociedade na sua preservação;
- Aproximar o cidadão do paradigma da conservação e preservação dos ecossistemas;
- Promover a cidadania ativa, valorizando a consciencialização ambiental;
- Capacitar o voluntário como agente do processo de mudança.

Desde de 2008 que este projeto já envolveu mais de 20.000 voluntários em cerca de 450 ações, entre escolas do concelho, associações, empresas ou simplesmente cidadãos.



Este projeto tem como principal objetivo para o presente ano, a contínua adesão de parceiros à rede Oxigénio, através do aumento do número de voluntários, de empresas aderentes, de escolas do Concelho e associações.

Pretende-se de igual modo, um envolvimento da comunidade através de um reforço na comunicação e divulgação do projeto apostando novamente numa programação diversificada de ações de conservação da natureza, e associar o projeto às comemorações das Semanas da Floresta Autóctone e do Ambiente.

Para 2019 prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Continuidade das parcerias empresariais na gestão dos talhões já adoptados (Resiquimica, Montepio, Hospital de José de Almeida);
- Angariação de novos parceiros para iniciativas de envolvimento empresarial;
- Continuidade das parcerias com associações e escolas (Centro de Yoga de Cascais, Sailors for the Sea, CNE Estoril, Musa-Creativa, IWP, Grupo Trail Salamandra, IPS, Colégio Valsassina, Colégio St. Julian's);
- Realização das semanas comemorativas em parceria com o Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental: Semana da Floresta Autóctone e Semana do Ambiente;
- Realização de ações de conservação da natureza aos fins-de-semana para o público-em-geral (uma a duas vezes por mês);
- Desenvolvimento o talhão "Kit Dedicado";

- Potenciar a diversidade de ações de conservação da natureza de modo a captar novos voluntários ;
- Caracterização do perfil voluntário que participa nas ações;
- Desenvolvimento de ações de formação para voluntários;
- Desenvolvimento de uma Estratégia de Comunicação para o projeto;
- Elaboração de relatórios anuais de monitorização dos talhões adotados;

3.2.2 Plano de Gestão da Orla Costeira

3.2.2.1 Gestão de Habitat

Desde sempre, a orla costeira representou um papel fundamental para Cascais, concelho com mais 30 Km de costa. Em 2019, a Cascais Ambiente pretende continuar a implementar as medidas preconizadas em POOC nomeadamente através de execução de Plano de Gestão, estando previsto para este ano:

- Controlo de espécies invasoras exóticas;
- Plantação de núcleos de flora endémica;
- Instalação de sinalética informativa e direcional;
- Regularização de caminhos e de acessos;

3.2.2.2 AquaSig

A elaboração da carta de sensibilidade e potencialidades do litoral do concelho de Cascais, surgiu pela necessidade de criar uma ferramenta de planeamento e de gestão, que constitua uma fonte centralizada de informação, relativa aos valores naturais e patrimoniais a proteger, bem como a atividades que se desenvolvem na zona, particularmente as que, de alguma forma, influenciam e são influenciadas pelo meio marinho. Os conteúdos destas cartas, desenvolvidas em ambiente SIG, foram integrados no sistema *AquaSig*.

É necessário continuar a monitorizar alguns locais estratégicos do litoral de Cascais de forma a acompanhar a evolução do sistema e atestar os resultados dos esforços de conservação da natureza efetuados em toda a zona litoral, com os seguintes objetivos:

- Acompanhamento do estado ecológico da zona intertidal de Cascais, como resposta aos esforços do Município na melhoria das suas águas costeiras;
- Otimização da informação recolhida e divulgação dos resultados;
- Avaliação de potenciais locais (já identificados anteriormente) para a criação de uma nova AMP em Cascais.

3.2.2.3 “+Mar”

Este projeto visa desenvolver um novo eixo de atuação da Cascais Ambiente, através da preocupação com o ambiente marinho, espaço primordial do concelho de Cascais. O projeto engloba uma série de ações concertadas com o objetivo de combater a poluição marinha e fazer do Município de Cascais um concelho pioneiro neste combate.

A comunidade escolar será este ano desafiada a trabalhar este tema no seu currículo, através da realização de ações de limpeza em praias, na orla costeira e na proximidade da sua escola, como forma de alerta sobre os locais de proveniência do lixo marinho. No final do ano letivo, cada turma apresentará um trabalho relativo ao tema.

Em maio prevê-se a realização da 12ª edição do Clean up the Atlantic, que irá reunir mergulhadores e amantes do mar num esforço conjunto para diminuição de resíduos no mar. Através de stands de parceiros, pretende-se envolver cada vez mais a população nesta temática, alertando para a adoção de uma política de consumo consciente e apresentando opções mais sustentáveis ao consumidor. A divulgação desta iniciativa será crucial para o seu sucesso.

A comunidade será ainda convidada a participar em diversas ações de sensibilização realizadas de forma periódica ao longo do ano, dirigidas a públicos específicos, como mergulhadores, pescadores, desportistas ou à população em geral. Estas ações terão um cariz de envolvimento da comunidade, trabalhando para o objetivo comum de diminuição da produção de resíduos e mudança de mentalidades e atitudes.



3.2.2.4 Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”

Desde 2009 que a Cascais Ambiente tomou conhecimento do facto de existir uma apanha desregulada destes recursos no dia da sexta-feira santa em todo o Concelho, sendo que não estava a ser cumprida a legislação de apanha no caso da apanha lúdica nem estava a ser fiscalizada pelas autoridades competentes a apanha profissional.

A realização anual desta ação tem tido a capacidade de sensibilizar os apanhadores para o impacto que a apanha de grandes quantidades tem no ecossistema. O reforço da fiscalização com as entidades policiais tem sido uma mais-valia fundamental para o sucesso da ação.



Para o ano de 2019 pretende-se dar continuidade á ação, fazendo até um reforço da campanha nas marés que antecedem a sexta-feira santa.

3.2.2.5 Ribeiras de Cascais

A avaliação do estado ecológico das Ribeiras é fundamental na gestão, conservação e recuperação dos ecossistemas fluviais.

Em 2019 a Cascais Ambiente pretende continuar a monitorização destes ecossistemas e iniciar o seu processo de recuperação, através da implementação de um sistema de gestão eficaz. Um dos objetivos deste processo será a diminuição de



comunidades de espécies exóticas de peixes e do lagostim de água doce *Procambarus*

clarkii, prejudiciais ao desenvolvimento da fauna autóctone. A recuperação da galeria ripícola será também um dos principais alvos desta intervenção, dada a relevância que esta apresenta na conservação de espécies autóctones. Estas ações serão enquadradas no Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). Pretende-se ainda desenvolver ações de sensibilização dirigidas à comunidade local e à comunidade escolar, como forma de envolvimento da população nesta temática.

3.2.2.6 “Dive for All”

Sendo um importante instrumento de integração social, o evento “Dive for All” tem sido um meio de sensibilizar a população em geral para os desafios que se colocam aos indivíduos com deficiência, para além de ser uma excelente ferramenta para incentivar à prática de atividades adaptadas.

Este evento teve início em 2011 e desde então abrangeu já cerca de 200 pessoas portadoras de deficiência, residentes no concelho de Cascais e não só.



Em 2019, a Cascais Ambiente pretende dar continuidade a este projeto chegando cada vez mais a pessoas com necessidades especiais do concelho de Cascais.

3.2.2.7 Área Marinha Protegida das Avencas

A passagem para a gestão do Município de Cascais da Área Marinha Protegida das Avencas foi um marco em 2018. Em 2019, pretende-se continuar a divulgar os valores naturais existentes na área, reforçando a fiscalização e acompanhamento por parte da Polícia Municipal.



No ano de 2019 pretende-se atingir as seguintes metas:

- Gestão e conservação do património natural da AMP das Avencas com implementação do Plano de Gestão Ambiental a ser elaborado para a área;
- Divulgação e sensibilização para os valores naturais existentes na plataforma intertidal das Avencas e sua conservação;
- Manutenção da sinalética, como fator de informação e sensibilização dos novos limites e usos;
- Continuação da monitorização biológica dos organismos da Zona Intertidal;
- Realização da Ação de Sensibilização Ambiental para a Biodiversidade Marinha promovendo o batismo de mergulho dirigido às camadas mais jovens.

3.2.2.8 Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal

O Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal recebeu em 2018 uma nova equipa técnica, com o objetivo de reforçar a programação do Centro, focando a sua temática na divulgação do litoral de Cascais através de atividades de educação/sensibilização ambiental de cariz científico. Atual sede da Área Marinha Protegida das Avencas este equipamento é igualmente uma peça fundamental na divulgação dos valores naturais daquela área.

Para 2019, a Cascais Ambiente pretende realizar as seguintes ações:

- Promoção de atividades práticas de Educação Ambiental de acordo com o programa curricular de ciências;
- Promoção de atividades práticas de Sensibilização Ambiental para o público em geral, nomeadamente para os visitantes de fim-de-semana;

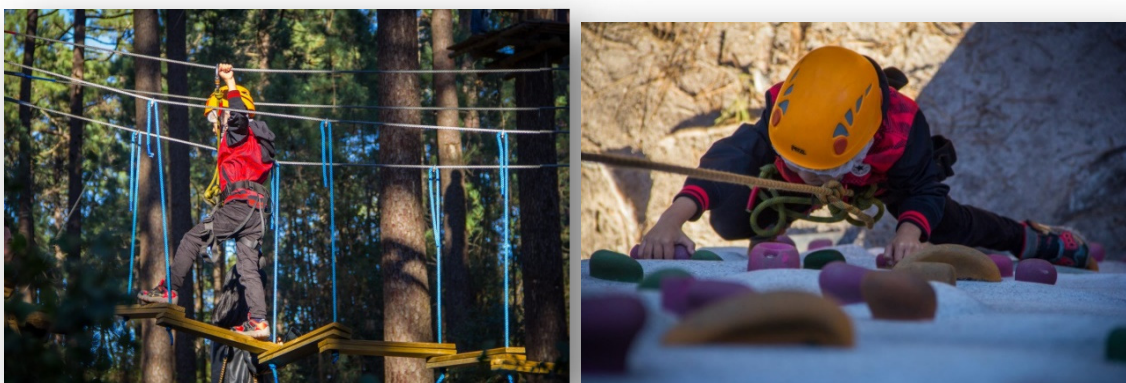
3.2.3 Gabinete de Turismo de Natureza

No ano de 2019, o GTN pretende reformular a estratégia de comunicação, divulgando de forma mais eficiente e eficaz para o público em geral, através do site da Cascais Ambiente, assim como definir os produtos e as atividades natureza.

Pretende-se ainda apostar na automatização através de um programa oficial de tratamento de dados do cliente (CRM) e na operacionalização do projeto da Grande Rota.

3.2.3.1 Pedra Amarela Campo Base

No Pedra Amarela Campo Base, no ano de 2018, recebeu cerca de 2.000 participantes, dos quais 1.931 usufruíram da pista de arborismo e 43 estiveram presente na torre de multiactividades.



A visão planeada para o Pedra Amarela Campo Base tem como metas principais:

- Fortalecer a imagem de campo escotista a nível nacional e internacional;
- Consolidar o espaço como parque temático;
- Ativar o produto da pista de Arborismo de nível vermelho;

- Manter uma imagem cuidada do espaço;
- Apostar na comunicação e divulgação das experiências dos clientes.

3.2.3.2. Quinta do Pisão



Na Quinta do Pisão, no ano de 2018, realizaram-se 233 atividades, das quais 166 envolveram os burros lanudos e os cavalos existentes na Quinta.

No ano de 2019 pretende-se atingir as seguintes metas:

- Fortalecer a imagem da Quinta do Pisão como um lugar a preservar;
- Ativar o projeto Nature for All, requalificando os acessos de modo a torná-los acessíveis para qualquer utilizador do espaço, assim como aquisição de carros elétricos para visitantes com mobilidade reduzida;
- Ativar o posto de aluguer de bicicletas;
- Apostar na ativação dos passeios guiados com segway pela Quinta;
- Reforçar a comunicação e divulgação das atividades dos clientes.



3.2.3.3. Clube dos Cascalitos

O clube dos Cascalitos recebeu 91 atividades das quais se inclui atividades com escolas em conjunto com o GESA e festas de aniversário.

Em 2019, pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Fortalecer o projeto do Clube dos Cascalitos;
- Maximizar e diversificar a oferta de atividades no local.



3.2.3.4. Outros Espaços

O Borboletário recebeu 1.701 participantes das visitas guiadas, a Área Marinha Protegida das Avencas acolheu 670 participantes e o Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina foi visitado por 378 participantes as quais se incluem atividades com escolas em conjunto com o GESA e visitas guiadas.

No ano de 2019, estes espaços têm como objetivos:

- Reforçar a importância de preservação destes locais junto das escolas, em conjunto com o GESA, assim como de todos os visitantes destes locais.



3.2.4 Atividades da Natureza

No ano de 2019, as atividades da Natureza pretendem reforçar a sua intenção para o público em geral através da divisão das mesmas em segmentos:

Flyer Trimestral

- Elaboração a cada 3 meses de atividades diversificadas que não constam do programa, de modo a fidelizar o visitante ao espaço.

Escuteiros

- Criação de um pacote de atividades para os escuteiros nacionais e internacionais que inclui dormidas e formações.

Empresas

- Oferta de teambuildings personalizados.

Festas de Aniversário

- Consolidação dos pacotes de festas de aniversário ambientais no Pedra Amarela Campo Base, na Quinta do Pisão e nos Cascalitos;
- Criação de festas de aniversário no CIAPS e Borboletário.

Cascais em Férias

- Aumentar as receitas e o número de participantes em 15%;
- Criação do Clube relacionado com o mar;
- Criação do Clube de férias dos Cascalitos.

Escolas

- Implementação de um workshop de abelhas;
- Criação de passeio sensorial;
- Criação de oficinas.

3.2.5 Gabinete de Sensibilização Ambiental

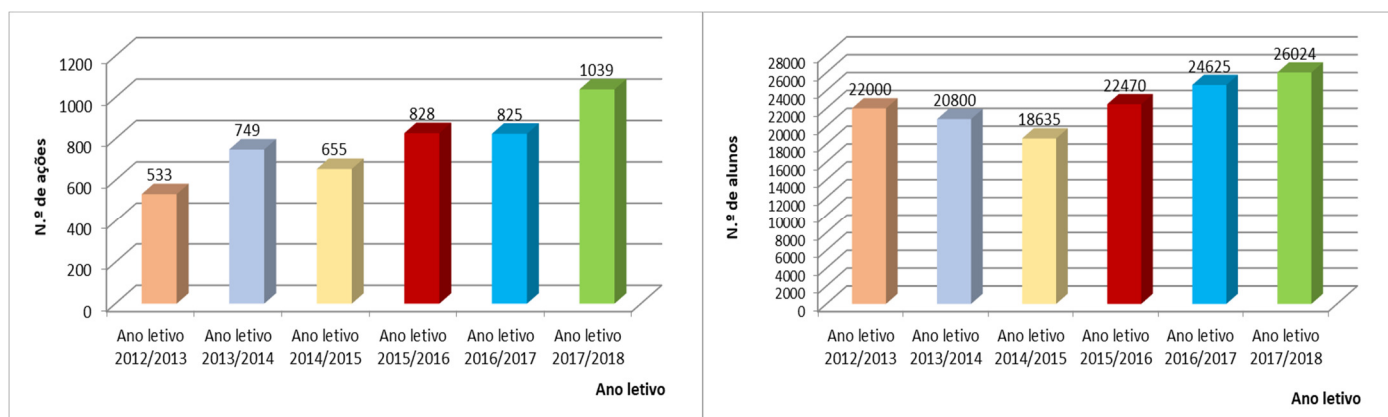
A educação e sensibilização ambiental pretendem promover a construção de uma literacia ambiental, através da promoção de um conjunto de valores que potenciem, junto da comunidade, uma mudança de atitudes e de comportamentos mais sustentáveis, visando o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

Neste sentido, é objetivo deste Gabinete o desenvolvimento e implementação de projetos e programas de sensibilização ambiental.

3.2.5.1 Escolas: Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais

Implementado no ano letivo 2012/2013, o **Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) de Cascais**, pretende ser uma ferramenta de apoio aos docentes das escolas de Cascais, colaborando com os estabelecimentos de ensino públicos e privados, na formação de cidadãos ambientalmente mais responsáveis.

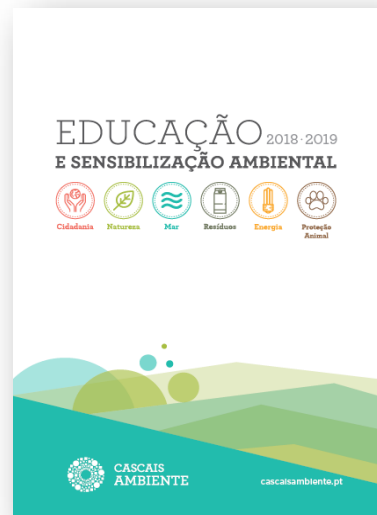
Este Programa disponibiliza um conjunto de atividades teórico-práticas, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, nas diversas vertentes da educação ambiental: Cidadania, Natureza, Mar, Resíduos, Energia e Proteção Animal.



Evolução do PESA ao longo dos anos letivos

A edição do PESA para o ano letivo 2018/2019, disponibilizará mais de 90 atividades, desenvolvidas em conformidade com as metas curriculares, tendo como principais objetivos:

- Promover de uma educação para o Desenvolvimento Sustentável;
- Potenciar dos princípios da "Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2017-2020 (ENEA 2020) nas escolas de Cascais, tendo em conta os seus 3 eixos temáticos: Descarbonizar a sociedade; Tornar a economia circular; Valorizar o território.
- Promover e fomentar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para Cascais;
- Valorizar os diversos espaços naturais e equipamentos de Educação Ambiental existentes em Cascais, reconhecendo a sua importância na sustentabilidade ambiental e na melhoria da qualidade de vida do concelho;



As atividades disponibilizadas encontram-se divididas em 10 categorias:

- **Atividades de Apoio Curricular:** Ações de sensibilização ambiental teóricas de apoio e enriquecimento ao plano curricular, complementadas por uma atividade lúdico-pedagógica para consolidação dos conhecimentos adquiridos;
- **Oficinas de Ambiente:** Atividades lúdico-pedagógicas centradas na aprendizagem de conceitos que visam a promoção da sustentabilidade ambiental, com recurso às ciências experimentais;
- **Atividades de Valorização Curricular:** Atividades lúdico-pedagógicas em contexto escolar ou em espaços naturais do município, desenvolvidas ao longo do ano letivo com o objetivo de complementar as ações teóricas e de aumentar a consciência ambiental dos alunos;
- **Passeios da Natureza:** Passeios interpretativos para conhecimento e valorização do património natural da região, para promoção e preservação do meio ambiente proporcionando uma interação com a natureza;

- **Dias Temáticos:** Atividades de promoção da sustentabilidade ambiental para comemoração de efemérides ambientais;
- **Concursos Escolares:** Projetos promotores de comportamentos mais sustentáveis e preocupados com a defesa e preservação do ambiente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da sustentabilidade dos recursos naturais;
- **Atividades Extracurriculares:** Ações complementares ao Programa de Educação e Sensibilização Ambiental para consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes temáticas abordadas durante o ano letivo;
- **Fichas de Atividades:** Sugestões de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pelo docente, de forma autónoma, para consolidação de conhecimentos e promoção da qualidade ambiental.
- **Workshops para professores:** Atividades dirigidas aos docentes para conhecimento dos espaços e das atividades existentes em Cascais.
- **Parcerias:** Atividades práticas dinamizadas por entidades parceiras na área do ambiente, da sustentabilidade e da proteção animal.
Nesta categoria, para além das atividades de Proteção Animal, desenvolvidas com a Associação São Francisco de Assis, este ano letivo destacam-se dois projetos que pretendem promover a Economia Circular: “Heróis do Alumínio”, em parceria com a Nespresso e “Eco-escovinhas” em conjunto com os Centros de Saúde de Cascais.

No ano letivo 2018/2019 pretende-se:

- Desenvolver novos projetos nas áreas temáticas das Alterações Climáticas; Economia Circular, Poluição Marinha, Alimentação Saudável e Sustentabilidade Ambiental;
- Igualar o número de ações realizadas e alunos abrangidos (tendo em conta os constrangimentos existentes ao nível de RH e serviços de transporte);
- Valorizar os locais de interesse do concelho de Cascais, através da dinamização de novas atividades na Casa da Cal – Oficinas de Natureza, e potenciando e atualizando as atividades já existentes na Quinta do Pisão, duna da Cresmina, Borboletário, Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal e clube dos Cascalitos;

- Promover o Galardão Mérito Ambiental junto das escolas, através da reformulação dos critérios de participação, visando a distinção de Agrupamentos, Escolas e Professores empenhados na dinamização de projetos de sustentabilidade ambiental;
- Avaliar a possível adoção de estilos de vida mais sustentáveis da comunidade escolar, através da realização de uma retrospectiva do trabalho realizado ao longo dos últimos anos nas atividades do PESA, envolvendo alunos das escolas de Cascais;
- Promover as personagens dos Cascalitos junto da comunidade escolar;
- Aumentar o número de entidades parceiras.



3.2.5.2 Autarquia

O Programa de Sensibilização Ambiental - Autarquia pretende sensibilizar os colaboradores do universo camarário para a adoção de atitudes mais sustentáveis a adotar no seu local de trabalho com repercussões no seu comportamento quotidiano.

Pretende-se:

- Realizar um filme interno, onde os protagonistas são os colaboradores do município, que irão alertar os colegas para a adoção de boas práticas ambientais que devem ser adotadas no seu dia-a-dia;

- Dinamizar “green happenings” em diferentes departamentos da autarquia, surpreendendo os colaboradores com uma ação de sensibilização ambiental relâmpago.

3.2.5.3 Empresas

O Programa de Sensibilização Ambiental - Empresas pretende integrar a sensibilização ambiental e a responsabilidade social na cultura das empresas e dos estabelecimentos comerciais dos diversos sectores de atividades económicas, sediados no concelho de Cascais. Ao afirmarem a sua responsabilidade ambiental e social, as empresas assumem voluntariamente compromissos que vão para além dos requisitos convencionais, elevando o seu grau de exigência ao nível do respeito e comprometimento ambiental, visando o desenvolvimento sustentável.

A implementação deste Programa pretende:

- Integrar e desenvolver a responsabilidade ambiental e social na cultura das empresas;
- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, incutindo nos trabalhadores estilos de vida mais sustentáveis;
- Promover o voluntariado empresarial, com vista à melhoria da qualidade de vida no concelho de Cascais e à preservação e recuperação dos espaços naturais;
- Atribuir o **galardão “Mérito Ambiental”** às empresas que demonstrem um maior comprometimento ao nível da sua responsabilidade ambiental.

3.2.5.4 Município

O Programa de Sensibilização Ambiental para os munícipes de Cascais, pretende incutir na população de Cascais atitudes e comportamentos mais sustentáveis que visem a preservação do ambiente e a melhoria da qualidade de vida no concelho.

Com a implementação deste Programa pretende-se:

- Sensibilizar os munícipes para a preservação do ambiente;
- Defender o património natural do concelho de Cascais;
- Desenvolver o espírito de voluntariado;

- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, inculcando na população estilos de vida mais sustentáveis;
- Divulgar e usufruir dos diversos espaços naturais existentes no concelho.

Para isso propõem-se o desenvolvimento do “Roteiro pelos Espaços Urbanos”, que disponibilizará um conjunto de atividades de carácter ambiental, a realizar nos diversos espaços verdes do concelho de Cascais, mediante uma calendarização pré-definida.

3.3 Departamento de Espaços Verdes Urbanos

3.3.1 Espaços Verdes

Pretende-se nesta área, continuar a proceder à manutenção e requalificação dos espaços verdes que estão sob a gestão da Cascais Ambiente, principalmente no que respeita:

- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;
- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafo-climáticas da região de Cascais);
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de corte e controlo de rega, e pela adaptação e conversão de espaços regados em zonas sem rega;
- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Proteção e fomentação da Biodiversidade;

- Continuação da renovação, monitorização e conservação do património arbóreo, através de plantação de mais árvores, substituição de algumas existentes e execução de podas nos exemplares que necessitem;



- Incrementação da participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho;
- Construção de Espaços Verdes sustentáveis, de forma ordenada, seguindo uma estratégia de prioridades, previamente definida pelo Executivo Camarário.

Áreas Intervencionadas (m²)				
Lote	2018	2019	Δ2019 Vs. 2018	
Cascais	205.777	208.864	3.087	1,5%
Alcabideche	130.622	132.581	1.959	1,5%
Estoril	106.549	108.147	1.598	1,5%
Parede	93.818	95.225	1.407	1,5%
S. D. Rana	198.260	225.234	26.974	13,6%
Carcavelos	203.801	206.858	3.057	1,5%
CERCICA	101.238	102.757	1.519	1,5%
Áreas roçar	69.438	69.438	-	-
TOTAL	1.109.503	1.149.104	39.601	3,6%

3.3.2 Espaços de Jogo e Recreio

Com o objetivo de continuar a proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos, a Cascais Ambiente continuará a desenvolver o programa de manutenção dos espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão (77 parques infantis e 19 circuitos de manutenção).



Pretende-se com a manutenção regular dos espaços:

- Garantir um elevado nível de segurança dos EJR;
- Conservar o valor lúdico das instalações;
- Cumprir e fazer cumprir com as Normas/Decreto-Lei vigentes;
- Manter um elevado nível de limpeza e de higiene próprios para as crianças.
- Diversificar a oferta.

3.3.2.1 Manutenção dos Elementos Infantis

Continuaremos a efetuar o serviço de manutenção de Espaços de Jogo e Recreio, que pelo seu grau de exigência e qualidade, permite garantir a segurança e a limpeza dos espaços. Qualquer avaria ou material danificado é prontamente reparado ou, caso não seja possível a sua reparação imediata, será isolado, assim como todos os 'graffitis' serão removidos, sendo igualmente verificados todos os equipamentos e superfícies de impacte.

Plano de Manutenção:

- Inspeções visuais (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries) de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e

maior "risco" de vandalismo, e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização;

- Inspeções funcionais (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos) uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização;
- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos) sempre que necessário;

3.3.2.2 Manutenção das Superfícies Amortizantes

Pavimentos com materiais granulares soltos – Todos os parques infantis, cuja superfície de impacto seja em areia/areão, serão alvo de uma análise periódica, apesar de se ter abandonado as operações de limpeza e higienização química.

São limpos e ancinhados aquando das inspeções de rotina.

São ainda periodicamente revolvidos a uma profundidade de cerca de 10cm, procedendo assim ao seu arejamento (uma das formas de controlo microbiológico).

Pavimentos sintéticos – Regularmente efetuar-se-á a limpeza dos pavimentos, através da utilização de sopradores, escovas e outros materiais de lavagem. Será efetuada uma lavagem com jato de água a pressão com um detergente desinfetante próprio para pavimentos sintéticos, pelo menos uma vez por ano ou sempre que seja necessário.

Anualmente, procede-se ao teste do HIC – Altura de queda crítica, em todas as superfícies amortizantes dos EJR, conforme as exigências legais em vigor.

3.3.3 Terras de Cascais

Consideramos 2019 como uma grande oportunidade para consolidar o crescimento das Terras de Cascais em resultado do crescimento das Hortas de Cascais. O projeto abrange novas valências criadas em 2017 e 2018. A sustentabilidade do território o desenvolvimento da agricultura urbana e a melhoria da qualidade da alimentação e da vida dos Cascalenses são os objetivos base deste projeto.

Tendo como vetor estruturante a preocupação com a lista de espera crescente para as Hortas Comunitárias, que de alguma forma pode ser debelada, surgiram: as Hortas Associativas; Hortas nos Centros de Dia; a Produção Comunitária pomares; a Horta do Brejo; as Hortas Ninho e o banco de Terras. Todos estes projetos visam diversificar e aumentar a oferta de terreno para a agricultura em Cascais, adaptada aos vários públicos-alvo e às suas necessidades específicas.

Como peças de um puzzle, pretende-se que cada projeto possa responder de forma diferenciada ao abastecimento alimentar do concelho e à produtividade do território, com soluções inovadoras e variadas.

Pretende-se continuar o trabalho desenvolvido nos projetos já existentes em anos anteriores, como as Hortas Comunitárias; Produção Comunitária; Hortas em Casa; Hortas nas Escolas; Hortas nos Centros de Dia; Horta do Pisão; Formação; conteúdos técnicos; etc.; e dar protagonismo a novos projetos em fase inicial como a Horta do Brejo, Hortas associativas e Banco de Terras. Em simultâneo vamos iniciar novos projetos, tais como as Horta Ninho, etc.

Pensamos que no sentido de aumentar a notoriedade da estratégia e aumentar o impacto da apresentação pública das Terras de Cascais, faz sentido promover uma grande iniciativa em redor da alimentação e da agricultura urbana, com destaque para uma produção local, sazonal, biológica e socialmente impactante.

3.3.3.1 Hortas e Pomares Comunitários

Para responder às maiores preocupações deste projeto: dar resposta à lista de espera nas localidades com mais procura; a pertinência social destas hortas para as comunidades urbanas; a elevada mobilização da população local.



Propomos continuar o investimento no projeto "Hortas Comunitárias" para 2019, contemplando, para além do investimento em obra, também o custo de manutenção anual e as benfeitorias necessárias.

Fazendo o somatório das hortas existentes com as em execução e com as planeadas, contamos terminar o ano de 2019 com parcelas 520, tal como podemos verificar com o seguinte mapa:

Hortas Comunitárias	N.º Parcelas	Área (m²)
Horta Comunitária Adroana	28	1.427
Horta Comunitária Aldeia de Juzo	13	610
Horta Comunitária Alto dos Gaios	14	690
Horta Comunitária Bairro de S. João	18	1.400
Horta Comunitária da Casa do Alecrim	26	1.383
Horta Comunitária da E. S. Fernando Lopes Graça	13	472
Horta Comunitária da Quinta da Belavista	23	1.425
Horta Comunitária da Quinta do Rato	17	843
Horta Comunitária das Joaninhas	15	700
Horta Comunitária do Alto da Parede	18	900
Horta Comunitária do Bairro 16 de Novembro	28	1.459
Horta Comunitária do Bairro Irene	14	508
Horta Comunitária do Bairro Novo do Pinhal	31	1.450
Horta Comunitária do Pinhal dos Navegadores	23	1.120
Horta Comunitária dos 7 Castelos	28	1.020
Horta Comunitária dos Lombos	35	1.580
Horta Comunitária Mantero Bellard	6	235
Horta Comunitária Marquesa do Cadaval	5	318
Horta Comunitária Outeiro de Polima	29	710
Horta Comunitária Quinta dos Gafanhotos	12	612
Horta Comunitária Vale da Amoreira	17	1.100
Horta Comunitária do Murtal	28	2.700
Horta Comunitária do Bairro S. Miguel das Encostas	14	700
Horta Comunitária do Penedo	20	1.200
Produção Comunitária	N.º Parcelas	Área (m²)
Pomar Comunitário da Aldeia de Juzo	6	200
Vinha Comunitária na Horta Comunitária da Belavista	6	200
Vinha Comunitária na Horta Comunitária do Murtal	8	1.500
Total Geral	495	26.462

3.3.3.2 Hortas Associativas

Prosseguem uma estratégia de enquadramento para as hortas espontâneas em terrenos municipais, que:

- Tenha baixo custo de instalação;
- Não consuma demasiados recursos na gestão e acompanhamento;
- Diminua a pressão sobre a lista de espera;
- Que zele pela qualidade paisagística dos espaços.

Os critérios que tiveram por base a escolha das Hortas Associativas a implementar no ano de 2019 são:

- Dimensão das hortas espontâneas existentes em terreno municipal em cada local;
- Motivação da população;
- Facilidade de implementação;
- Existência de parceiro local;
- Presença de equipa local da DIST;

Hortas Associativas até ao final do ano de 2019:

Hortas Associativas	N.º Parcelas	Área (m²)
Horta Associativa da Adroana	46	4.755
Horta Associativa do Penedo	6	2.000
Total Geral	52	6.755

3.3.3.3 Horta do Brejo

Produção de hortícolas para a rede solidária do concelho, nos terrenos do Estabelecimento Prisional de Tires, ao abrigo de um protocolo celebrado com a Direção geral dos Serviços Prisionais e de Reinserção Social em 2017. O projeto rentabiliza uma estrutura produtiva expectante, tendo em conta os seguintes princípios:

- Suprir a carência de frescos da população desfavorecida do concelho;
- Vender alimentos biológicos, para garantir sustentabilidade financeira;
- Facilitar a reintegração dos reclusos na comunidade e no mercado de trabalho;
- Reabilitar uma estrutura produtiva expectante.

Esta horta está em fase inicial de implementação, com as primeiras doações e venda a acontecer durante o ano de 2019.

É um projeto que se quer autónomo em termos financeiros, no entanto o investimento inicial prolonga-se para 2019, relativamente à extensão do pomar e estufa, bem como nas áreas de marketing e distribuição.

3.3.3.4 Horta do Pisão

Na Horta do Pisão propomos continuar a melhoria dos equipamentos disponíveis de forma a aumentar a faturação desta horta. Em 2018 atingimos uma produção de 15ton, com a expectativa de em 2019 conseguirmos alcançar 20ton produzidas.



3.3.3.5 Ações de Divulgação e Eventos:

As Terras de Cascais são uma estratégia inovadora e única a nível nacional e mesmo a nível internacional.

Faz sentido que Cascais comunique de forma impactante e coerente toda estratégia, garantido ainda mais visibilidade do Concelho como líder nacional na promoção da Agricultura Urbana e da Alimentação local. O lançamento do site Terras de Cascais e do Banco de Terras devem ser reforçados. O lançamento da plataforma do Banco de Terras de Cascais, será acompanhado de uma campanha de comunicação e divulgação à população, sessões de esclarecimento da população e possíveis parceiros.

3.3.3.6 Formação

Pretendemos aumentar de forma considerável a oferta formativa e torná-la mais abrangente, pretendemos avançar com os conteúdos:

- **Formação:**
 - Inicial em A. B. (12 horas)
 - Fruticultura Biológica (25 horas)
 - Viticultura biológica (25 horas)

- **Workshops Temáticos:**

- Poda de Fruteiras (Rui Maia de Sousa)
- A Horta na Primavera/Outono (André Miguel)
- Cozinha inovadora
- Importância dos polinizadores,
- A sustentabilidade dos espaços verdes
- Olival

3.3.3.7 Hortas nas Escolas

Seguindo a estratégia de implantação e formalização das hortas nas escolas como equipamento de exploração pedagógica, pretendemos dotar as escolas novas no projeto com alfaias, bem como investir em benfeitorias em 6 escolas.

3.3.3.8 Hortas nos Centros de Dia

Dando força a este projeto iniciado em 2016 pretendemos no próximo ano investir em benfeitorias em 6 Centros de dia para melhorar as condições de desenvolvimento destes importantes equipamentos para esta população.

3.3.4 Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças

3.3.4.1 Controlo da Procecionária

Continuaremos a proceder à prestação de serviços para o controlo e prevenção das populações de lagarta procecionária, no Concelho de Cascais.

Os serviços prestados são levados a cabo no Concelho de Cascais, nomeadamente, nos estabelecimentos ensino pré-escolar e 1.º Ciclo sob gestão municipal, na via pública e nos terrenos municipais.

3.4 Divisão do Futuro e Apoio à Decisão

3.4.1 Fiscalização Ambiental

Este serviço tem o intuito de mitigar focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos, procurar assegurar que os Grandes Produtores cumprem o contrato estabelecido com a Cascais Ambiente, assim como a correta separação dos resíduos e o cabal cumprimento da legislação em vigor.

Pretende-se fomentar a cidadania ambiental, garantindo a satisfação dos Munícipes nos pedidos solicitados, assim como a qualidade do serviço executado. Será realizada a fiscalização aos Grandes Produtores e prestados os esclarecimentos necessários, de modo a dar a conhecer o regulamento municipal de resíduos e demais legislação.

Neste sentido, será fiscalizada a prática das ações ambientalmente incorretas, fomentando o envolvimento dos cidadãos e assegurando o cumprimento do regulamento dos Resíduos Sólidos do Município de Cascais.

Serão efetuadas visitas regulares aos Grandes Produtores e reforçado o apoio a atividades de sensibilização.

3.4.2 Fiscalização Operacional

Com a prestação deste serviço pretende-se atuar na melhoria e correção dos níveis de infestação, procurando garantir o melhor serviço prestado e a satisfação dos munícipes.

Para o efeito são fiscalizados e avaliados os serviços prestados em regime de outsourcing. Será acautelado que os produtos utilizados cumprem com todas as normas nacionais e internacionais de segurança, de maneira a assegurarem uma total proteção para as pessoas, animais e alimentos garantindo a satisfação dos munícipes nos pedidos solicitados e a qualidade do serviço executado.

Será efetuado o acompanhamento dos serviços prestados na área da desinfestação, procedendo-se à organização, coordenação e controlo das campanhas de desinfestação consoante a praga e a época.

A Cascais Ambiente prevê uma melhoria e correção dos níveis de infestação no Concelho de Cascais, garantindo aos Munícipes um serviço de excelência.

3.4.3 Sistema MOBA nos Serviços de Recolha Indiferenciada e Selectiva

Este sistema de monitorização obtém dados de cariz operacional, permitindo otimizar circuitos de recolha (eficiência) e garantindo a eficácia da operação.

Possibilita o conhecimento sobre as zonas onde se encontra o maior número de abandonos de cortes de jardins e objetos fora de uso, permite a obtenção das quantidades de contentores recolhidos nos Grandes Produtores, bem como apurar o tempo efetivo de recolha e outros indicadores operacionais de transporte, por circuito, permitindo a realização de vários relatórios sobre a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, seletivos (ecopontos e grandes produtores), Cortes de Jardim e Objetos Fora de Uso (OFU).

A continuidade deste projeto permite à Cascais Ambiente:

- Reduzir o consumo de combustível, horas trabalhadas e manutenção das viaturas;
- Obtenção de dados para uma melhor gestão dos serviços;
- Obtenção de registos de Cortes de Jardins e OFU abandonados;
- Melhorar otimização dos circuitos de Cortes de Jardim e OFU, por forma a evitar circulação dos veículos na procura de resíduos;

Maior facilidade das equipas em encontrar os resíduos, reduzindo assim o tempo de recolha na generalidade das situações.

3.4.4 Sensores de Nível de Enchimento nos Contentores Subterrâneos de Recolha

Com este projeto pretende-se tirar partido dos sensores de nível de enchimento, instalados em 2015, em contentores subterrâneos do município de Cascais, assim como contentores de superfícies isolados, de modo a:

- Otimizar meios materiais e humanos envolvidos na recolha;
- Monitorizar on-line o sistema de recolha indiferenciada e seletiva;
- Gerir e controlar níveis de enchimento em tempo real;
- Evitar a acumulação de resíduos junto dos contentores;
- Estimular o comportamento social da separação de resíduos.

A implementação deste Projeto permite à Cascais Ambiente:

- Aumentar a taxa de enchimento dos contentores;
- Aumentar o rendimento operacional;
- Otimizar os circuitos de recolha;
- Reduzir da emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE).

3.4.5 Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Este Projeto permitirá o cumprimento do Decreto-Lei n.º 73/2011 - responsabilidade da gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD) produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia no Município de Cascais.

Para tal, será necessário um terreno para criação de uma estação de transferência/área de deposição, sacos tipo *big bag's* para empréstimo e o estabelecimento de uma parceria com empresa, devidamente licenciada, para valorização e transporte para destino final.

Com este Projeto a Cascais Ambiente prevê reduzir das taxas de abandono e os custos de deposição em aterro, através do correto encaminhamento destes resíduos.

3.4.6 Estudo Eficiência e Desempenho da Recolha Indiferenciada

A Cascais Ambiente procederá à criação de um índice de desempenho ao nível da recolha indiferenciada, de modo a:

- Obter dados e informações sobre o serviço;
- Cimentar os procedimentos de atualização dos dados;
- Dotar a equipa de manutenção de soluções de gestão de serviço;
- Obter indicadores de desempenho que permitam medir todo o processo;
- Identificar problemas e áreas de ação prioritárias;
- Fixar objetivos e metas a longo prazo;
- Obter medidas de gestão.

A criação deste índice permitirá otimizar o processo da recolha das duas zonas, contribuir para a redução de gastos, melhorar a eficácia do serviço e verificar se os objetivos do processo são alcançados.

3.5 Gabinete de Alterações Climáticas e Estratégia de Energia

3.5.1 Waste4Think

Este projeto pertence simular a implementação de um sistema PAYT nos Lombos Sul, em Carcavelos, promovendo:

- A implementação de um sistema em pleno com envolvimento dos utilizadores;
- O acompanhamento da evolução do projeto e indicadores de desempenho;
- Através da intervenção para a instalação dos equipamentos (ilhas ecológicas).



Estima-se a concretização do projeto em novembro de 2019 com finalização do processo.

3.5.2 THERMOS

Implementação de projeto sobre eficiência na climatização de edifícios, através de formação a técnicos e cidadãos da autarquia por via de:

- Organização dos cursos de formação dos formadores.
- Organização da reunião de projeto em Cascais e visitas de estudo.

3.5.3 Rede de Monitorização Meteorológica

Programação da rede prevista no fundo ambiental. Integração com sistema nacional de informação do IPMA.

3.5.4 Plano de Adaptação a Alterações Climáticas

No decorrer do ano de 2019 será acompanhada a implementação do plano de adaptação a alterações climáticas. Em conjunto com a equipa de trabalho composta por parceiros institucionais em workshops trimestrais.

3.5.5 CDP CITIES

Reporte Ambiental no Município de Cascais à entidade CDP CITIES.

3.5.6 Candidaturas Nacionais e Internacionais

Elaboração de candidaturas, nacionais e internacionais, que se traduzam na materialização de projetos nas áreas da sustentabilidade ao abrigo do novo programa H2020

3.5.7 Rede de Municípios para a Adaptação Local

Concretizar tarefas no âmbito da participação no conselho de gestão, nomeadamente através da responsabilidade no processo de monitorização e programa de ações.

3.5.8 ECCA 2019

Participação na conferencia ECCA 2019 como cidade parceira através da organização de visitas temáticas (na área das alterações climáticas).

3.5.9 Pacto dos Autarcas

Preparar as comunicações do SECAP 2020 com vista ao prolongamento do programa a 2030.

3.5.10 Participação na COP 25

Integrar comitiva portuguesa na conferencia COP 25 organizada pela ONU.

3.5.11 *Climathon*

Organizar a segunda edição do *CLIMATHON* na versão 24 horas em parceria com a Nova SBE

3.6 Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações

3.6.1 Gestão de Frota

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos recursos circulantes da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação contínua do estado atual da frota;
- Monitorização do volume de despesas fixas (seguros, leasing, etc.);
- Acompanhamento dos indicadores de custo médio variável (manutenção, combustíveis);
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função da frota;
- Implementação do documento criado para análise, e propostas, de substituição de frota;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota;

- Dar continuidade, sempre que exequível, à aposta do Município na substituição de viaturas de combustão interna (motores térmicos) por viaturas 100% elétricas.

Plano de Substituição de Frota para 2019:

Nº	Tipo de Viatura	Serviço	Ano	Valor Estimado
59	Ligeiro Passageiros Elétrico	Terrenos	2006	27.000 €
22	Ligeiro Mercadorias	Terrenos	2013	35.000 €
48	Ligeiro Mercadorias	Terrenos	2011	35.000 €
21	Ligeiro Mercadorias	LUR 1	2005	35.000 €
56	Ligeiro Mercadorias	LUR 1	2006	35.000 €
6	Máquina	LUR 2	2010	140.000 €
51	Ligeiro Mercadorias	LUR 5	2013	35.000 €
106	Ligeiro Passageiros Elétrico	LUR 8	2007	27.000 €
31	Pesado Mercadorias	RMO	2004	75.000 €
33	Pesado Mercadorias	RMO	2004	75.000 €
91	Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	RSU	2005	240.000 €
136	Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	RSU	2012	240.000 €
96	Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	RSU	2007	130.000 €
Reforço	Ligeiro Passageiros Elétrico	DEU - EJR	-	25.000 €

3.6.2 Gestão de Instalações e Equipamentos

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos Ativos da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação contínua do estado atual dos Ativos;
- Monitorização do volume de despesas fixas;
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, reabilitações, etc);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função das Instalações/Equipamentos;
- Acompanhamento das empreitadas de melhoria/reabilitação das instalações consideradas identificadas como alvo de melhoria/reabilitação.
- O volume global de intervenções previstas realizarem-se nas diversas instalações sob a responsabilidade da Cascais Ambiente são as que apresentamos na tabela que se segue:

INSTALAÇÃO	PREVISÃO 2019
OFICINA	35.000,00 €
GESTÃO DE FROTA	21.250,00 €
ADROANA	44.500,00 €
PAREDE	20.400,00 €
POÇA	49.620,00 €
CASCAIS	36.400,00 €
VALE CAVALOS	1.400,00 €
PISÃO	7.900,00 €
CASA DA CAL	11.900,00 €
CASA DAS SEMENTES	300,00 €
CRESMINA	30.000,00 €
BORBOLETÁRIO	4.600,00 €
MINIZOO	- €
EDIFÍCIO OFICINA	17.181,20 €
TUNEL DE LAVAGEM	7.900,00 €
ESPAÇOS VERDES E JOGO	- €
CAIS DE CONTENTORES	76.900,00 €
ILHAS ECOLÓGICAS	- €
CIAPS	- €
MOINHO DE ALCABIDECHE	- €
TOTAL PREVISTO 2019 :	365.251,20 €

- Não se encontra prevista a assunção de quaisquer novas instalações, nem a realização de quaisquer intervenções além das acima indicadas.

4 **Exclusões**

Para além dos pressupostos e das opções que foram assumidas, e acima expostos, existe ainda um conjunto de situações que não foram consideradas e, portanto, não estão refletidas nos gastos previstos para o exercício de 2019, nomeadamente:

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da execução de intervenções, nas suas várias áreas e vertentes de atuação, resultantes de pedidos pontuais ou avulsos;
- O transporte dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB's) para o Eco parque da Tratolixo, na Abrunheira (Concelho de Mafra), bem como o pagamento à Tratolixo pela deposição de quaisquer resíduos;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da gestão, construção, beneficiação e requalificação de novos espaços verdes (eventualmente a transitar da CMC) e de espaços de jogo e recreio;
- A transferência da responsabilidade do pagamento, do consumo de água para rega dos espaços verdes sob a tutela da Empresa, bem como, de outros consumos comuns, da Câmara Municipal de Cascais, para a *CASCAIS AMBIENTE*;
- A afetação de verbas, em sede de investimentos ou gastos correntes, sejam estes para alocar a novas instalações, ou a adequação das atuais, incluindo gastos de energia, gás ou outros;
- Qualquer alteração de gastos com o pessoal além da revisão dos vencimentos decorrente da atualização do salário mínimo nacional, dos atuais 580€, para 600€;
- Um nível de custo com combustíveis superior, em 6%, ao da média suportada entre janeiro e agosto de 2018.

5 Orçamento Geral

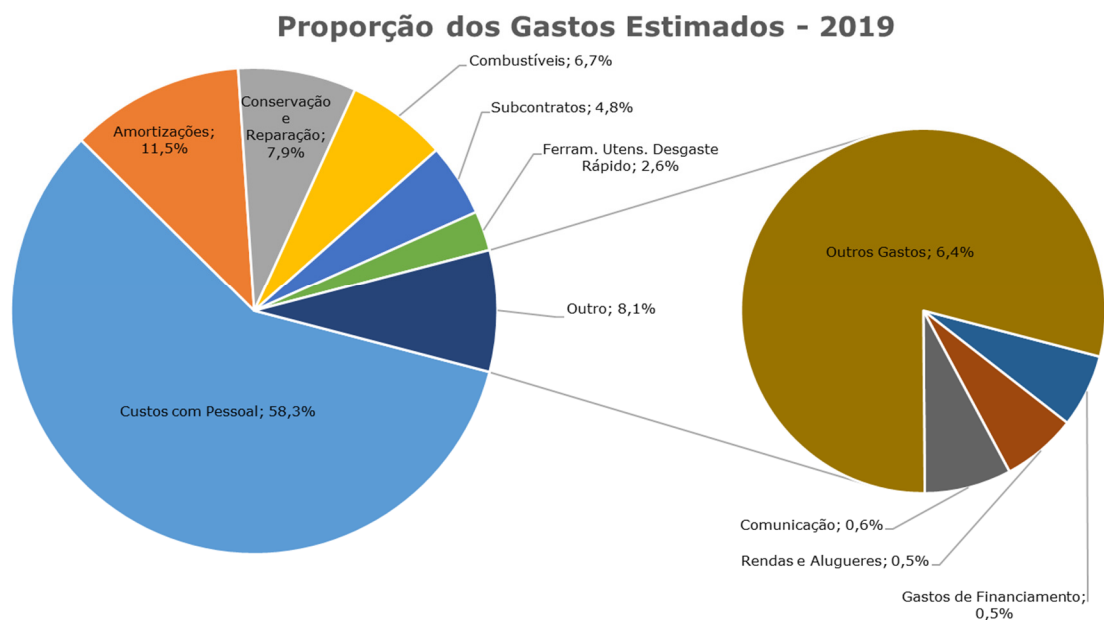
5.1 Orçamento Geral de Receitas

	<u>2019</u>	
	€	€ (IVA Incl.)
CGD - Recolha de Resíduos	12.264.151	13.000.000
CP - Limpeza Urbana	9.851.620	10.634.106
Receitas CMC:	<u>22.115.771</u>	<u>23.634.106</u>
Grandes Produtores	315.000	333.900
Subs. Investimento - QREN+W4T	87.433	87.433
Outros - Diversos	238.114	283.001
Receitas Cascais Ambiente:	<u>640.546</u>	<u>704.333</u>
TOTAL Cascais Ambiente:	<u>22.756.318</u>	<u>24.338.439</u>

Para efeito de determinação das receitas inerentes aos diferentes instrumentos contratuais, em vigor entre a *Cascais Ambiente* e o *Município de Cascais*, foram tidos como referência os valores previstos nos respetivos instrumentos, não estando previsto que os montantes neles definidos sejam ultrapassados.

A título de receitas próprias, consideram-se as prestações de serviços cobradas aos *Grandes Produtores* e decorrentes do exercício normal da atividade da empresa, e as que advêm dos cofinanciamentos decorrentes do *QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional* e do horizonte 2020 por via do projeto *Waste4Think*.

5.2 Orçamento Geral de Gastos



Orçamento Gastos - 2019

Rubrica	(€)	% Orç.
Custos com Pessoal	13.234.517	58,3%
Amortizações	2.615.727	11,5%
Conservação e Reparação	1.782.931	7,9%
Combustíveis	1.515.088	6,7%
Subcontratos	1.094.155	4,8%
Ferram. Utens. Desgaste Rápido	597.814	2,6%
Gastos de Financiamento	119.248	0,5%
Rendas e Alugueres	122.280	0,5%
Comunicação	141.826	0,6%
Outros Gastos	1.458.506	6,4%
TOTAL:	22.682.092	100%

5.3 Orçamento Geral Global Consolidado

GLOBAL EMAC 2019		TOTAL 2019
Id Cont	Rubrica	
621	Subcontratos	1.094.155
6221	Trabalhos Especializados	336.196
6222	Publicidade e Propaganda	64.480
6223	Vigilância e Segurança	34.461
6224	Honorários	153.770
6226	Conservação e Reparação	1.782.931
6228	Outros	33.956
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	597.814
6232	Livros e Documentação Técnica	570
6233	Material de Escritório	13.375
6238	Outros Materiais	30.720
6242	Combustíveis	1.515.088
6243	Água	3.000
6248	Energia e Fluidos	173.118
6251	Deslocações e Estadas	44.972
6261	Rendas e Alugueres	122.280
6262	Comunicação	141.826
6263	Seguros	231.850
6265	Contencioso e Notariado	6.444
6266	Despesas de Representação	7.380
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	131.117
6268	Outros serviços	124.053
62	Subtotal FSE's:	6.643.556
68	Outros	69.043
631	Remunerações	9.989.391
634	Indemnizações	-
635	Encargos sobre remunerações	2.190.503
636	Seguros pessoal acd trab	441.561
637/8	Custos de acção social/SST	198.409
638	Outros custos com pessoal - SNS	207.000
638	Seguros vida/doença	15.000
638	Fardamento	47.160
638	Formação	28.373
638	Outros - Bolsas	46.620
638	Leite	70.500
63	Subtotal GASTOS PESSOAL:	13.234.517
64	GASTOS DE DEPRECIACÕES	2.615.727
67	PROVISÕES DO PERIODO	-
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	119.248
TOTAL GASTOS:		22.682.092

TOTAL RENDIMENTOS:		22.756.318
721	Serviços	12.264.151
723	Clientes Diversos	553.114
725	Serviços Secundários	-
75	Subsídios à exploração	9.851.620
76	Reversões	-
78	Outros rendimentos e ganhos	87.433
79	Juros, Divid. e similares	-

RESULTADO ANTES IMPOSTOS:		74.226
	Imposto sobre o Resultado	55.669
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:		18.556

Unidade Monetária: euro

Os valores relativos a todas as rubricas, constantes no quadro anterior, foram apurados tendo por base a metodologia *orçamento base zero* sendo que, no seu apuramento, foram envolvidos todos os responsáveis pelas diferentes áreas de atuação da Cascais Ambiente, sem exceção, e devidamente validados superiormente.

No sentido de se procurar melhorar, ainda mais, os elevados índices de limpeza, higiene e segurança que se verificam no concelho, optou-se por prever um reforço operacional em serviços fundamentais, como são o caso da limpeza de praias, terrenos e ribeiras e dos serviços de limpeza e lavagem urbanas, isto no sentido de se procurar, simultaneamente, diminuir o tempo de resposta às solicitações recebidas, bem como minimizar a possibilidade de se verificarem efeitos adversos decorrentes de eventuais intempéries e incêndios florestais ou urbanos, fortalecendo-se estrategicamente estas áreas com meios técnicos e humanos.

Os restantes gastos apurados revelam ser os necessários e suficientes para que a Cascais Ambiente continue a assegurar o normal funcionamento de todas as atividades que realiza procurando manter, quer o nível de serviço prestado, quer a qualidade do mesmo, nos elevados níveis reconhecidos e apreciados pelos munícipes e pelo município de Cascais.

De salientar o resultado antes de impostos apurado, o qual refle claramente o princípio do equilíbrio orçamental, correspondendo ao efetivo desígnio pretendido sobre todas as entidades públicas.

5.4 Orçamento Geral – Atividades Operacionais

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2019
621	Subcontratos	1.094.154,75
6221	Trabalhos Especializados	75.966,88
6222	Publicidade e Propaganda	37.900,00
6223	Vigilância e Segurança	-
6224	Honorários	112.100,00
6226	Conservação e Reparação	1.501.172,19
6228	Outros	33.956,19
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	528.832,75
6232	Livros e Documentação Técnica	-
6233	Material de Escritório	3.260,00
6238	Outros Materiais	29.900,00
6242	Combustíveis	1.498.037,16
6243	Água	3.000,00
6248	Energia e Fluidos	149.070,00
6251	Deslocações e Estadas	13.260,00
6261	Rendas e Alugueres	55.500,00
6262	Comunicação	2.982,00
6263	Seguros	178.485,80
6265	Contencioso e Notariado	1.050,00
6266	Despesas de Representação	1.200,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	44.485,00
6268	Outros serviços	106.769,38
62	Subtotal FSE's:	5.471.082,09
68	Outros	31.541,30
631	Remunerações	8.295.895,01
634	Indemnizações	-
635	Encargos sobre remunerações	1.807.243,17
636	Seguros pessoal acd trab	394.017,55
637/8	Custos de acção social/SST	9.607,23
638	Outros custos com pessoal - SNS	-
638	Seguros vida/doença	-
638	Fardamento	-
638	Formação	-
638	Outros - Bolsas	35.770,20
638	Leite	-
63	Subtotal GASTOS PESSOAL:	10.542.533,16
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	2.447.843,08
67	PROVISÕES DO PERIODO	-
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	63.887,90
TOTAL GASTOS:		18.556.887,52

TOTAL RENDIMENTOS:		22.756.317,63
721	Serviços	12.264.150,94
723	Clientes Diversos	553.113,96
725	Serviços Secundários	-
75	Subsídios à exploração	9.851.620,20
76	Reversões	-
78	Outros rendimentos e ganhos	87.432,52
79	Juros, Divid. e similares	-

Unidade Monetária: euro

5.5 Orçamento Geral – Estrutura da Empresa

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2019
621	Subcontratos	-
6221	Trabalhos Especializados	260.229,50
6222	Publicidade e Propaganda	26.580,00
6223	Vigilância e Segurança	34.461,10
6224	Honorários	41.670,00
6226	Conservação e Reparação	281.758,94
6228	Outros	-
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	68.980,86
6232	Livros e Documentação Técnica	570,00
6233	Material de Escritório	10.115,00
6238	Outros Materiais	820,00
6242	Combustíveis	17.051,14
6243	Água	-
6248	Energia e Fluidos	24.048,00
6251	Deslocações e Estadas	31.712,00
6261	Rendas e Alugueres	66.779,72
6262	Comunicação	138.844,41
6263	Seguros	53.364,00
6265	Contencioso e Notariado	5.394,20
6266	Despesas de Representação	6.180,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	86.632,14
6268	Outros serviços	17.283,23
62	Subtotal FSE's:	1.172.474,22
68	Outros	37.502,00
631	Remunerações	1.693.496,08
634	Indemnizações	-
635	Encargos sobre remunerações	383.259,93
636	Seguros pessoal acd trab	47.543,60
637/8	Custos de acção social/SST	188.802,00
638	Outros custos com pessoal - SNS	207.000,00
638	Seguros vida/doença	15.000,00
638	Fardamento	47.160,00
638	Formação	28.372,54
638	Outros - Bolsas	10.850,00
638	Leite	70.500,00
63	Subtotal GASTOS PESSOAL:	2.691.984,15
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	167.883,91
67	PROVISÕES DO PERIODO	-
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	55.360,00
TOTAL GASTOS:		4.125.204,27
TOTAL RENDIMENTOS:		-
721	Serviços	-
723	Clientes Diversos	-
725	Serviços Secundários	-
75	Subsídios à exploração	-
76	Reversões	-
78	Outros rendimentos e ganhos	-
79	Juros, Divid. e similares	-

Unidade Monetária: euro

5.6 Resultado Geral de Exploração

	<u>€</u>
Receitas	22.756.318
Custos	19.878.074
EBITDA:	<u>2.878.244</u>
Amortizações	2.615.727
Juros	119.248
Outros/Impostos	69.043
Resultado de Exploração:	<u>74.226</u>

5.7 Análise de Fluxos de Caixa

<u>Entradas</u>	<u>(€)</u>
Receitas CMC	22.115.771
Receitas Próprias	640.546
Subtotal Entradas:	<u>22.756.318</u>
<u>Saídas</u>	
Custos do Exercício	19.947.117
Amortizações (Incl. Leasings)	2.065.320
Custos Financeiros	106.390
Subtotal:	<u>22.118.828</u>
Saldo Bruto:	<u>637.490</u>
"IVA" Facturado	1.582.122
"IVA" Suportado	1.654.611
Subtotal "IVA":	<u>72.490</u>
Amortização Investimento 2019	550.407
Encargos Financeiros	12.858
Saldo Líquido:	<u>146.716</u>

Notas:

- 1) Pressuposto base: variação no saldo de clientes e fornecedores é nula;
- 2) Opção pelo recurso à figura do *Leasing*, sempre que possível, para o cálculo da Amortização dos Investimentos.

Luís de Almeida Capão

Zilda Costa da Silva

(A Administração)

6 Anexos

6.1 Planos Previsionais de Curto – Prazo

6.1.1 Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2019

Rubrica	Notas	Ano
		2019
Vendas e serviços prestados		12.817.265
Subsídios à exploração		9.851.620
Fornecimentos e serviços externos		-6.643.556
Gastos com o pessoal		-13.234.517
Outros rendimentos		87.433
Provisões		0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0
Outros gastos		-69.043
		2.809.201
Gastos depreciação e de amortização		-2.615.727
		193.474
Juros e rendimentos similares obtidos		0
Juros e gastos similares suportados:		-119.248
Resultado antes impostos :		74.226
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>		55.669
Resultado líquido do período :		18.556

Unidade Monetária: euro

6.1.2 Balanço Previsional – 31/12/2019

RUBRICAS	PERÍODO
	2019
ACTIVO	
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	5.035.011
Propriedades de Investimento	
Goodwill	
Activos Intangíveis	8.722
Activos biológicos	3.060
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	
Participações financeiras - outros métodos	
Accionistas / Sócios	
Outros activos financeiros	46.588
Activos por impostos diferidos	
	5.093.382
Activo corrente	
Inventários	
Activos Biológicos	
Clientes	3.778.148
Adiantamento a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	1.259.390
Accionistas / Sócios	
Outras contas a receber	18.466
Diferimentos	
Activos financeiros detidos para negociação	
Outros activos Financeiros	
Activos não correntes detidos para venda	
Caixa e depósitos bancários	147.684
	5.203.688
Total do activo	10.297.070
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	1.000.000
Acções (quotas) próprias	
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	
Prémios de emissão	
Reservas Legais	61.758
Outras reservas	646.208
Resultados Transitados	
Ajustamentos em activos financeiros	
Excedentes de revalorização	
Outras variações no capital próprio	172.976
Resultado líquido do período	19.800
Interesses minoritários	
Total capital próprio	1.900.742
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Provisões	
Financiamentos obtidos	1.558.639
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Passivos por impostos diferidos	53.089
Outras contas a pagar	
	1.611.728
Passivo corrente	
Fornecedores	1.584.495
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	429.362
Accionistas / Sócios	
Financiamentos obtidos	3.635.837
Outras contas a pagar	1.134.906
Diferimentos	
Passivos financeiros detidos para negociação	
Outros passivos financeiros	
Passivos não correntes detidos para venda	
	6.784.600
Total do passivo	8.396.327
Total do capital próprio e do passivo	10.297.070

Unidade Monetária: euro

6.1.3 Plano de Investimentos para 2019

Nº	ÁREA	Tipo de Equipamento	Valor Previsto	Vida Útil
-	DFRH	Equipamento Informático	5.000 €	3
-	GSI	Equipamento Informático	25.000 €	3
	GFA	Terminais MOBA Mobile	2.800 €	3
-	FIE	Aquisição Equip Diagnóstico	10.000 €	3
-		Inst. Sist Extração Gases Escape	15.000 €	3
-		Reforço Caldeira Balneários	70.000 €	7
		Pontos de Carregamento Viat. Elétricas	28.500 €	5
-		Aquisição de Cacifos	2.400 €	3
-	PRAIAS	Equipamento Praia D+	50.000 €	4
59	TERRENOS	Ligeiro Passageiros Elétrico	27.000 €	4
22		Ligeiro Mercadorias	35.000 €	4
48		Ligeiro Mercadorias	35.000 €	4
21	LUR 1	Ligeiro Mercadorias	35.000 €	4
56		Ligeiro Mercadorias	35.000 €	4
6	LUR 2	Máquina	140.000 €	5
51	LUR 5	Ligeiro Mercadorias	35.000 €	4
106	LUR 8	Ligeiro Passageiros Elétrico	27.000 €	4
	RCJ	Pesado de Recolha Cortes Jardins	- €	5
		1 Grua - Subst grua fim de vida	35.000 €	5
31	RMO	Pesado Mercadorias	75.000 €	5
		MOBA SLU	12.400 €	5
33		Pesado Mercadorias	75.000 €	5
		MOBA SLU	12.400 €	5
-	RSU	Aq.Contentores 800l, 240 l, 120l, 3000 l	130.000 €	1
91		Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	240.000 €	5
		MOBA RRC	14.300 €	5
136		Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	240.000 €	5
		MOBA RRC	14.300 €	5
96		Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	130.000 €	5
	MOBA RRC	14.300 €	5	
-	SEL	Aquisição de ecopontos	90.000 €	1
-	GPR	Aquisição de contentores GPR-RUBs	5.000 €	1
Reforço	DEU - EJR	Ligeiro Passageiros Elétrico	25.000 €	4
-	DEU - H.QdP	Horta Pisão- Arca - Pergola	19.000 €	10
-	DEU - H.SMM	Pulverizador - Barra Herbicida	6.000 €	5
-	IEC	Investimento em ilhas ecologicas	100.000 €	10
TOTAIS APURADOS			1.815.400 €	3,30

6.2 Planos Previsionais de Médio/Longo – Prazo

6.2.1 Demonstração de Resultados de Médio/Longo – Prazo: 2019 – 2022

Rubrica	Notas	Anos			
		2019	2020	2021	2022
Vendas e serviços prestados		12.817.265	13.137.697	13.466.139	13.802.792
Subsídios à exploração		9.851.620	12.314.525	13.238.115	13.569.068
Fornecimentos e serviços externos		-6.643.556	-7.474.001	-8.034.551	-8.235.415
Gastos com o pessoal		-13.234.517	-14.557.969	-15.285.867	-15.744.444
Outros rendimentos		87.433	86.340	87.419	88.512
Provisões		0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	0	0	0
Outros gastos		-69.043	-77.674	-85.441	-96.121
		2.809.201	3.428.918	3.385.813	3.384.392
Gastos depreciação e de amortização		-2.615.727	-3.204.266	-3.124.159	-3.163.211
		193.474	224.652	261.654	221.181
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados:		-119.248	-137.135	-150.849	-162.162
Resultado antes impostos :		74.226	87.517	110.805	59.019
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>		55.669	65.638	83.104	44.264
Resultado líquido do período :		18.556	21.879	27.701	14.755

Unidade Monetária: euro

6.2.2 Balanço Previsional de Médio/Longo – Prazo: 2019 – 2022

RUBRICAS	PERÍODOS			
	2019	2020	2021	2022
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5.035.011	6.293.763	6.923.139	7.269.296
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Activos Intangíveis	8.722	8.613	8.506	8.718
Activos biológicos	3.060	3.022	2.984	3.059
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / Sócios				
Outros activos financeiros	46.588	46.006	45.431	46.567
Activos por impostos diferidos				
	5.093.382	6.351.405	6.980.061	7.327.641
Activo corrente				
Inventários				
Activos Biológicos				
Clientes	3.778.148	4.242.037	4.450.709	4.561.977
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	1.259.390	1.227.906	1.212.557	1.242.871
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber	18.466	18.235	18.007	18.457
Diferimentos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos Financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	147.684	14.692	496.531	561.379
	5.203.688	5.502.870	6.177.804	6.384.684
Total do activo	10.297.070	11.854.274	13.157.864	13.712.324
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Acções (quotas) próprias				
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas Legais	61.758	66.134	71.674	74.625
Outras reservas	646.208	663.712	685.873	697.676
Resultados Transitados				
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio	172.976	170.814	168.679	172.896
Resultado líquido do período	19.800	21.879	27.701	14.755
Interesses minoritários				
Total capital próprio	1.900.742	1.922.539	1.953.927	1.959.952
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos	1.558.639	1.948.299	2.240.544	2.352.571
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos	53.089	52.425	51.770	53.064
Outras contas a pagar				
	1.611.728	2.000.724	2.292.314	2.405.635
Passivo corrente				
Fornecedores	1.584.495	1.901.394	2.186.603	2.295.933
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	429.362	423.995	418.695	429.162
Accionistas / Sócios				
Financiamentos obtidos	3.635.837	4.272.109	4.806.122	5.046.428
Outras contas a pagar	1.134.906	1.333.514	1.500.203	1.575.214
Diferimentos				
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
	6.784.600	7.931.011	8.911.623	9.346.737
Total do passivo	8.396.327	9.931.736	11.203.937	11.752.372
Total do capital próprio e do passivo	10.297.070	11.854.274	13.157.864	13.712.324

Unidade Monetária: euro

6.2.3 Plano de Investimentos: 2019 – 2022

Nº	ÁREA	Tipo de Equipamento	Valores Previstos			
			2019	2020	2021	2022
	DFRH	Equipamento Informático	5.000 €			
	GSI	Equipamento Informático	25.000 €			
	GFA	Terminais MOBA Mobile	2.800 €			
	FIE	Aquisição Equip Diagnóstico	10.000 €	227.000 €	199.500 €	173.000 €
		Inst. Sist Extração Gases Escape	15.000 €			
		Reforço Caldeira Balneários	70.000 €			
		Pontos de Carregamento Viat. Elétricas	28.500 €			
		Aquisição de Cacifos	2.400 €			
	PRAIAS	Equipamento Praia D+	50.000 €	255.000 €	130.000 €	110.000 €
59	TERRENOS	Ligeiro Passageiros Elétrico	27.000 €			
22		Ligeiro Mercadorias	35.000 €	105.000 €	250.000 €	240.000 €
48		Ligeiro Mercadorias	35.000 €			
	FLORESTAL	Equipamento Florestal	- €	60.000 €	- €	60.000 €
21	LUR 1	Ligeiro Mercadorias	35.000 €	70.000 €	70.000 €	70.000 €
56		Ligeiro Mercadorias	35.000 €			
6	LUR 2	Máquina	140.000 €	570.000 €	430.000 €	500.000 €
51	LUR 5	Ligeiro Mercadorias	35.000 €	- €	35.000 €	- €
	LUR 7	Equipamento Monda Química	- €	35.000 €	- €	35.000 €
106	LUR 8	Ligeiro Passageiros Elétrico	27.000 €	- €	27.000 €	- €
	RCJ	Pesado de Recolha Cortes Jardins	- €	450.000 €	300.000 €	150.000 €
		1 Grua - Subst grua fim de vida	35.000 €			
31	RMO	Pesado Mercadorias	75.000 €	175.000 €	88.000 €	88.000 €
		MOBA SLU	12.400 €			
33		Pesado Mercadorias	75.000 €			
		MOBA SLU	12.400 €			
91	RSU	Aq.Contenedores 800l, 240 l, 120l, 3000 l	130.000 €	675.000 €	610.000 €	595.000 €
		Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	240.000 €			
		MOBA RRC	14.300 €			
136		Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	240.000 €			
		MOBA RRC	14.300 €			
96		Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	130.000 €			
		MOBA RRC	14.300 €			
	SEL	Aquisição de ecopontos	90.000 €	720.000 €	690.000 €	640.000 €
	GPR	Aquisição de contentores GPR-RUBs	5.000 €	15.000 €	17.500 €	20.000 €
Reforço	DEU - EJR	Ligeiro Passageiros Elétrico	25.000 €			
-	DEU - H.QdP	Horta Pisão- Arca - Pergola	19.000 €	25.000 €	50.000 €	50.000 €
-	DEU - H.SMM	Pulverizador - Barra Herbicida	6.000 €			
-	IEC	Investimento em ilhas ecologicas	100.000 €	175.000 €	250.000 €	300.000 €
	DGE	Investimento Estrutura Ecológica	- €	150.000 €	200.000 €	250.000 €
TOTAIS APURADOS :			1.815.400 €	3.707.000 €	3.347.000 €	3.281.000 €

Unidade Monetária: euro

6.3 Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2019

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, contidos no Plano de Atividades e Orçamento 2019, que compreendem os planos de investimentos, o orçamento geral de exploração (que evidencia um total de gastos de € 22 737 762 e de rendimentos de € 22 756 318), os fluxos de caixa e o balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades e Orçamento 2019.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a *Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva*, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, relativos ao Plano de Atividades e Orçamento 2019, acima indicados. Além disso, em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.



Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

Sem afetar a nossa conclusão e opinião e conforme referido no *Capítulo 4 do Orçamento - Exclusões* não foram orçamentados gastos com competências e responsabilidades cuja decisão de transição do Município para a EMAC se encontra em aberto e com a deposição em aterro dos resíduos sólidos urbanos dado que a mesma têm vindo a ser suportada pelo Município de Cascais.

Lisboa, 11 de outubro de 2018



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

6.4 Mapa dos Recursos Humanos

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
1	Cantoneiro	SLU1
2	Cantoneiro	SLU1
3	Cantoneiro	SLU2
4	Cantoneiro	SLU2
5	Encarregado de Brigada	SLU1
8	Cantoneiro	SLU1
9	Cantoneiro	SLU1
10	Cantoneiro	SLU1
11	Cantoneiro	SLU2
12	Motorista Pesados	SLU1
13	Cantoneiro	SLU2
14	Cantoneiro	SLU1
15	Encarregado de Brigada	SLU2
17	Cantoneiro	SLU2
22	Cantoneiro	SLU1
23	Motorista Pesados	SLU2
27	Cantoneiro	SLU2
28	Cantoneiro	SLU2
31	Cantoneiro	SLU1
34	Cantoneiro	SLU2
38	Cantoneiro	SLU1
39	Encarregado de Brigada	SRC
41	Cantoneiro	SLU2
46	Motorista Pesados	SLU2
47	Cantoneiro	SLU2
50	Cantoneiro	SLU2
53	Motorista Pesados	SLU2
54	Cantoneiro	SLU1
55	Cantoneiro	SLU1
56	Cantoneiro	SLU2
57	Cantoneiro	SLU2
58	Cantoneiro	SLU1
59	Cantoneiro	SLU2
62	Cantoneiro	SLU1
65	Cantoneiro	SLU2
66	Cantoneiro	SLU1
67	Cantoneiro	SLU2
69	Cantoneiro	SLU1
73	Aux. de Mecânica	FIE
75	Cantoneiro	SLU1
76	Cantoneiro	SLU1
81	Encarregado de Brigada	SLU1
82	Motorista Pesados	SLU2
84	Motorista Pesados	SLU2
86	Chef. de Serviço SLU1	SLU1
87	Encarregado de Brigada	SLU2
88	Motorista Pesados	SLU1
90	Cantoneiro	SLU1
91	Cantoneiro	SLU1
95	Administrativo RH	SPE
97	Coordenador SGI	SGI
99	Cantoneiro	SLU2
102	Motorista Pesados	SLU1
103	Cantoneiro	SLU1
104	Cantoneiro	SLU1
105	Cantoneiro	SLU1
106	Cantoneiro	SLU1
107	Cantoneiro	SLU1
109	Cantoneiro	SLU1
112	Cantoneiro	SLU2
116	Cantoneiro	SLU2
117	Cantoneiro	SLU2
123	Motorista Pesados	SLU1
124	Cantoneiro	SLU2
128	Cantoneiro	SLU2
129	Motorista Pesados	SLU1
130	Motorista Pesados	SLU1
131	Encarregado de Brigada	SLU2
132	Motorista Pesados	SLU2
133	Motorista Pesados	SLU2
134	Motorista Pesados	SLU1
139	Motorista Pesados	SLU2
140	Motorista Pesados	SLU1
141	Encarregado de Brigada	SRC
143	Cantoneiro	SLU1

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
148	Cantoneiro	SLU2
149	Cantoneiro	SLU2
159	Cantoneiro	SLU1
160	Encarregado de Brigada	SLU1
165	Chefe de Serviço SLU2	DLU 2
166	Encarregado de Brigada	SLU1
168	Cantoneiro	SLU1
175	Cantoneiro	SLU1
185	Encarregado de Brigada	SLU2
191	Motorista Pesados	SLU2
195	Cantoneiro	SLU1
196	Encarregado de Brigada	SLU2
200	Cantoneiro	SLU1
205	Cantoneiro	SLU1
206	Chefe de Divisão DLU2	DLU 2
208	Cantoneiro	SLU1
210	Cantoneiro	SLU2
212	Cantoneiro	SLU2
213	Cantoneiro	SLU2
217	Cantoneiro	SLU1
219	Diretor DTO	DTO
222	Cantoneiro	SLU2
224	Chefe de Serviço SPE	SPE
226	Cantoneiro	SLU2
230	Cantoneiro	SLU1
233	Cantoneiro	SLU1
234	Motorista Pesados	SLU1
239	Cantoneiro	SLU1
241	Motorista Pesados	SLU2
242	Motorista Pesados	SLU1
245	Cantoneiro	SLU1
248	Cantoneiro	SLU1
249	Cantoneiro	SLU2
252	Operacional DLU1	SLU1
254	Chefe de Divisão DAD	DAD
258	Cantoneiro	SLU2
263	Cantoneiro	SLU1
268	Cantoneiro	SLU1
270	Cantoneiro	SLU1
271	Cantoneiro	SLU1
272	Cantoneiro	SLU1
275	Cantoneiro	SLU1
277	Fiscal de Ambiente	DFA
279	Cantoneiro	SLU2
280	Cantoneiro	SLU1
281	Cantoneiro	SLU2
284	Cantoneiro	SLU2
286	Cantoneiro	SLU1
289	Cantoneiro	SLU1
296	Cantoneiro	SLU1
299	Motorista Pesados	SLU1
301	Cantoneiro	SLU2
307	Cantoneiro	SLU2
308	Cantoneiro	SLU1
309	Cantoneiro	SLU1
310	Cantoneiro	SLU1
311	Cantoneiro	SLU1
313	Cantoneiro	SLU1
324	Contact Center	GAC
325	Diretor	DFR
327	Chef. de Divisão DFA	DFA
328	Cantoneiro	SLU2
329	Encarregado de Brigada	SLU1
331	Chefe de Serviço SRC	SRC
336	Cantoneiro	SLU2
337	Motorista Pesados	SLU2
338	Encarregado de Brigada	SLU1
339	Cantoneiro	SLU1
340	Cantoneiro	SLU1
341	Cantoneiro	SLU1
345	Téc. Inst. Equipamentos	FIE
349	Motorista Pesados	SLU2
350	Cantoneiro	SLU2
352	Cantoneiro	SLU2
358	Motorista Pesados	SLU1
359	Motorista Pesados	SLU1
362	Cantoneiro	SLU1
363	Motorista Pesados	SLU2
364	Cantoneiro	SLU2

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
367	Cantoneiro	SLU2
368	Motorista Pesados	SRC
371	Motorista Pesados	SLU1
374	Cantoneiro	SLU2
375	Téc. Turismo Natureza	GTN
378	Cantoneiro	SLU2
380	Cantoneiro	SLU2
384	Motorista Pesados	SLU2
385	Cantoneiro	SLU2
386	Cantoneiro	SLU2
388	Cantoneiro	SLU1
395	Encarregado de Brigada	SLU1
397	Cantoneiro	SLU1
411	Cantoneiro	SLU2
412	Cantoneiro	SRC
413	Cantoneiro	SLU2
417	Cantoneiro	SLU1
424	Cantoneiro	SLU1
425	Cantoneiro	SLU1
427	Chef. de Divisão DCO	DCO
429	Coordenador GAC	GAC
431	Chefe de Serviço FIE	FIE
433	Cantoneiro	SLU2
436	Cantoneiro	SLU1
438	Motorista Pesados	SRC
442	Motorista Pesados	SLU1
443	Diretor DFR	DFR
444	Téc. Sens. Ambiental	ESA
445	Fiscal de Ambiente	DFA
446	Fiscal de Ambiente	DFA
452	Motorista Pesados	SRC
454	Motorista Pesados	SRC
458	Motorista Pesados	SLU2
461	Encarregado de Brigada	SLU1
463	Cantoneiro	SLU2
466	Motorista Pesados	SRC
467	Cantoneiro	SRC
471	Motorista Pesados	SLU2
473	Motorista Pesados	SLU2
474	Chef. Departamento DOP	DOP
476	Cantoneiro	SLU1
478	Cantoneiro	SLU1
482	Motorista Pesados	SLU1
483	Cantoneiro	SLU2
486	Motorista Pesados	SRC
488	Assist. Comunicação	GCI
495	Motorista Pesados	SRC
497	Cantoneiro	SLU1
532	Motorista Pesados	SLU2
534	Motorista Pesados	SRC
535	Motorista Pesados	SRC
536	Motorista Pesados	SLU1
540	Téc. Contabilidade	DCF
542	Coordenador ESA	ESA
543	Cantoneiro	SLU1
548	Cantoneiro	SLU1
549	Cantoneiro	SLU2
550	Cantoneiro	SLU1
552	Cantoneiro	SLU1
553	Cantoneiro	SLU2
557	Cantoneiro	SLU2
561	Cantoneiro	SLU2
563	Cantoneiro	SLU1
564	Cantoneiro	SLU1
565	Cantoneiro	SLU1
568	Téc. Informática	GSI
569	Téc. Ambiente	DFA
572	Cantoneiro	SLU1
574	Motorista Pesados	SLU2
575	Cantoneiro	SLU2
577	Chef. de Serviço SEV	SEV
579	Coordenador UCG	UCG
580	Administrativo DCO	DCO
581	Cantoneiro	SLU2
583	Cantoneiro	SLU2
584	Cantoneiro	SLU2
587	Cantoneiro	SLU2
589	Cantoneiro	SLU2
594	Fiscal de Ambiente	DEU

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
595	Cantoneiro	SRC
596	Cantoneiro	SLU2
597	Cantoneiro	SLU2
598	Cantoneiro	SLU1
600	Cantoneiro	SRC
601	Cantoneiro	SLU1
606	Cantoneiro	SLU2
607	Motorista Pesados	SLU2
612	Cantoneiro	SLU2
613	Motorista Pesados	SLU2
614	Motorista Pesados	SLU1
615	Cantoneiro	SLU1
616	Motorista Pesados	SLU1
617	Cantoneiro	SRC
619	Cantoneiro	SLU1
624	Cantoneiro	SLU2
625	Motorista Pesados	SLU1
627	Cantoneiro	SLU2
631	Cantoneiro	SLU1
632	Téc. Cidadania	GAC
634	Cantoneiro	SLU2
642	Cantoneiro	SRC
643	Cantoneiro	SRC
646	Motorista Pesados	SRC
654	Motorista Pesados	SRC
655	Motorista Pesados	SRC
656	Motorista Pesados	SRC
662	Cantoneiro	SLU2
666	Motorista Pesados	SRC
668	Cantoneiro	SRC
672	Motorista Pesados	SRC
675	Cantoneiro	SLU2
677	Motorista Pesados	SLU1
679	Motorista Pesados	SRC
681	Motorista Pesados	SRC
682	Cantoneiro	SLU2
683	Motorista Pesados	SRC
685	Motorista Pesados	SRC
686	Motorista Pesados	SRC
687	Cantoneiro	SLU1
688	Cantoneiro	SLU2
692	Motorista Pesados	SLU1
695	Chefe de Divisão DLU1	DLU 1
696	Chefe de Departamento DEU	DEU
702	Cantoneiro	SLU2
703	Motorista Pesados	SLU1
705	Chef. de Divisão DJR	DJR
707	Cantoneiro	SLU2
708	Chefe de Serviço SST	SST
709	Motorista Pesados	SLU1
712	Motorista Pesados	SLU2
713	Chef. de Divisão DEV	DEV
715	Motorista Pesados	SLU1
717	Cantoneiro	SRC
720	Cantoneiro	SLU2
721	Motorista Pesados	SRC
724	Cantoneiro	SLU1
725	Cantoneiro	SRC
726	Téc. Est.e Projetos	GEP
728	Cantoneiro	SLU1
730	Cantoneiro	SLU2
732	Motorista Pesados	SLU1
733	Cantoneiro	SLU2
734	Operacional SQP	SQP
737	Cantoneiro	SLU1
738	Cantoneiro	SRC
742	Cantoneiro	SLU2
748	Cantoneiro	SLU2
757	Planeamento G. Frota	FIE
758	Motorista Pesados	SLU1
760	Cantoneiro	SRC
762	Encarregado de Brigada	SRC
767	Motorista Pesados	SLU2
769	Cantoneiro	SLU1
770	Cantoneiro	SRC
774	Motorista Pesados	SLU1
776	Cantoneiro	SRC
777	Cantoneiro	SRC
783	Cantoneiro	SLU1

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
785	Administrativo DAD	DAD
786	Motorista Pesados	SLU1
787	Cantoneiro	SLU1
795	Cantoneiro	SLU1
796	Motorista Pesados	SLU1
797	Cantoneiro	SLU2
798	Cantoneiro	SLU2
799	Cantoneiro	SLU1
801	Cantoneiro	SLU2
802	Cantoneiro	SLU1
805	Cantoneiro	SLU1
808	Cantoneiro	SLU1
810	Motorista Pesados	SLU1
813	Cantoneiro	SLU1
814	Cantoneiro	SRC
821	Encarregado de Brigada	SRC
822	Motorista Pesados	SRC
823	Cantoneiro	SLU1
825	Motorista Pesados	SLU1
826	Cantoneiro	SLU2
827	Cantoneiro	SLU1
829	Cantoneiro	SLU2
830	Motorista Pesados	SRC
833	Motorista Pesados	SRC
836	Cantoneiro	SLU1
841	Motorista Pesados	SRC
847	Motorista Pesados	SRC
853	Encarregado de Brigada	SLU1
854	Cantoneiro	SLU1
855	Cantoneiro	SRC
856	Motorista Pesados	SLU2
859	Cantoneiro	SLU1
862	Cantoneiro	SLU1
866	Cantoneiro	SLU2
867	Cantoneiro	SLU2
879	Cantoneiro	SLU1
880	Cantoneiro	SLU2
881	Cantoneiro	SLU1
889	Cantoneiro	SLU1
890	Cantoneiro	SLU1
892	Cantoneiro	SLU1
894	Motorista Pesados	SLU2
896	Cantoneiro	SLU2
897	Cantoneiro	SLU2
901	Cantoneiro	SRC
902	Cantoneiro	SRC
903	Motorista Pesados	SRC
909	Encarregado de Brigada	SRC
918	Cantoneiro	SLU2
923	Cantoneiro	SLU1
925	Cantoneiro	SLU2
927	Cantoneiro	SLU1
929	Cantoneiro	SLU2
930	Cantoneiro	SLU1
940	Cantoneiro	SRC
942	Chf. de Divisão DNB	DNB
943	Diretor DGE	DGE
944	Administardor	ADM
949	Coordenador GTN	GTN
950	Chefe de Divisão DCF	DCF
956	Encarregado de Brigada	SQP
957	Coordenador GTN	GTN
959	Téc. Meio Marinho	SMM
960	Téc. Sens. Ambiental	ESA
961	Téc. Meio Marinho	SMM
964	Téc. Des./Manut. Esp. Agrícolas	DTC
965	Chefe de Divisão DRC	DRC
966	Cantoneiro	SLU2
967	Cantoneiro	SLU2
970	Cantoneiro	SLU1
976	Cantoneiro	SRC
978	Téc. Gest. de Informação	DFA
979	Cantoneiro	SRC
980	Cantoneiro	SLU1
983	Cantoneiro	SRC
984	Cantoneiro	SLU2
988	Cantoneiro	SLU1
989	Cantoneiro	SLU1
993	Cantoneiro	SLU1

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
994	Motorista Pesados	SRC
995	Cantoneiro	SLU1
1013	Cantoneiro	SRC
1015	Cantoneiro	SLU2
1022	Chefe de Divisão DRH	DRH
1023	Administrativo RH	SPE
1024	Cantoneiro	SLU2
1035	Cantoneiro	SLU1
1036	Cantoneiro	SLU1
1039	Cantoneiro	SLU1
1040	Encarregado de Brigada	DTC
1041	Aux. de Mecânica	FIE
1042	Cantoneiro	SLU2
1043	Cantoneiro	SLU2
1045	Cantoneiro	SLU2
1050	Téc. Informático	GSI
1051	Operacional SQP	SQP
1053	Cantoneiro	SRC
1055	Cantoneiro	SLU1
1056	Chef. de Serviço SMT	SMT
1057	Téc. Sens. Ambiental	ESA
1060	Cantoneiro	SLU2
1061	Motorista Pesados	SRC
1062	Administrativo SST	SST
1066	Cantoneiro	SLU1
1070	Cantoneiro	SRC
1072	Cantoneiro	SLU1
1078	Cantoneiro	SLU2
1080	Cantoneiro	SLU2
1081	Advogado/Jurista	GUJ
1085	Chef. de Divisão DTC	DTC
1086	Téc. Est.e Projetos	GEP
1087	Administrativo DTC	DTC
1088	Chef. de Serviço SPA	SPA
1096	Administrativo DFA	GFA
1106	Cantoneiro	SLU2
1107	Cantoneiro	SLU2
1108	Operacional SQP	SQP
1118	Cantoneiro	SLU1
1119	Cantoneiro	SRC
1120	Cantoneiro	SLU1
1122	Horticultor	DTC
1125	Cantoneiro	SRC
1127	Cantoneiro	SLU2
1128	Cantoneiro	SLU1
1129	Cantoneiro	SLU1
1130	Cantoneiro	SLU2
1133	Administrativo GTN	GTN
1134	Cantoneiro	SLU2
1136	Cantoneiro	SLU2
1137	Cantoneiro	SLU2
1139	Cantoneiro	SLU1
1140	Cantoneiro	SLU2
1141	Cantoneiro	SLU1
1142	Cantoneiro	SLU1
1155	Cantoneiro	SRC
1158	Cantoneiro	SLU2
1159	Cantoneiro	SLU2
1161	Cantoneiro	SLU1
1162	Encarregado de Brigada	SLU2
1163	Motorista Pesados	SRC
1165	Administrativo DAD	DAD
1166	Téc. Meio Terrestre	DNB
1168	Chef. de Divisão FIE	FIE
1171	Cantoneiro	SLU1
1175	Motorista Pesados	SRC
1180	Téc. Gest. de Informação	DFA
1181	Mecânico	FIE
1183	Cantoneiro	SLU2
1188	Cantoneiro	SLU1
1190	Cantoneiro	SLU1
1191	Cantoneiro	SLU2
1192	Cantoneiro	SLU2
1193	Cantoneiro	SLU1
1196	Cantoneiro	SLU1
1200	Cantoneiro	SLU2
1201	Motorista Pesados	SLU2
1202	Encarregado de Brigada	SEV
1203	Cantoneiro	SLU1

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
1204	Cantoneiro	SLU1
1205	Aux. de Mecânica	FIE
1206	Cantoneiro	SLU1
1207	Cantoneiro	SRC
1208	Cantoneiro	SRC
1209	Cantoneiro	SLU2
1210	Cantoneiro	SLU1
1214	Cantoneiro	SLU2
1217	Cantoneiro	SLU2
1218	Cantoneiro	SLU2
1220	Cantoneiro	SLU2
1222	Cantoneiro	SRC
1224	Cantoneiro	SLU2
1226	Cantoneiro	SLU2
1227	Cantoneiro	SLU1
1228	Cantoneiro	SLU1
1229	Cantoneiro	SRC
1230	Cantoneiro	SLU1
1231	Cantoneiro	SLU2
1232	Cantoneiro	SLU2
1233	Coordenador GSI	GSI
1235	Planeamento G. Frota	FIE
1236	Técnico DAD	DAD
1237	Fiscal de Ambiente	DEV
1238	Cantoneiro	SRC
1239	Cantoneiro	SRC
1240	Téc. Gestão	UCG
1241	Técnico DGE	DNB
1242	Mecânico (Resp)	FIE
1245	Cantoneiro	SLU1
1246	Cantoneiro	SLU2
1247	Téc. Des./Manut. Esp. Agrícolas	DTC
1248	Cantoneiro	SRC
1251	Téc. Meio Marinho	SMM
1252	Cantoneiro	SLU1
1254	Cantoneiro	SRC
1255	Cantoneiro	SLU1
1258	Operacional SQP	SQP
1259	Operacional SQP	SQP
1260	Aux. Jardinagem	SEV
1261	Cantoneiro	SLU2
1262	Cantoneiro	SLU2
1263	Cantoneiro	SRC
1264	Cantoneiro	SLU2
1265	Cantoneiro	SRC
1266	Cantoneiro	SLU1
1267	Téc. Des./Manut. Esp. Agrícolas	DTC
1269	Aux. Jardinagem	DTC
1270	Aux. Jardinagem	SEV
1271	Aux. Jardinagem	SEV
1272	Assessor C.A.	ADM
1273	Cantoneiro	SLU1
1274	Cantoneiro	SLU1
1275	Operacional SQP	SQP
1277	Cantoneiro	SLU1
1279	Cantoneiro	SRC
1280	Cantoneiro	SLU2
1281	Técnico SST	SST
1283	Aux. Jardinagem	SEV
1284	Aux. Jardinagem	SEV
1286	Cantoneiro	SLU2
1287	Cantoneiro	SRC
1288	Cantoneiro	SLU1
1290	Cantoneiro	SLU2
1291	Cantoneiro	SLU1
1292	Cantoneiro	SRC
1293	Cantoneiro	SRC
1294	Téc. Turismo Natureza	GTN
1296	Cantoneiro	SRC
1297	Cantoneiro	SRC
1300	Cantoneiro	SRC
1301	Cantoneiro	SRC
1302	Cantoneiro	SRC
1304	Cantoneiro	SRC
1305	Cantoneiro	SRC
1306	Cantoneiro	SRC
1307	Cantoneiro	SRC
1308	Cantoneiro	SRC
1309	Cantoneiro	SRC

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
1316	Cantoneiro	SRC
1317	Cantoneiro	SRC
1318	Cantoneiro	SRC
1319	Cantoneiro	SRC
1320	Aux. de Mecânica	FIE
1322	Cantoneiro	SLU1
1323	Cantoneiro	SRC
1324	Cantoneiro	SRC
1325	Cantoneiro	SRC
1326	Cantoneiro	SRC
1327	Cantoneiro	SRC
1329	Motorista Pesados	SRC
1330	Motorista Pesados	SRC
1331	Motorista Pesados	SRC
1334	Motorista Pesados	SRC
1335	Motorista Pesados	SRC
1337	Motorista Pesados	SRC
1338	Motorista Pesados	SRC
1339	Motorista Pesados	SRC
1340	Motorista Pesados	SRC
1342	Motorista Pesados	SRC
1343	Motorista Pesados	SRC
1345	Encarregado de Brigada	SRC
1347	Cantoneiro	SLU1
1348	Cantoneiro	SRC
1349	Cantoneiro	SRC
1355	Cantoneiro	SLU2
1357	Cantoneiro	SLU2
1362	Téc. Meio Terrestre	SMT
1363	Cantoneiro	SLU1
1364	Cantoneiro	SLU2
1365	Operacional SQP	SQP
1367	Cantoneiro	SRC
1368	Cantoneiro	SRC
1369	Téc. Turismo Natureza	DGE
1371	Cantoneiro	SLU1
1373	Cantoneiro	SLU1
1377	Contact Center	GAC
1379	Cantoneiro	SLU1
1381	Mecânico	FIE
1383	Cantoneiro	SRC
1385	Cantoneiro	SLU2
1386	Cantoneiro	SRC
1387	Cantoneiro	SRC
1388	Cantoneiro	SLU2
1389	Cantoneiro	SLU1
1390	Cantoneiro	SRC
1391	Motorista Pesados	SRC
1392	Cantoneiro	SLU1
1393	Cantoneiro	SRC
1395	Horticultor	DTC
1396	Téc. Des./Manut. Esp. Agrícolas	DTC
1397	Cantoneiro	SRC
1399	Cantoneiro	SLU2
1404	Cantoneiro	SLU2
1405	Cantoneiro	DRC
1406	Cantoneiro	DRC
1407	Cantoneiro	SRC
1408	Cantoneiro	SRC
1409	Cantoneiro	SLU1
1410	Téc. Gest. de Informação	ACE
1411	Téc. Gest. de Informação	ACE
1412	Téc. Gest. de Informação	GFA
1413	Aux. Jardinagem	SEV
1416	Coordenador ACE	ACE
1417	Cantoneiro	DRC
1420	Cantoneiro	DRC
1421	Cantoneiro	SLU1
1422	Cantoneiro	SLU2
1423	Administrador	ADM
1426	Cantoneiro	SLU1
1428	Téc. Gest. de Informação	ACE
1429	Cantoneiro	SLU2
1430	Cantoneiro	SRC
1432	Administrador	ADM
1433	Cantoneiro	SLU2
1434	Cantoneiro	SLU1
1435	Cantoneiro	SLU1
1436	Assist. Atendimento	GAC

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
1438	Cantoneiro	SRC
1439	Cantoneiro	SRC
1440	Cantoneiro	SRC
1443	Administrativo GTN	GTN
1445	Cantoneiro	SLU1
1446	Cantoneiro	SRC
1447	Assist. Comunicação	DCO
1449	Aux. Jardinagem	SEV
1450	Aux. Jardinagem	SEV
1451	Téc. Comunicação	DCO
1452	Assist. Comunicação	DCO
1453	Téc. Comunicação	DCO
1454	Téc. Comunicação	DCO
1455	Téc. Comunicação	DCO
1456	Téc. Comunicação	DCO
1457	Téc. Comunicação	DCO
1458	Téc. Comunicação	DCO
1459	Aux. Jardinagem	SEV
1460	Aux. Jardinagem	DJR
1461	Aux. Jardinagem	DJR
1462	Encarregado de Brigada	DJR
1464	Aux. Jardinagem	SEV
1465	Cantoneiro	SRC
1466	Cantoneiro	SRC
1467	Cantoneiro	SRC
1468	Cantoneiro	SRC
1469	Cantoneiro	SRC
1470	Aux. Jardinagem	SEV
1471	Encarregado de Brigada	DJR
1473	Horticultor	DTC
1474	Téc. Artes Gráficas	DCO
1475	Técnico DAD	DAD
1476	Téc. Com. e Imagem	DCO
1478	Téc. Des./Manut. Esp. Agrícolas	DTC
1479	Téc. Efic. Energética	ACE
1480	Cantoneiro	SLU1
1481	Aux. Jardinagem	SEV
1482	Cantoneiro	SRC
1483	Cantoneiro	SRC
1484	Horticultor	DTC
1485	Horticultor	DTC
1486	Cantoneiro	SLU2
1487	Cantoneiro	SLU1
1488	Cantoneiro	SLU1
1489	Cantoneiro	SLU1
1490	Cantoneiro	SLU2
1491	Cantoneiro	SLU1
1492	Cantoneiro	SLU1
1493	Cantoneiro	SLU2
1494	Cantoneiro	SLU2
1495	Cantoneiro	SLU1
1496	Téc. Com. e Imagem	DCO
1497	Cantoneiro	SLU2
1498	Aux. Jardinagem	SEV
1499	Cantoneiro	SRC
1500	Téc. Gest. de Informação	ACE
1501	Cantoneiro	SRC
1503	Horticultor	DTC
1504	Cantoneiro	SLU1
1505	Tratador Animais	SQP
1506	Mecânico	FIE
1507	Téc. Meio Marinho	SMM
1508	Cantoneiro	SRC
1509	Cantoneiro	SRC
1510	Cantoneiro	SLU1
1511	Cantoneiro	SLU1
1512	Cantoneiro	SRC
1513	Cantoneiro	SRC
1514	Cantoneiro	SRC
1515	Aux. Jardinagem	SEV
1516	Aux. Jardinagem	SEV
1517	Cantoneiro	SLU1
1518	Cantoneiro	SLU1
1519	Cantoneiro	SLU1
1520	Cantoneiro	SLU1
1521	Cantoneiro	SLU2
1522	Aux. Jardinagem	SEV
1523	Cantoneiro	SRC
1524	Cantoneiro	SRC

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
1525	Cantoneiro	SRC
1531	Tratador Animais	SQP
1532	Contact Center	GAC
1533	Téc. Turismo Natureza	GTN
1534	Téc. Gest. de Informação	ACE
1535	Cantoneiro	SLU2
1536	Secretária C.A.	ADM
1542	Cantoneiro	SRC
1543	Cantoneiro	SRC
1544	Cantoneiro	SRC
1545	Técnico	DNB
1546	Cantoneiro	SRC
1547	Técnico	DCO
1548	Cantoneiro	SLU1
1549	Cantoneiro	SRC
1551	Cantoneiro	SRC
1552	Cantoneiro	SRC
1553	Cantoneiro	SLU1
1554	Cantoneiro	SLU1
1555	Cantoneiro	SLU2
1556	Cantoneiro	SLU1
1557	Cantoneiro	SLU1
1558	Cantoneiro	SLU1
1559	Cantoneiro	SRC
1560	Cantoneiro	SLU1
1561	Cantoneiro	SLU1
1562	Cantoneiro	SLU2
1563	Cantoneiro	SLU1
1564	Motorista Pesados	SLU2
1565	Motorista Pesados	SLU1
1566	Motorista Pesados	SLU2
1567	Motorista Pesados	SLU1
1568	Motorista Pesados	SLU2
1569	Motorista Pesados	SLU1
1570	Motorista Pesados	SLU2
1571	Motorista Pesados	SLU1
XXXX	Técnico DAD	DAD



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Entidades Participadas
Cascais Dinâmica





CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo

Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional

2019

INTRODUÇÃO

A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. (doravante “Cascais Dinâmica”) tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 - 1. Centro de Congressos;
 - 2. Feira do Artesanato;
 - 3. Hipódromo Manuel Possolo;
 - 4. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

h

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica para o quadriénio 2018/2021 tem a seguinte constituição:

Presidente: Leonardo Mathias
Administrador: Bernardo Corrêa de Barros
Administradora: Paula Gomes da Silva

No cumprimento do estipulado na alínea e), do n.º 1, do artigo 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea b), do artigo 9º n.º2 dos estatutos da Cascais Dinâmica, bem como do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2019:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de actividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de Julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, n.º 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

u

AERÓDROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

O projeto de desenvolvimento do Aeródromo Municipal de Cascais (doravante “AMC” ou “Aeródromo”) criou condições para que se atingisse no ano de 2017 a certificação desta infraestrutura aeronáutica em Classe III nos termos do Decreto-Lei n.º 186/2007 de 10 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 55/2010 de 31 de Maio.

A certificação em Classe III tem sido o suporte de um crescimento sustentado em 2018 em termos de movimentos de aeronaves, especialmente no segmento da aviação executiva.

Também em termos de Qualidade, continua o esforço tendo em vista a certificação do Aeródromo segundo a norma ISO:9001, objetivo que se espera atingir em 2019.

Como já se verificou em 2017, o ano de 2018 está a ser marcado por um forte crescimento no segmento da aviação executiva. Espera-se que, com a criação de melhores condições de operação aliada à cada vez maior flexibilidade para receber voos internacionais por via da já referida certificação, se mantenha um crescimento sustentado desta tipologia de tráfego em 2019.

Em termos de intervenções, encontra-se concluída a fase de estudo para o projeto de requalificação da Aerogare, adequando-a às exigências normativas e aos padrões requeridos pelo tipo de aviação que opera atualmente no Aeródromo. Desta forma, espera-se que durante o ano de 2019 seja possível concluir a requalificação da Aerogare, projeto essencial para os planos existentes para esta infraestrutura.

Encontra-se igualmente em fase de elaboração um procedimento de aproximação por instrumentos de não-precisão baseado em tecnologia GNSS cuja publicação se espera em 2019.

Estas duas intervenções permitirão elevar os níveis de serviço oferecidos e consolidar Cascais como a alternativa para a aviação executiva no âmbito de um sistema aeroportuário para a Grande Lisboa.

Espera-se assim que em 2019 seja possível desenvolver uma política comercial mais direcionada para a aviação executiva, de forma a sustentar o crescimento observado nos últimos anos.

Também a instrução e treino continua a ter um papel importante no dia-a-dia do Aeródromo, representando estes movimentos uma percentagem considerável do número total de movimentos verificados. O número de alunos continua a crescer e, de acordo com os indicadores disponíveis, é igualmente expectável que este número continue a aumentar em 2019.



No que ao negócio não-aviação diz respeito, continuam os contactos com vista à captação de novos investimentos em diversos domínios da aviação civil, desde a área da instrução e treino à área da aviação executiva.

CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL

O Plano de Actividades do Centro de Congressos do Estoril (doravante “CCE”) para 2019 decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objectivos definidos pelo Conselho de Administração da Cascais Dinâmica.

Para o Plano de Actividades de 2019 foram definidas as seguintes linhas de acção principais:

- Gerir de forma integrada e centralizada a presença do CCE, garantindo a sua permanente visibilidade e notoriedade, através da maximização dos recursos humanos disponíveis, promovendo a segmentação por mercados de clientes e potenciais clientes, fomentando um contacto ainda mais personalizado e regular, bem como a manutenção de uma presença activa na *web*, imprensa nacional e internacional, envio de *mailings* personalizados, visando otimizar as vendas, o preço médio praticado e a adequação à oferta sazonal e permanente;
- Pró-actividade comercial e pesquisa permanente de novas oportunidades de negócio;
- Procura e desenvolvimento de novos mercados / clientes – *b2b*, *b2c* – através de “porta a porta”, *web*, etc.;
- Dar continuidade às estratégias de fidelização dos clientes, visando a escolha privilegiada do CCE para os seus Eventos (termo genérico para toda e qualquer venda de espaço e serviços CCE);
- Manter o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção e captação e venda;
- Criação de um *Open Day* CCE;
- Assegurar o contínuo destaque do CCE face à concorrência, de forma clara e positiva, realçando os seus pontos únicos: localização, infraestruturas e política de sustentabilidade.

W

HIPÓDROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

Pelas suas características, o Hipódromo Manuel Possolo é hoje em dia procurado para as mais diversas atividades, devido à sua centralidade e polivalência.

Este espaço receberá em 2019, pelo 14º ano consecutivo, o evento hípico de saltos de obstáculos de mais elevado nível que se realiza em Portugal, CSI 5*, uma das etapas do conceituado circuito mundial, o LONGINES GLOBAL CHAMPIONS TOUR, para além de outros prestigiados eventos equestres, como a Gala Anual do Cavalo Lusitano.

É de salientar que, para além de outras atividades hípicas, irão decorrer semanalmente na pista relvada do Hipódromo, os treinos de rugby dos vários escalões etários do “Grupo Dramático e Sportivo de Cascais”, o que irá obrigar a um acompanhamento e tratamento permanente da relva.

Igualmente no plano comercial, cultural e/ou recreativo realizar-se-ão vários eventos em articulação com a Câmara Municipal de Cascais, nomeadamente o Cascais Cool Jazz previsto para o mês de Julho.

A crescente procura deste equipamento – com ocupação, praticamente, de Março a Outubro - obriga a um acompanhamento e tratamento técnico do relvado, mas também das restantes infraestruturas de apoio (área das boxes, paddocks, etc.).

O “defeso” (meses de Inverno), é aproveitado para efectuar as manutenções mais demoradas, como por exemplo nas Torres de Iluminação e redes de rega e saneamento.

M

FIARTIL

Tendo em conta a nova estratégia de gestão implementada no Recinto da FIARTIL no ano corrente, o próximo ano de 2019 marcará uma etapa de consolidação desta nova estratégia, através da rentabilização deste espaço também noutras datas, para além da ocupação durante 2 meses no Verão com a 56ª Edição da Feira Internacional de Artesanato do Estoril, a mais antiga do país.

Em resultado do novo conceito de espaço e animação da FIARTIL, bem como de melhorias significativas das infra-estruturas e outras medidas implementadas por esta gestão, assistiu-se a um acréscimo significativo de visitantes.

O sucesso da edição de 2018 da FIARTIL, permitiu divulgar junto do mercado, um espaço apetecível para a realização de outro tipo de eventos ao longo do ano. Também a sua beleza (um pitoresco pinhal urbano), a segurança que oferece e a complementariedade do espaço com o do Centro de Congressos do Estoril tem sido uma mais valia, que continuará a ser capitalizada no ano de 2019.

Para além de em 2019 se pretender consolidar o novo conceito da FIARTIL, haverá também continuidade quanto à política de preços, promoção e à contínua recuperação das infra-estruturas do recinto.

W

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019
Vendas e serviços prestados		4.888.101,64
Subsídios à exploração		234.612,00
Fornecimentos e serviços externos		-2.757.075,61
Gastos com o pessoal		-2.097.183,46
Outros rendimentos e ganhos		496.841,16
Outros gastos e perdas		-137.646,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		627.648,84
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-572.930,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		54.718,83
Juros e gastos similares suportados		-53.000,00
Resultado antes de impostos		1.718,83
Resultado líquido do período		1.718,83

O Contabilista Certificado

Henric João de Figueiredo Vieira

O Conselho de Administração

[Handwritten Signature]

BALANÇO PREVISIONAL 2019

RUBRICAS	NOTAS
Activo Não Corrente	
Activos fixos tangíveis	29.390.941,78
Propriedade de Investimento	2.248.105,38
Activos intangíveis	1.500,00
Outros Activos financeiros	15.552,95
	<hr/>
	31.656.100,11
	<hr/>
Activo Corrente	
Clientes	978.101,64
Estado e outros entes publicos	220.508,71
Outras contas a receber	133.902,26
Diferimentos	170.844,18
Caixa e depósitos bancários	905.452,03
	<hr/>
	2.408.808,81
	<hr/>
Total do Ativo	34.064.908,92
	<hr/>
Capital Próprio	
Capital Realizado	30.867.000,00
Acções (quotas) próprias	-89.810,00
Reservas legais	148.686,29
Outras reservas	78.602,63
Resultados transitados	-1.929.584,68
Outras variações no capital próprio	70.307,85
Resultado líquido do período	1.718,83
	<hr/>
	29.146.920,92
	<hr/>
Total do Capital Próprio	29.146.920,92
	<hr/>
Passivo Não Corrente	
	<hr/>
	0,00
	<hr/>
Passivo Corrente	
Fornecedores	396.072,77
Estado e outros entes publicos	121.193,38
Financiamentos obtidos	4.000.000,00
Outras contas a pagar	298.820,73
Diferimentos.....	101.901,12
	<hr/>
	4.917.988,00
	<hr/>
Total do Passivo	4.917.988,00
	<hr/>
Total do Capital próprio e do Passivo	34.064.908,92

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Maria João da Figueiredo Regas

Luís Rebelo



Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2019
(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes		6.282.713,64
Pagamentos a fornecedores		(3.591.203,00)
Pagamentos ao pessoal		(1.677.746,77)
Caixa gerada pelas operações		1.013.763,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(49.896,95)
Outros recebimentos/pagamentos		(280.078,06)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		683.788,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(278.231,40)
<i>Ativos intangíveis</i>		(1.875,00)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(280.106,40)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		4.000.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		(4.000.000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		(53.000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(53.000,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		350.682,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		554.769,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		905.452,03

O Contabilista Certificado

Maria João de Figueiredo Vieira

O Conselho de Administração

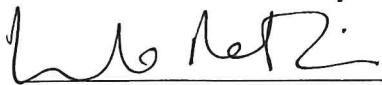
Luís Rebelo

MAPA INVESTIMENTOS 2019	
Cascais Dinamica	
ADM	
Informática	20 000,00 €
TOTAL ADM	20 000,00 €
CCE	
PC e software para produção	3 000,00 €
Ampliação do corredor para simplificação de operações e segurança bem como reajustes técnicos necessários - acesso Foyer as Salas E, F	20 000,00 €
TOTAL CCE	23 000,00 €
AMC	
Tripé para levantar tampas das caixas (em particular Electricidade e Telecomunicações)	2 300,00 €
Preenchimento de juntas de placa	4 000,00 €
6 Unidades de PAPI´s	12 000,00 €
Meios de Elevação (Tipo Barquinha, Rebocável ou Aluguer)	34 500,00 €
Projeto de Hidrocarbonetos	34 500,00 €
máquina despejos	4 000,00 €
Melhoramentos SOA + Comunicação e Imagem	10 000,00 €
2 módulos VCS SOA (aguarda resposta NAV)	10 000,00 €
Radar Meteorológico IPMA	5 380,00 €
TOTAL AMC	116 680,00 €
FEIRA	
Rede Esgotos	35 000,00 €
Casas de banho	20 000,00 €
Sistema de Som	10 000,00 €
TOTAL FEIRA	65 000,00 €
TOTAL CD	224 680,00 €

m

Estoril, 9 de Outubro 2018

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica,



Presidente
(Leonardo Mathias)

Administrador
(Bernardo Corrêa de Barros)

Administradora
(Paula Gomes da Silva)



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Entidades Participadas

Cascais Envolverte





CASCAIS

ENVOLVENTE

Gestão Social da Habitação

PLANO DE ATIVIDADES

2019

INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAL

INDICE



A. PLANO DE ATIVIDADES	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2019	4
2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL	4
2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA	7
2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA	9
3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO - GESTÃO FINANCEIRA	12
B. ANEXOS	14
1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	14
1.1 RENDIMENTOS	14
1.2 GASTOS COM PESSOAL	17
1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS	17
1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	18
1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO	19
1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	20
1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	21
C. PARECER DO FISCAL ÚNICO	28

A. PLANO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO



O presente documento tem como finalidade caracterizar em termos previsionais a atividade da Cascais Envolverte, Gestão Social da Habitação, EM,SA, para 2019.

Enquadra-se no âmbito das obrigações legais impostas pela Lei nº 50/2012 de 31 de agosto de 2012 que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local, e previstas no artigo 18º dos Estatutos da empresa, correspondendo às orientações traçadas pelo Executivo Municipal.

A Sociedade Anónima tem por objeto social a exploração, administração e gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis e equipamentos afetos à habitação social, à educação e ao desporto, próprios ou pertencentes ao município de Cascais, a promoção e gestão de programas e concursos destinados à habitação jovem, específicos e adequados aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens residentes no concelho de Cascais, assim como o desenvolvimento e aprofundamento de políticas sociais de habitação.

O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades, designadamente:

Administração do património acima indicado, promovendo as compras, vendas ou permutas que a Câmara Municipal de Cascais determinar;

Execução das obras que a gestão dos imóveis e equipamentos municipais supra citados exija, através de administração direta ou empreitada;

Manutenção e conservação dos imóveis, bem como a dos respetivos espaços exteriores e equipamentos municipais que vierem a ser definidos;

Celebração, administração e fiscalização dos contratos, acordos ou outros vínculos jurídicos referentes aos imóveis e equipamentos municipais acima referidos;

Proceder à cobrança das rendas e às respetivas atualizações, nos termos e condições fixados pela lei aplicável, bem como as ações judiciais competentes, nomeadamente para despejo, entrega de coisa certa e pagamento de quantia certa;

Elaborar estudos e projetos relacionados com o seu objeto social.

Compreendem-se ainda no objeto da Sociedade todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Peço objeto que prossegue, a Cascais Envolverte, ao explorar o parque habitacional, presta uma colaboração ao Município de Cascais, no cumprimento das suas atribuições, designadamente, no sentido de facilitar a integração das populações realojadas nas várias localidades de acolhimento e ser um fator de promoção de maior justiça social.



Desde 1 de julho de 2014, a Cascais Envolverte explora também o Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda.

2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2019

2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL

1. REAVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DOS RENDIMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

1.1 Atualização do Agregado familiar

No ano de **2019**, irão decorrer as Reavaliações da Composição e dos Rendimentos dos Agregados Familiares, nos seguintes bairros:

Freguesia de Alcabideche:

- Alcabideche
- Cabeço de Bicesse
- Calouste Gulbenkian
- Pau Gordo

Freguesia de Cascais-Estoril:

- Novo do Pinhal
- Galiza
- Dispersos do Estoril

Freguesia de São Domingos de Rana:

- Brejos
- Mata da Torre
- Miradouro
- Polima
- Trajouce
- Zambujal

Iirão ser convocados a atualizar o seu processo, 792 Agregados Familiares, deste número serão excluídas as Ocupações Sem Título (OST's) e Morte de Titular (MT) à data da convocatória.

Esta atividade, para além de fazer cumprir a Lei nº 32/2016, de 24 de agosto, que procedeu à alteração da Lei nº 81/2014, de 19 de dezembro, artigo 23º, nº 3, tem como principais objetivos:

- Manter os dados dos inquilinos atualizados, no processo físico e no sistema informático;
- Detetar possíveis situações irregulares ou de incumprimento, por parte dos inquilinos;
- Contactar pessoalmente com os Agregados Familiares;
- Atualizar o valor da renda de acordo com os rendimentos auferidos pelo agregado;



1.2 Caracterização dos Agregados Familiares

A caracterização dos Agregados Familiares, ao nível social e demográfico surge no seguimento das atualizações efetuadas pelas equipas, uma vez que os mesmos refletem um conjunto de dados recolhidos, num determinado tempo e que contribuem para o conhecimento da realidade de intervenção.

Após a recolha dos documentos e a inserção de todos os dados no sistema informático, os técnicos elaboram os respetivos estudos.

Durante o ano de 2019, os estudos a elaborar correspondem aos bairros definidos no ponto anterior.

2. ATIVIDADES A DESENVOLVER

2.1 Comemoração do Dia do Vizinho

Este dia tem como objetivo incentivar o convívio entre vizinhos e fomentar a aproximação das comunidades à Cascais Envolverte.

Em 2019 o dia será comemorado a 28 de maio, estando prevista, a inscrição de 80 a 100 inquilinos.

2.2 Visitas aos Agregados Familiares realojados em 2018

No âmbito do acompanhamento que é realizado aos agregados familiares e de acordo com o manual de procedimentos do DAS, devem ser realizadas visitas no trimestre seguinte à concretização do realojamento. Após esta primeira visita, as equipas identificam os agregados familiares que evidenciem maior dificuldade na organização do espaço doméstico e irão realizar um acompanhamento mais próximo destas famílias. Tal ação irá prevenir situações futuras de acumulação, desorganização e espaços insalubres.

2.3 Identificação de 1 Lote problemático por equipa

Através das visitas que as equipas realizam semanalmente aos bairros e em atendimentos aos inquilinos, verificamos que existe desagrado por parte dos moradores quanto ao estado em que se encontram os espaços comuns, muitas vezes responsabilidade dos mesmos, pelo mau uso dado à porta, às campainhas, etc.

Pretende-se durante o ano 2019, que cada equipa identifique 1 lote e que o mesmo seja trabalhado, como Lote-Piloto, por forma a aumentarmos a qualidade de vida das famílias ali residentes, assim como o sentimento de pertença, tendo como efeito esperado uma maior conservação e manutenção dos espaços comuns.

Esta atividade vai ser realizada em conjunto com o Departamento Técnico.

2.4 Participação em Projetos com Entidades Externas

Ao longo de 2019, o DAS continuará envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolverte, participando ativamente em diversos grupos de parceiros, com o objetivo de discutir as situações relativas aos agregados familiares e planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios.

- Fórum da Saúde
- Fórum Violência Doméstica
- Cidades Amigas das Crianças
- PMIIC – Plano Municipal para a Integração dos imigrantes de Cascais
- Reuniões de Parceiros Torre e Galiza
- Reuniões com equipas de RSI

Ao longo de 2019, o DAS continuará envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolverte, participando ativamente em diversos grupos de parceiros, com o objetivo de discutir as situações relativas aos agregados familiares e planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios.

- Fórum da Saúde
- Fórum Violência Doméstica
- Cidades Amigas das Crianças
- PMIIC – Plano Municipal para a Integração dos imigrantes de Cascais
- Reuniões de Parceiros Torre e Galiza
- Reuniões com equipas de RSI

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.5 Acompanhamento dos Agregados Familiares provenientes da SCMC

Durante o ano de 2019, o DAS irá continuar a acompanhar o processo dos agregados familiares provenientes da Santa Casa da Misericórdia de Cascais na sequência da aquisição do património, por parte da Cascais Envolvente, situação que transita do ano 2017 e 2018.

As 207 frações situam-se na freguesia de Alcabideche, distribuídas por 3 bairros: Calouste Gulbenkian, Irene e Maria.

3. RESUMO E CALENDARIZAÇÃO DO PA 2019

PA 2019 Reavaliação da Composição e dos Rendimentos do agregado familiar	Calendarização		
	RAF`S	Calculo	Caracterização
Brejos (126)	jan	março	julho
Mata da Torre (36)	jan	março	julho
Miradouro (32)	jan	março	julho
Polima (39)	jan	março	julho
Trajouce (48)	jan	março	julho
Zambujal (47)	jan	março	julho
Alcabideche (58)	fev	abril	agosto
Cabeço de Bicesse (71)	fev	abril	agosto
Calouste Gulbenkian (90)	fev	abril	agosto
Pau Gordo (34)	fev	abril	agosto
Disp.Est (1)	março	maio	setembro
Galiza 25	março	maio	setembro
Novo do Pinhal (162)	março	maio	setembro
Outras Atividades			
Comemoração do dia do Vizinho	maio		
Visitas aos Agregados Familiares realojados em 2018	Anual		
Identificação de 1 lote problemático por equipa	Anual		
Participação em Projetos com Entidades Externas	Anual		
Acompanhamento dos AF provenientes da SCMC	Anual		

2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA

Indo ao encontro dos pressupostos de instrumentos de gestão previsional da Cascais Envolvente, efetuando a manutenção corrente de acordo com as petições registadas ao longo do ano de 2019 prevendo-se o seguinte investimento:

- 240.000 € disponibilidade de tesouraria resultante de receitas próprias da empresa
- 600.000 € ao abrigo do Contrato Programa celebrado com a CMC que visa desenvolver as ações necessárias à manutenção, conservação e requalificação de

fogos devolutos e recuperação de fachadas e coberturas dos empreendimentos habitacionais na Câmara Municipal de Cascais.



A manutenção e a requalificação dos edifícios, tanto ao nível de interiores, zonas comuns e exteriores, são uma componente fundamental para a melhoria das condições de habitabilidade dos bairros que se encontram sob a gestão da Cascais Envolverte e dos bairros propriedade da mesma.

Nestes dois vetores assenta a atividade do Departamento Técnico que, em termos de manutenção acode a uma média de 800 petições/ano, recuperação 65 fogos devolutos/ano (de acordo com quadro demonstrativo), tratamento de fachadas e reparações pontuais em coberturas.

DEVOLUTOS E PETIÇÕES REALIZADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS INCLUINDO ANO EM CURSO		
ANO	DEVOLUTOS	PETIÇÕES
2014	60	890
2015	62	775
2016	78	811
2017	84	859
2018	23	688

NOTA:
 Os valores relativos ao ano de 2018 estão contabilizados até ao dia 25 de setembro

1. OBRAS DE PREVENÇÃO EM COBERTURAS

- Limpeza de coberturas, caleiras e algerozes, e respetiva conservação de modo a evitar infiltrações nos fogos municipais.

2. MANUTENÇÃO CORRENTE

Estima-se uma média de 800 pedidos de intervenção anuais, no interior das habitações e espaços comuns de prédios, cuja necessidade surja por indicação de inquilino, da equipa de intervenção social, ou por outro órgão da organização.

- *Obras no Interior do Fogo:* Descntupimento de esgotos; reparação de infiltrações/roturas; pintura de fogo devido a infiltrações; aberturas de caixa de visita com substituição de válvulas; aplicação de silicone na banheira; assentamento de loiças sanitárias; substituição de sifão; substituição de banheira; substituição de banheira por poliban; reparação da coluna do esgoto; substituição de fechadura da

porta do fogo; emparedamento/entaipamento; colocação de pavimento; reparação elétrica no fogo; substituição de bancada de lava loiça.

- *Espaços comuns:* Dado existirem constantemente pedidos para a realização de trabalhos na reparação nos espaços comuns de prédios, nomeadamente reparação de porta de prédio, colocação de vidros, reparação/substituição do trinco elétrico, reparação elétrica, reparação de roturas, limpeza de arrecadações e sótãos. Após reparação das anomalias, pretende-se sensibilizar todos os moradores do prédio para a boa apropriação de espaços comuns.



Em paralelo com a manutenção corrente e em virtude de alguns fogos do parque habitacional terem uma idade superior a 50 anos, o departamento técnico irá dar continuidade a trabalhos de:

- Substituição de janelas em madeira (por ex. Bairro Madorna, Torre, S. José);
- Revisão/substituição da parte elétrica (fogos que não cumpram as normas de segurança)
- Alteração de redes de esgotos de cozinhas (esgotos não sifonados)

3. OUTROS

- Levantamentos para reabilitação de espaços interiores de prédios, em alguns bairros de freguesias a designar.
- Levantamento de necessidades de beneficiação nos fogos dos bairros Irene e Maria

2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

O CDMA tem por Missão criar, desenvolver e fomentar práticas de exercício físico regulares que proporcionem aos munícipes atividade física e bem-estar.

O CDMA dispõe de duas piscinas, ou seja, um tanque de aprendizagem de 17,5m e uma piscina de 25m que permite receber todo o tipo de competições nacionais e internacionais de piscina curta.

Na piscina de 25m é possível praticar natação livre, aulas de natação, treino de competição de natação, aulas e treinos de pólo aquático, aulas e treino de hóquei subaquático, aulas de natação sincronizada e ainda outro tipo de atividades aquáticas, tais como Introdução ao mergulho com garrafa e o treino de alto rendimento para ondas gigantes.

Handwritten initials/signature in blue ink.

O tanque de aprendizagem com 17,5m, além das aulas de natação para bebés, crianças e adultos praticam-se ainda aulas de hidroginástica e aulas de carácter terapêutico "aquaterapia".

A academia permite aos utentes do CDMA optarem por 2 tipos de modalidade, aulas de grupo e ginásio; as aulas de grupo são caracterizadas quanto à sua modalidade com mais de 15 atividade diferentes, no ginásio pode-se praticar treino de força muscular ou treino cardiovascular. O CDMA tem como objetivo estratégico garantir uma gestão sustentável, o que se propôs fazer de acordo com 3 linhas orientadoras:

- Aumentar o número de utentes ativos;
- Fidelizar os utentes ativos;
- Reduzir os custos de exploração;

A melhoria e otimização do serviço prestado aos utentes, é uma questão central no planeamento estratégico do CDMA. Na definição das atividades a desenvolver em 2019, consideramos os seguintes pontos:

Objetivo estratégico	Ações 2019	Atividades a realizar 2019	Período
1 - Aumentar e fidelizar o nº de utentes no CDMA	Aumentar protocolos e campanhas comerciais	Protocolos Comerciais para Associações ou Empresas; Campanhas comerciais para novos utentes; Campanhas comerciais para utentes do CDMA;	jan a dez 2019
	Promoção da imagem	Uniformização da imagem com a marca Câmara Municipal de Cascais;	jan a Mar 2019
	Formação dos Quadros	Formação interna;	jan a dez 2019
	Marketing e imagem	Publicidade externa; Publicidade interna;	jan a dez 2019
2 - Otimizar e diversificar a oferta de serviços prestados aos utentes e frequentadores do CDMA	Rentabilizar instalações	Aluguer e Dinamização das Instalações; Promover Venda de Serviços Personalizados; Festas de Aniversário; Workshops/Cursos; Arrendamentos de Espaços;	jan a dez 2019
	Diversidade oferta	Novas Aulas Novas Modalidades	jan a dez 2019
3 - Fomentar e	Contrato Programa	Projeto Seniores em Movimento;	jan a dez

dinamizar ações sociais	CMC	Projeto Nadar a Brincar;	2019
	Apoio do CDMA a projetos e eventos	Desporto Escolar; Turmas com Necessidades Ed. Especiais; Cercica; Projeto Dive for All; Evento semestral Nadar a Brincar; Evento semestral Desporto Escola; Associação Paralisia Cerebral Lisboa Santa Casa da Misericórdia de Cascais; Centro Social da Paróquia de N ^a S ^a da Conceição de Abóboda;	jan a dez 2019

Handwritten initials and a circled 'B'.

Piscinas

Aulas de Crianças e Jovens	Natação para Bebés
	Natação de Adaptação ao Meio Aquático
	Natação de Aprendizagem
	Natação de Aperfeiçoamento
	Introdução ao Polo Aquático

Aulas Adultos	Natação de Aprendizagem
	Natação de Aperfeiçoamento
	Natação Performance Desportiva
	Polo Aquático

Aulas de Grupo

Modalidade	Serviço
Aulas de Treino Cardiovascular	Bike Indoor
	Aeróbica
	Step
	Hidroginástica

Aulas de Treino Resistência Muscular	Localizada
	Circuito Funcional
	G.A.P
	Treino Suspensão

Aulas de Relaxamento Muscular	Yoga
	Pilates
	Barra de Chão

Aulas Kids	Tackwondo Kids&Teens
	Dance Kids&Teens
	Ballet Kids

Aulas Coreografadas	Zumba
---------------------	-------

Aulas Terapêuticas	Aquaterapia
--------------------	-------------

Ginásio

Modalidade	Serviço
------------	---------

Ginásio	Avaliações Físicas Iniciais
	Reavaliações Físicas aos Utentes
	Orientações de Treino
	Apoio e Follow-up aos Utentes
Outros	Serviços Personalizados
	Serviços de Estética
	Serviços de Medicinas Alternativas
	Treino Personalizado
	Festas do Aniversário
	Aconselhamento Nutricional
	Consultas Nutricionais



3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

A CASCAIS ENVOLVENTE definiu como principal objetivo um eficaz controlo de gestão, com um estreito seguimento orçamental e de gestão de tesouraria de modo a poder aplicar o seu excedente de exploração na manutenção do parque habitacional.

O contrato programa "Definição de Orientações na Exploração do Parque Habitacional", assinado em 24 de janeiro de 2011, entre o Município de Cascais e a CASCAIS ENVOLVENTE, espelha bem que a gestão do parque habitacional e atribuição de casas é a principal missão da Cascais Envolverte.

Com o objetivo não só de alargar a oferta de habitação Social disponível, mas também de capacitar a empresa com património imobiliário a empresa fez, no decorrer do 4º trimestre de 2017, um investimento de 7.514.000,00 Euros que permitiu à Cascais Envolverte integrar no seu ativo os 207 imóveis localizados nos Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian.

O referido investimento tem influência, não só nas ações a desenvolver ao longo do ano de 2019, como na elaboração dos instrumentos de gestão provisional.

As verbas previstas no orçamento para 2019, para obras e reparações necessárias à correta exploração dos prédios, são como se segue.

- 600.000,00€: Contrato programa, no montante de 1.800.000,00€, plurianual, que visa desenvolver as ações necessárias à manutenção, conservação e requalificação de fogos devolutos e recuperação de fachadas dos empreendimentos habitacionais da Câmara Municipal de Cascais, assinado e visado pelo Tribunal de Contas em 2018, com duração de três anos.

- 240.000,00€: Prevê-se uma dotação mensal de 20.000€ para trabalhos de manutenção corrente em fogos, zonas comuns e reparações pontuais em coberturas. Estas pequenas

obras de manutenção, financiadas com as receitas própria da empresa, são considerados gastos de exploração.

Está também previsto um contrato programa no valor de 650.000€ para fazer face às despesas previstas com execução do orçamento de 2019.

A gestão do CDMA - Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda passou para a Cascais Envolverte a 1 de julho de 2014. O grande objetivo é o de gerir esta área de negócio de forma autónoma de modo a garantir a sua sustentabilidade. Este objetivo tem sido alcançado desde 2015, e será também atingido em 2019.

Quanto à exploração do complexo desportivo - CDMA, previmos, de forma prudente e à semelhança dos anos anteriores, a assinatura de um contrato-programa no valor de 24.000,00€.

Em anexo ao presente Plano de Atividades são apresentados para 2019 os seguintes documentos:

- × **Pressupostos dos instrumentos de Gestão Previsional;**
- × **Orçamento de Exploração;**
- × **Orçamento de Tesouraria;**
- × **Orçamento de Investimentos;**
- × **Balanço Previsional.**

No orçamento de exploração prevemos um Resultado Líquido de **64.706,00€** (sessenta e quatro mil, setecentos e seis euros). Este Resultado Líquido previsional reflete o facto de o orçamento dos gastos de exploração ter sido, de uma forma bastante prudente, elaborado com base no orçamento de tesouraria, e não no orçamento da receita.

Cascais, 28 de setembro de 2018

O Conselho de Administração,



B. ANEXOS

1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Na elaboração da proposta do orçamento para 2019 foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Orçamento de exploração é elaborado com base na execução orçamental de 2018. Apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria prevista para 2019.
- O orçamento da receita é elaborado com base no histórico dos anos anteriores, na aplicação da Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, e na variação de receita resultante da aquisição dos 207 imóveis que passaram a ser património da empresa.
- O orçamento do investimento é também elaborado com base na execução dos anos anteriores e na nova promessa, resultante da aquisição dos 207 imóveis que passaram a integrar o ativo da empresa, que influencia de forma considerável os gastos com as amortizações e juros suportados.

Critérios:

- A previsão de execução do orçamento não ultrapassa disponibilidade de tesouraria.
- Tem, no entanto, de se garantir um correto controlo da sua execução, por forma a garantir um resultado líquido positivo.

1.1 RENDIMENTOS

CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO DOS BAIROS SOCIAIS

Os rendimentos para 2019 foram orçamentados com base nos seguintes pressupostos:

- As receitas foram estimadas com base no histórico de 2018. Inclui rendas de habitação, rendas comerciais e indemnizações.
- O acréscimo da faturação resultante dos contratos de arrendamento associados à aquisição dos 207 imóveis sites nos Bairros Maria, Irene e C. Gulbenkian, terá, em 2019, um impacto na ordem dos 150.000,00€

[Handwritten signature]

- **701: Rendas de habitação:** Foram calculadas com base na faturação de 2018 e nos pressupostos abaixo:

- × A manutenção do salário mínimo nacional, que no final do ano de 2017 se fixou em 580,00€.
- × As Leis 80 e 81/2014 de 19 de dezembro, e a publicação da Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, que vem fazer a primeira alteração à já referida Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro.
- × A Portaria 236/2015 de 10 de agosto que estabeleceu o novo regime de renda condicionada dos contratos de arrendamento para fins habitacionais
- × O valor da renda máxima, que de acordo com a Portaria 236/2015 de 10 de agosto atualiza-se anual e automaticamente pela aplicação do coeficiente de atualização dos contratos de arrendamento em regime de renda condicionada.
- × O Aviso N.º 11053/2017 da Presidência do Conselho de Ministros, publicada na Série II do Diário da República, de 25 de setembro, que fixa o Coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano para vigorar no ano civil de 2018 em 1,0112.

As principais alterações introduzidas pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, e que influenciam o cálculo das rendas processadas, são:

- Inquilinos maiores de 65 anos: a dedução passa de 5% para 10% o que faz com que o rendimento a considerar para o cálculo de renda diminua;
- Famílias monoparentais passaram a ter uma dedução de 20% o que faz com que o rendimento a considerar para o cálculo de renda diminua;
- O rendimento que serve de base ao cálculo da renda passou a ser o líquido em vez do bruto. Neste caso, e porque passaram a ser considerados outros tipos de rendimentos tais como vários subsídios e horas extraordinárias, o rendimento a considerar para o cálculo de renda aumenta.

Assim, e de forma bastante prudente, vamos prever para 2019, uma faturação e recebimentos semelhantes aos previstos para 31.12.2018.

O incumprimento verificado na rubrica das rendas de habitação, é de 11%.

- **702: rendas comerciais:** Valor igual ao de 2018. Quase não há incumprimento.

- **703: Indemnizações:** Igual a 2018. Incumprimento de 86%. Subiu 2% face a 2017



- **704: Agravamentos:** Penalização de 50% sobre o valor da renda não paga dentro do prazo. Tendo como base de cálculo a faturação de 2018 (montante estimado em 701), e considerando 11% de incumprimento no pagamento das rendas.

São apenas liquidados 9% dos agravamentos faturados. A taxa de incumprimento é de 91%

- **705: Prestações:** Recebimentos de planos de pagamentos resultantes de acordos de pagamento de dívida em prestações. Previsão de recebimentos igual a 2018.

Assim, dada a situação económica dos inquilinos, situação essa que se repercute no cálculo do valor das rendas, e partindo do princípio que se mantém a taxa de incumprimento verificada no ano anterior, em termos de receitas próprias, faturação e recebimento, prevê-se o seguinte orçamento:

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
701	Rendas de habitação	1.679.168,46 €	1.499.478,83 €
702	Rendas Comerciais	17.267,18 €	13.929,84 €
703	Indemnizações	145.745,82 €	18.676,85 €
704	Agravamentos	96.088,01 €	8.294,01 €
705	Prestações de acordos		26.994,29 €
		1.938.269,46 €	1.567.373,81 €

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
708	C. programa - Exploração 2018	650.000,00 €	650.000,00 €

CASCAIS ENVOLVERTE – COMPLEXO DESPORTIVO E MUNICIPAL DA ABÓBODA

Durante o exercício de 2018, e tendo como base a execução do orçamento da receita, prevê-se faturar 779.060,41€. Pelo que, e de forma prudente, a faturação esperada para 2019 será igual à esperada para 2018.

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
800	Exploração CDMA	779.060,41 €	958.244,31 €

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
800	C. Programa CDMA - 2019	19.512,20 €	21.000,00 €

CASCAIS ENVOLVENTE – TOTAL DE RECEITA E RECEBIMENTOS PREVISTOS

Handwritten initials and a signature in blue ink.

Área de negócio	Previsão de Receita	Previsão de recebimento
Gestão dos bairros	1.938.269,46 €	1.567.373,81 €
Exploração CDMA	779.060,41 €	958.244,31 €
Contrato-Programa C.F	1.250.000,00 €	1.250.000,00 €
Contrato Programa CDMA	19.512,20 €	24.000,00 €
	3.986.842,07 €	3.799.618,12 €

Link com a Demonstração de Resultados			
Demonstração Resultados		Previsão da receita	
Vendas e serviços prestados	2.621.241,87 €	Gestão Bairros	1.938.269,46 €
Outros rendimentos e ganhos	96.088,01 €	Exploração CDMA	779.060,41 €
TOTAL	2.717.329,87 €		2.717.329,87 €
Subsídios à exploração	1.269.512,20 €	Contrato Programa CDMA	19.512,20 €
		Contrato Programa Devolutos	600.000,00 €
		Contrato Programa Exploração	650.000,00 €
TOTAL	1.269.512,20 €		1.269.512,20 €

1.2 GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com os Órgãos de Gestão e com o Pessoal foram estimados com base nas remunerações de 2018, e seguindo as seguintes diretrizes:

- * Proposta de Orçamento de Estado para 2018.
- * Todos os seguros diretamente relacionados com o Pessoal também foram considerados nesta rubrica.

Gasto total estimado: 1.250.000€. Dos quais, 1.045.000€ afeto à gestão dos bairros sociais e 205.000€ à gestão do complexo desportivo.

Proposta discriminada no ponto 1.7 E)

1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS

Estes gastos foram estimados tendo como base o seguimento orçamental do exercício de 2018. Foram considerados os gastos normais de funcionamento e os contratos de prestação de serviços.

De salientar que, cumprindo as diretrizes da Câmara Municipal de Cascais, a frota automóvel da Cascais Envolvente passará a incluir três viaturas elétricas que substituem as atualmente utilizadas pelos técnicos da empresa nas visitas aos bairros sociais.

O orçamento dos gastos de exploração foi, e por forma a dar cumprimento ao previsto na **Lei dos Compromissos** (n.º 8/2012), elaborado com base na previsão de disponibilidade de tesouraria.

Rubricas	Gestão Bairros	CDMA	TOTAL com IVA	Valores sem IVA	
601	Instalações	19.500 €	280.000 €	247.142 €	
602	Comunicações e telefones	29.500 €	5.000 €	33.565 €	
603	Viaturas	50.500 €		50.500 €	
604	Conservação e reparação	40.000 €	84.000 €	108.293 €	
605	Material de escritório	10.500 €	3.000 €	12.939 €	
606	Despesas com Bairros CMC+IML	180.500 €		180.500 €	
607	Despesas com cobrança de rendas	19.000 €		19.000 €	
608	Despesas com tribunal	30.000 €		30.000 €	
609	Comunicação e imagem	- €	3.500 €	2.846 €	
610	Apoios de Serviços Externos	112.000 €	285.000 €	397.000 €	
612	Pessoal	970.000 €	205.000 €	1.175.000 €	
613	Obras nos bairros	240.000 €		240.000 €	
616	Encargos com financiamento	105.038 €		105.038 €	
		1.806.538 €	865.500 €	2.672.038 €	2.601.823 €

Link com a Demonstração de Resultados			
Demonstração Resultados		Previsão da gastos	
Fornecimentos e serviços	1.021.784,55 €	Gastos de exploração	2.601.822,86 €
Gastos com o pessoal	1.175.000,00 €	Gastos com C. Programa Devolutos	600.000,00 €
TOTAL	3.096.784,55 €		3.201.822,86 €
Juros suportados	105.038,31 €		
TOTAL	3.201.822,86 €		3.201.822,86 €

1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Rubricas	Previsão Orçamental		Previsão de execução	
	Percentagem	Valor	Percentagem	Valor
401- Equipamentos informáticos	100%	20.000,00 €	100%	20.000,00 €
407 - Equipamento de escritório	100%	20.000,00 €	100%	20.000,00 €
Total		40.000,00 €		40.000,00 €

- 401 Equipamentos informáticos: A taxa de realização prevista para 2019 será de 100%. Haverá necessidade não só de substituir material informático, mas também de fazer uma

Handwritten initials/signature

atualização do sistema informático resultante das constantes alterações legislativas, sejam referentes à lei do arrendamento, seja ao regulamento geral da proteção de dados.

- **407 Equipamento de escritório:** Haverá a necessidade de renovar algumas das infraestruturas do CDMA, estruturas essas essenciais ao bom funcionamento do complexo e que, com o tempo, se vão degradando.

1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO

Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento, associados ao empréstimo que foi contraído junto da CGD ainda no decorrer do 4º trimestre de 2017, no montante de 8.500.000€ para aquisição dos 207 imóveis que passaram a integrar o ativo da empresa, foram estimados em 105.038,00€

MAPA DA DÍVIDA - 2019 - PRESTAÇÕES TRIMESTRAIS										
Nº	JUROS	AMORTIZAÇÃO	PRESTAÇÃO	DÍVIDA	Taxa	Juros	Amort	TOTAL		
2019				Valor do financiamento	7.514.000,00 €					
09.02	5º	23.531,85 €	114.247,44 €	137.779,29 €	6.910.186,59 €	56	0,0134			
09.05	6º	23.149,13 €	114.630,16 €	137.779,29 €	6.795.556,43 €	55	0,0134			
09.08	7º	22.765,11 €	115.014,18 €	137.779,29 €	6.680.542,25 €	54	0,0134			
09.11	8º	22.379,82 €	115.399,42 €	137.779,29 €	6.565.142,78 €	53	0,0134	91.825,91 €	459.291,25 €	
			Valor do financiamento		986.000,00 €					
09.02	5º	3.303,10 €	Carência	3.303,10 €	986.000,00 €	56	0,0134			
09.05	6º	3.303,10 €	Carência	3.303,10 €	986.000,00 €	55	0,0134			
09.08	7º	3.303,10 €	Carência	3.303,10 €	986.000,00 €	54	0,0134			
09.11	8º	3.303,10 €	Carência	3.303,10 €	986.000,00 €	53	0,0134	13.212,40 €	- €	
Total estimado para 2019								105.038,31 €	459.291,25 €	564.329,56 €

Depreciações e amortizações

Valor das amortizações a 31.12.2018, acrescidas do cálculo das amortizações sobre o investimento previsto para 2019.

Prevê-se um gasto de 298.590,00€. O acréscimo face aos anos anteriores decorre do investimento feito com a aquisição dos Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian.

	Património final 31.12.2019			
	Bruto	Amort exercício	Amort Acumuladas	Líquido
431 Terrenos e recursos naturais	1.935.619 €	- €	- €	1.935.619 €
432 Edifícios e outras construções	6.034.722 €	264.509 €	647.778 €	6.749.443 €
432 Obras em edifícios da C.M.C.	1.362.500 €			
433 Equipamento básico	158.865 €	12.024 €	108.035 €	50.830 €
434 Equipamento de transporte	90.516 €	- €	90.516 €	- €
435 Equipamento administrativo	512.431 €	22.057 €	460.351 €	52.080 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €
TOTAIS	10.094.652 €	298.590 €	1.306.680 €	8.787.971 €

Handwritten initials and marks in blue ink.

Imparidades – Ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa de inquilinos (rendas em mora) são calculados com base na estimativa de perdas pela não cobrança de rendas a receber de inquilinos, com base nas percentagens cautelares de 50% para as rendas com antiguidade até 12 meses, de 75% para as rendas com antiguidade de 12 a 24 meses e de 100% para as rendas com antiguidade superior a 24 meses ou com ação em tribunal.

As imparidades para 2019 foram previstas da seguinte forma:

- × Dívida referente a 2018: 50% (menos de 12 meses) sobre o incumprimento previsto.
- × Dívida referente aos anos anteriores: Atualização das percentagens consoante a antiguidade da mesma.

Prevê-se um montante de 396.451,00€ para 2019.

1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

O saldo de caixa e seus equivalentes, previstos em 31 de dezembro de 2018, transitam para 1 de janeiro de 2019.

Foram tidos em conta os seguintes indicadores:

Saldo Atual 21.09.18	464.180 €
Recebimento CDMA e CE out a dez	598.038 €
Pagamentos CDMA e CE set a dez	- 948.853 €
Prestação CGD	- 153.635 €
Recebimento C Programa Dev 20%	120.000 €
Recebimento C Programa Obras SCMC 80%	520.000 €
Recebimento C Programa CDMA (2017 e 2018)	49.000 €
Saldo previsto a 01.01.19	184.550 €

Disponibilidade de tesouraria atual

Previsão de recebimentos do 4º trimestre resultantes das atividades de exploração

Previsão de recebimento de transferências da CMC ao abrigo dos contratos programas

Previsão de pagamentos do 4º trimestre – O prazo médio de pagamentos a fornecedores gerais não tem ultrapassado os 30 dias.

Handwritten signature and initials

CÁLCULO DE DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA

Disponibilidade prevista a 01.01.19 - Saldo Dep, Ordem previsto	184.550 €
Transferência da CMC (Contrato Programa CDMA)	24.000 €
Transferência da CMC (Contrato Programa Exploração sede)	1.250.000 €
Previsão de recebimentos (rendas e utentes CDMA)	2.525.618 €
Recebimento Previsto financiamento	
Previsão de pagamentos	- 3.255.936 €
Serviço da dívida - Financiamento M/L Prazo	- 564.330 €
DISPONIBILIDADE PREVISTA PARA 31.12.2019	163.902 €

A previsão de execução do orçamento não ultrapassa disponibilidade de tesouraria. Tem, no entanto, de se garantir um correto controlo na sua execução, por forma a garantir um resultado líquido positivo. A previsão de pagamentos inclui FSE, C. Programa, pessoal e IMI.

De notar que 28% do orçamento está afeto às rubricas 606 – Despesas com bairros; 613 – Obras urgentes nos bairros, 616 – Encargos de financiamento com a aquisição de novos fogos.

Exploração dos bairros sociais (sem CDMA)		
606	Despesas com Bairros CMC	160.000 €
613	Obras de manutenção nos bairros	240.000 €
616	Encargos com financiamento aquisição novos fogos	105.038 €
Total pagamentos previstos 606,613 e 616		505.038 €
Total Global de pagamentos EXP-HINV		1.826.038 €
Percentagem de gastos		28%

1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os instrumentos de gestão previsional são elaborados partindo das demonstrações financeiras referentes ao fecho do exercício do ano anterior. Uma vez que ainda estamos em setembro, os saldos finais são saldos previstos.

Pressupostos:

- Gastos de exploração: Prevê-se uma execução orçamental de 100%.
- Investimentos: prevê-se investir 100% do valor orçamentado no OI-Orçamento de Investimento.

Handwritten initials/signature

- Na recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas, prevê-se uma execução de 100% por forma a garantir a execução do contrato programa.

Será dada especial atenção à possibilidade de fazer alterações orçamentais resultantes de eventuais excedentes de verba ou assinatura de contrato programa, mantendo sempre a garantia de um resultado líquido positivo.

Estes pressupostos estão relacionados com os objetivos definidos para 2019: Aumentar a eficiência da empresa através da redução dos gastos de exploração, e respetiva aplicação em obras de manutenção dos bairros sociais. Manter a autonomia financeira do CDMA, aumentando a faturação e negociando contratos por forma a reduzir gastos de exploração. A prioridade é a de possibilitar investimentos que capacitem o complexo com cada vez melhores condições, valorizando-o e captando mais utentes.

A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAIS
Vendas e serviços prestados	2.621.242 €
Subsídios à exploração	1.269.512 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1.921.785 €
Gastos com o pessoal	- 1.175.000 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 396.451 €
Outros rendimentos e ganhos	96.088 €
Outros gastos e perdas	- 8.071 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	485.535 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 298.590 €
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	186.945 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-
Juros e gastos similares suportados	- 105.038 €
Resultado antes de impostos	81.907 €
Imposto sobre o rendimento do período	- 17.200 €
Resultado líquido do período	64.706 €

Valores expressos em euros

O Contabilista Certificado



A Administração



File


B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2018


ORÇAMENTO DE TESOURARIA	
Recebimentos de clientes (Inquilinos e utentes)	2.525.618 €
Pagamentos a fornecedores	- 2.040.936 €
Pagamentos ao pessoal	- 1.175.000 €
Recebimentos de Sub à exploração	1.274.000 €
Fluxo gerado pelas operações	583.682 €
Pagamentos/recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividade operacional	
Fluxo das atividades operacionais (1)	583.682 €
Atividades de investimento:	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e proveitos similares	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	- 40.000 €
Fluxo das atividades de investimento (2)	- 40.000 €
Atividades de financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos	
Cobertura de prejuízos	
Realizações de capital	
Outras operações	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos	
Juros e gastos similares	- 564.330 €
Outras operações	
Fluxo das atividades de financiamento (3)	- 564.330 €
Variação de caixa e seus equivalentes: (1) + (2) + (3)	- 20.648 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	184.550 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	163.902 €

O Contabilista certificado



Valores expressos em euros

A Administração





C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	Património inicial 01.01.2018		
	Bruto	Amort Acumuladas	Líquido
431 Terrenos e recursos naturais	1.935.618,80 €		1.935.619 €
432 Edifícios e outras construções	6.034.722 €	383.269 €	7.013.952 €
432 Obras em edifícios da CMC	1.362.500 €		
433 Equipamento básico	138.865 €	96.011 €	42.854 €
434 Equipamento de transporte	90.516 €	90.516 €	- €
435 Equipamento administrativo	492.431 €	438.294 €	54.137 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €
TOTAIS	10.054.652 €	1.008.090 €	9.046.561 €

	Aumentos 2019	
	Imobilizado	Amortizações
432 Edifícios e outras construções	- €	- €
432 Obras em Edifícios da CMC	- €	- €
433 Equipamento básico	20.000 €	2.500 €
434 Equipamento de transporte	- €	- €
435 Equipamento administrativo	20.000 €	6.667 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €
TOTAIS	40.000 €	9.167 €

	Património final 31.12.2019			
	Bruto	Amort exercício	Amort Acumuladas	Líquido
431 Terrenos e recursos naturais	1.935.619 €	- €	- €	1.935.619 €
432 Edifícios e outras construções	6.034.722 €	264.509 €	647.778 €	6.749.443 €
432 Obras em edifícios da CMC	1.362.500 €			
433 Equipamento básico	158.865 €	12.024 €	108.035 €	50.830 €
434 Equipamento de transporte	90.516 €	- €	90.516 €	- €
435 Equipamento administrativo	512.431 €	22.057 €	460.351 €	52.080 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €
TOTAIS	10.094.652 €	298.590 €	1.306.680 €	8.787.971 €

Valores expressos em euros

O contabilista certificado

Amélia Queiroz

A Administração

António José Pereira

J. J. J.

H. K.



D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2019

RUBRICAS	Previsional
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	8.787.971 €
Outros investimentos financeiros	14.515 €
Ativos por impostos diferidos	81.332 €
	8.883.819 €
Ativo corrente	
Clientes	371.821 €
Estado e outros entes públicos	48.509 €
Outros créditos a receber	153.142 €
Diferimentos	15.911 €
Caixa e depósitos bancários	163.902 €
	753.285 €
TOTAL DO ATIVO	9.637.104 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital subscrito	200.000 €
Reservas legais	49.290 €
Outras reservas	15.282 €
Resultados transitados	1.057.643 €
Outras variações nos capitais próprios	238.675 €
	1.560.890 €
Resultado líquido do período	64.706 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.625.597 €
Passivo	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	7.080.484 €
Provisões	3.330 €
	7.083.814 €
Passivo corrente	
Fornecedores	123.595 €
Adiantamento de clientes	66.466 €
Estado e outros entes públicos	93.366 €
Financiamentos obtidos	459.291 €
Outras contas a pagar	184.975 €
	927.693 €
TOTAL DO PASSIVO	8.011.507 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	9.637.104 €

Valores expressos em euros

A Administração


26 de 29

O Contabilista Certificado

E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL

ORÇAMENTO RR ID19 - SEDE+COMA - PREVISÃO							
ABONOS	ENCARGOS		ADM				
	Descrição	Montante	S Social 23,75%	S Social 23,75%	Total Mensal	Unid	TOTAL ANUAL Montante %
ADM	Base 1	3.815,00 €	906,06 €		3.815,00 € x 14M =		53.410,00 € 3%
ADM	Desp Rep	1.221,17 €	290,02 €		1.221,17 € x 12M =		14.653,44 € 1%
ADM	S Ref	104,94 €			104,94 € x 11M =		1.154,34 € 0%
ADM	Senhas de Pros	152,60 €			152,60 € x 12M =		1.831,20 € 0%
	Base	73.144,57 €		17.371,84 €	73.144,57 € x 14M =		1.024.023,98 € 65%
	IHT	5.411,14 €		1.285,15 €	5.411,14 € x 14M =		75.755,93 € 5%
	Abono p/ Falhas	949,19 €		225,43 €	949,19 € x 11M =		10.441,09 € 1%
	S Ref	6.599,12 €			6.599,12 € x 11M =		72.590,32 € 5%
	Seg. Acid Trab *	6.100,00 €	dados de referência 2018		6.100,00 € x 1M =		6.100,00 € 0%
	Formação *	2.500,00 €			2.500,00 € x 1M =		2.500,00 € 0%
	Medicina Trabalho *	2.500,00 €	dados de referência 2018		2.500,00 € x 1M =		2.500,00 € 0%
	CCD *	10.000,00 €	dados de referência 2018		10.000,00 € x 1M =		10.000,00 € 1%
	Fundo de Compensação *	295,00 €	dados de referência 2018		295,00 € x 12M =		3.540,00 € 0%
	SNS *	1.000,00 €	dados de referência 2018		1.000,00 € x 12M =		12.000,00 € 1%
	TOTAL 1	113.792,68 €	1.196,08 €	18.882,41 €	113.792,68 €		1.290.500,30 € 82%
	ENCARGOS		16.165,07 €	263.677,49 €			279.842,55 € 18%
	TOTAL						1.570.342,85 €
	Total sem AC						1.174.436,97 €

C. PARECER DO FISCAL ÚNICO


S

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2019

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Cascais Envolvente - Gestão Social da Habitação EM, SA**, relativos a 2019, constantes do Plano de Atividades 2019, que compreendem o orçamento de investimentos, o orçamento de exploração (que evidencia um total de gastos de € 3 922 135 e de rendimentos de € 3 986 841), o orçamento de tesouraria e o balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam aquelas previsões, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades 2019.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.


O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, inerentes ao Plano de Atividades 2019, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 11 de outubro de 2018



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

~~8~~ 8



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Entidades Participadas

Cascais Próxima

PLANO DE ATIVIDADES
E
INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAL
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2019



Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais
Estrada de Manique nº 1830, Alcoitão | 2645-550 Alcabideche | Portugal
Tel: + 351 214 647 760
Fax: + 351 214 647 769
geral@cascaisproxima.pt
www.cascaisproxima.pt

ÍNDICE

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2 – INTRODUÇÃO	6
2 – OBJETO SOCIAL.....	6
3 – ÓRGÃOS SOCIAIS	7
4 - MACROECONOMIA e ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	8
5 – RECURSOS HUMANOS.....	10
6 – ATIVIDADE OPERACIONAL.....	11
6.1 – Vetores de desenvolvimento	11
6.2 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado	12
6.5 - Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações	15
6.6 - Mobilidade integrada em Cascais	16
6.6.1 Gestão do Estacionamento	18
6.6.2 Gestão da Mobilidade Suave	22
6.6.3 Gestão da rede de transportes públicos	26
6.6.4 Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão e Comunicação com os clientes	30
6.6.4.1 Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão (C3)	30
6.6.4.2 Suporte e Apoio ao Cliente	30
6.6.4.3 Plano de Comunicação	31
7 – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	32
8 – RISCOS E INCERTEZAS.....	38
9 – INFORMAÇÃO ADICIONAL	39
- DOCUMENTOS/ ANEXOS	40

Plano de Atividades Anual

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A. desenvolverá a sua atividade num contexto de abrandamento da economia, permanecendo condicionada face às fragilidades estruturais demográficas, tecnológicas e institucionais, bem como pelo impacto das tensões geopolíticas, com aumento na pressão dos preços do petróleo em Portugal, e a permeabilidade de Portugal a crises devido ao elevado nível da dívida pública.

A Empresa continuará, em 2019, a compatibilizar a atividade das suas área de negócio com os interesses estratégicos do Município, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações, promovendo a uniformização da malha urbana e, conseqüentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho.

Ao nível da Responsabilidade Social, de referir que se manter-se-ão os princípios orientadores do processo de recrutamento, até aqui seguidos, visando a integração social no mercado de trabalho de desempregados de longa duração e de elementos da comunidade, muitas vezes alvo de discriminação por fatores diversos, como a idade, raça, etnia e género.

Ao nível da gestão operacional, o recurso ao trabalho por administração direta e, pontualmente, a trabalhos em regime de *outsourcing* será um instrumento de gestão no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana.

A implementação da estratégia de mobilidade integrada no concelho “MobiCascais” tem vindo a expandir a rede de estacionamento, de bicicletas partilhadas e dos transportes públicos, com oferta de Pacotes de Mobilidade. A Empresa promoverá um novo alargamento das zonas tarifadas, com um aumento aproximado de 2.500 lugares e 50 parquímetros, correspondendo a um acréscimo de cerca de 46%, face a 2018, colocando sob gestão da Cascais Próxima cerca de 7.917 lugares de estacionamento de superfície e 240 parquímetros e, ainda, a gestão de 1.759 lugares de estacionamento em parques fechados. Nos modos suaves está previsto a construção de 25 estações de *bikesharing*, colocando sob gestão da Empresa cerca de 1.200 bicicletas partilhadas.

Está previsto, ainda, a criação de mais 2 carreiras de transporte público de passageiros MobiCascais, perfazendo um total de 9 carreiras exploradas pela Cascais Próxima. Salienta-se o alargamento do acesso aos pacotes de mobilidade à geração mais jovem, tendo subjacente a progressiva gratuidade da mobilidade no concelho, com a criação do produto “Cascais Sub 14”. A empresa continuará a promoverá a versatilidade do sistema de bilhética do MobiCascais, com os pacotes de mobilidade, que reúnem num só título o acesso a diferentes modos de transporte, de diversos operadores mobilidade e a adesão à OTLIS e respetivo sistema VIVA.

A limpeza de instalações irá continuar a ser um serviço público de qualidade no que respeita à limpeza das instalações públicas municipais que estão ao dispor e serviço da comunidade, sejam munícipes, visitantes ou trabalhadores do Município e das empresas que integram o Setor Empresarial Local de Cascais, mantendo uma elevada consciência social no que concerne à forma como integrar e cuida dos seus colaboradores e igualmente no que se refere à criação de novas oportunidades de inclusão social e no mercado de trabalho.

No âmbito da formação profissional, assistir-se-á ao reforço de investimento nesta área, contemplando ações de formação – em sala e *on job* - visando a melhoria contínua do desempenho da empresa e o desenvolvimento profissional dos colaboradores, fomentando atitudes pró-ativas de responsabilidade social.

O Município de Cascais e a Cascais Próxima continuarão a reforçar a parceria com o centro de operações e integração de sistemas de informação – C3 “Centro de Controlo de Cascais” -, sendo a plataforma MobiCascais um vertical da mobilidade no C3, que integra a Mobilidade Suave, Transportes públicos, Fiscalização e Parques.

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 1.7 M.€ (+47%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O Ativo Líquido previsional ascende a 14.8 M.€, o que evidencia uma diminuição de 2.7 M.€ (-15%), face ao período homólogo de 2018. A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição do ativo corrente (-32%), devido à formação de meios financeiros líquidos gerados no ciclo económico de cerca de 3 M.€, os quais permitem diminuir a conta patrimonial outros créditos a receber decorrentes, maioritariamente, da receção de empreitadas de obras públicas pelo Município, as quais foram solicitadas pela referida Edilidade. Está previsto um aumento do ativo não corrente (+32%), por via da execução do plano plurianual de investimentos a afetar às áreas de negócios e serviços partilhadas, com maior expressão na área da Mobilidade integrada “MobiCascais”, o qual ascende, aproximadamente, a 3.5M.€.

O Passivo Total previsional ascende a cerca de 13.4 M.€, revelando uma redução de 2.7 M.€ (-17%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição das rubricas “Outras Dívidas a Pagar” (-42%), “Financiamento obtidos” (-16%) e “Fornecedores” (-10%), contribuindo para esta variação negativa a amortização integral da compensação pecuniária da concessão do Parque do Tribunal em 2018, da amortização do capital utilizado nas contas caucionadas e da melhoria dos prazos médios de pagamentos a terceiros, remunerando as obrigações com o Estado e Outros Entes Públicos.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano plurianual de investimentos e à estratégia de crescimento da Empresa, o qual ascende aproximadamente a 3.5 M.€, o qual será financiado com capitais próprios e pelo recurso às operações financeiras de *leasing* mobiliário, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida.

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (+1%), justificada pela recuperação dos resultados transitados e aplicação de 5% do resultado líquido do período em reservas legais, traduzindo-se num aumento de 9% e 4%, respetivamente, face ao período homólogo de 2018.

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2019, apresenta uma variação positiva de 14% face ao período homólogo de 2018, devido à previsão do incremento da celebração de contratos de prestação de serviços para a execução de empreitadas de obras públicas específicas a solicitar pelo Município de Cascais, nomeadamente, ao nível da intervenção de requalificação do património edificado municipal e da manutenção dos estabelecimentos da rede escolar pública, bem como no alargamento da atividade dos serviços de limpeza ao Sector Empresarial Local.

O Resultado Operacional previsional ascende a 411 K.€, representando um crescimento face ao período homólogo de 2018 (+118%). A concorrer para a formação deste resultado está o incremento mais que proporcional da rubrica de vendas e serviços prestados (+14%) face aos gastos operacionais com maior materialidade, nomeadamente, Gastos com pessoal (+25%), Outros gastos (+163%) e Depreciações/amortizações (+57%), por via da celebração de contratos de prestação de serviços com o Município para a execução de contratos de empreitadas de obras públicas específicas ao nível das intervenções de requalificação e manutenção do património edificado municipal e estabelecimentos escolares da rede pública respetivamente.

O aumento previsto com os gastos operacionais está relacionado com as obrigações legais decorrentes do Orçamento de Estado com o aumento do salário mínimo nacional, do subsídio de refeição, das progressões na carreira e reforços de equipas operacionais face ao aumento de atividades nas áreas de negócio *core* da Empresa, bem como os gastos com o recurso às operações de financiamento do plano de investimento e tesouraria, e dos emolumentos decorrentes da obtenção do visto do Douto Tribunal de Contas dos novos contratos de prestação de serviço específicos de obras públicas e limpeza de instalações a celebrar com o Município.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

2 – INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A., doravante designada por Cascais Próxima, é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre no n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

Constitui-se como uma empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público, limpeza de instalações municipais, ou sob gestão municipal, e estabelecimentos de ensino da rede pública e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10.º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício económico de 2019, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de atividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20.º, dos estatutos da Empresa.

2 – OBJETO SOCIAL

A Empresa tem por objeto social, nos termos do artigo 3.º dos respetivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

A gestão da Empresa continuará a articular-se com os objetivos estratégicos definidos pelo seu único acionista, sendo que as prestações de serviços são, por força dos seus estatutos, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, com uma aposta clara na perceção do *trade-off* dos nichos de mercado onde atua.

3 – ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente - Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretária da Mesa - Maria Catarina Gomes Marques Vieira

3.2 Conselho de Administração

Conselho de Administração

Presidente

Rui Ribeiro Rei

Vogais

Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues
Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

Fiscal Único

BDO & Associados, SROC, Lda.

Representada por João Guilherme Melo Oliveira

4 - MACROECONOMIA e ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

As projeções para economia portuguesa para o período de 2018 a 2020, foram revistas pelo Banco de Portugal (BdP), prevendo um abrandamento, sem penalizar o emprego, com o PIB a 1,7% em 2019 e 1,7% em 2020. De salientar que o crescimento da atividade económica deverá ser sustentado pelo dinamismo das exportações de bens e serviços, especialmente as do turismo, e da formação bruta de capital fixo (FBCF), pela absorção dos fundos estruturais da União Europeia, bem como pela retoma moderada do consumo privado, ligeiramente inferior ao da atividade, em linha com a evolução do rendimento disponível real. (fonte: Projeções para a economia portuguesa: 2018-2020, Banco de Portugal, Eurosistema)

No entanto, a recuperação da economia portuguesa permanece condicionada face às fragilidades estruturais demográficas, tecnológicas e institucionais, bem como pelo impacto das tensões geopolíticas, com aumento na pressão dos preços do petróleo em Portugal (sendo a economia portuguesa um importador líquido de petróleo) e a permeabilidade de Portugal a crises devido ao elevado nível da dívida pública. A OCDE e o FMI revêm em baixo o crescimento económico de Portugal e um crescimento menor para as grandes economias europeias como a Alemanha, França ou Itália. (fonte: <http://www.oecd.org/eco/outlook/portugal-economic-forecast-summary.htm>)

A execução do Orçamento de Estado para 2019 não terá, em princípio, um impacto na redução dos níveis de impostos, os quais continuarão insustentáveis para a implementação de medidas de estímulo do investimento produtivo, do emprego, da internacionalização, da consolidação do mercado imobiliário – *investor friendly*, da captação de imigrantes com grande poder económico, e para que da redução do défice orçamental decorra de um significativo crescimento da economia acima da média europeia. De salientar que os riscos oriundos do setor financeiro e das empresas públicas poderão traduzir-se na implementação de medidas de capitalização apreciáveis. (fonte: Núcleo de Estudos de Conjuntura da Economia Portuguesa (NECEP) da Católica)

A contribuir para este abrandamento estão, entre outros fatores, a incerteza que afeta a economia europeia e internacional, a qual se acentuou ainda mais, com o “*Brexit*” e a instabilidade na governação e da política monetária dos EUA/Reserva Federal, bem como o elevado endividamento dos sectores privado e público, o ligeiro desagravamento do défice orçamental, o ténue equilíbrio da balança comercial e a taxa de desemprego. Factos que poderão promover a adoção de medidas adicionais de ajustamento de consolidação orçamental de forma a cumprir os objetivos do Programa de Estabilidade 2016-2020.

		Projeções março 2018				BE dezembro 2017			
		2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Enquadramento internacional									
PIB mundial	tva	3,5	3,8	3,8	3,5	3,5	3,7	3,6	3,5
Comércio mundial	tva	5,0	5,0	4,7	4,0	5,0	4,7	4,3	3,8
Procura externa	tva	4,5	4,7	4,2	3,7	4,8	4,9	4,0	3,6
Preço do petróleo em dólares	vma	54,4	65,0	61,2	58,3	54,3	61,6	58,9	57,3
Preço do petróleo em euros	vma	48,2	52,6	49,5	47,2	48,2	52,5	50,2	48,9
Condições monetárias e financeiras									
Taxa de juro de curto prazo (EURIBOR a 3 meses)	%	-0,3	-0,3	-0,1	0,4	-0,3	-0,3	-0,1	0,1
Taxa de juro implícita da dívida pública	%	3,1	3,0	3,0	3,0	3,1	3,0	3,0	3,0
Índice de taxa de câmbio efetiva	tva	2,4	3,1	0,0	0,0	2,3	2,2	0,0	0,0
Taxa de câmbio euro-dólar	vma	1,13	1,23	1,24	1,24	1,13	1,17	1,17	1,17

Fonte: <https://www.bportugal.pt/sites/default/files/anexos/pdf-boletim/projecoes>

Num cenário de incerteza das variáveis macroeconómicas, dos impactos do Orçamento de Estado para 2019 e das políticas económicas, financeiras e fiscais num ano de eleições legislativas, a Empresa apostará na consolidação do controlo contínuo e sistemático do seu desempenho operacional e financeiro, assente, essencialmente, na renegociação dos contratos de financiamento, no planeamento fiscal, no esbatimento das margens dos fornecedores em conjugação com a melhoria da tesouraria líquida, na consolidação da reestruturação organizacional e da inovação tecnológica, com injeção de capital no tecido empresarial e reinvestimento dos meios líquidos financeiros gerados em investimento operacional, dirigido às suas áreas de negócio *core*, bem como na diversificação da sua atividade por proposta do Município de Cascais.

A empresa responderá aos desafios colocados no exercício económico de 2019 através de um modelo de gestão que lhe permita imprimir uma flexibilidade estrutural e operacional das suas atividades nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Gestão do Sistema MobiCascais, contemplando a gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, bem como da mobilidade suave e o transporte público de passageiros, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal, e do sector empresarial local, bem como dos estabelecimentos de ensino;
- Gestão das intervenções, no âmbito do programa dos concertos solidários em estrita parceria com os serviços da ação social do Município;
- Gestão do plano de investimento, de eficiência energética e da comunicação empresarial;
- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, bem como dos serviços de apoio ao cliente, promovendo a desmaterialização e a redefinição de processos e procedimentos organizacionais.

5 – RECURSOS HUMANOS

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que venha a registar um incremento devido ao aumento das atividades previstas nos respetivos estatutos, passando de 425 colaboradores, em 2018, para, aproximadamente, 449 funcionários, em 2019, o que representará uma variação positiva de 3%. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas operacionais da regeneração urbana, da limpeza em instalações e equipamentos municipais e escolares, dos consertos solidários e da mobilidade integrada do Concelho de Cascais.

A composição hierárquica e a classificação dos colaboradores por categoria profissional continuarão a refletir uma estrutura hierárquica flexível, com o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção no espaço público e limpeza em instalações municipais e escolares, e de “mão-de-obra especializada” nas operações inerentes ao sistema MobiCascais, de forma a responder aos novos desafios e exigências dos clientes e do acionista, privilegiando a promoção dos trabalhos por administração direta de obras estruturantes na uniformização e manutenção da qualidade da malha urbana e respetiva comodidade dos cidadãos.

No âmbito da formação profissional, prevê-se, para o ano de 2019, um reforço de investimento nesta área, contemplando ações de formação – em sala e *on job* - visando a melhoria contínua do desempenho da empresa e desenvolvimento profissional dos colaboradores, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-ativas de responsabilidade social, com a atribuição de prémios de produtividade para os colaboradores afetos às operações das áreas de negócio.

6 – ATIVIDADE OPERACIONAL

6.1 – Vetores de desenvolvimento

A Cascais Próxima continuará, em 2019, a compatibilizar a sua atividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações. A presente política de regeneração urbana permitirá, ainda, uma uniformização da malha urbana e, conseqüentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho. Esta estratégia contribuirá para melhoria das condições do espaço público, a implementação de medidas de eficiência energética, a melhoria sistemática da mobilidade no concelho e a manutenção das instalações do setor municipal e estabelecimentos de ensino, ou sob gestão municipal, dispersos pela área geográfica do município.

A Cascais Próxima privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta e, pontualmente, a trabalhos em regime de *outsourcing* no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana, bem como à implementação da estratégia de mobilidade integrada em Cascais “MobiCascais”, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas. Ao nível da prestação dos serviços de limpeza de instalações, a Empresa apostará no alargamento do perímetro da atividade pelo Sector Empresarial Local (SEL) e inclusão de novas instalações municipais.



6.2 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado

Ao nível das atividades de Regeneração Urbana, prevê-se executar em 2019 ações e iniciativas com significativa relevância estrutural de manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores de utilização coletiva, edifícios e equipamentos de utilização pública, nomeadamente, as infraestruturas rodoviárias, dedicadas e pedonais, bem como as infraestruturas de águas pluviais, intervenções e demolições no património edificado municipal, de acordo com as orientações estratégicas do Município e objetivos definidos pela Empresa.

Prevê-se, ainda, um alargamento significativo da rede de ciclovias e de parques de estacionamento, bem como a manutenção das já existentes, dando cumprimentos aos objetivos definidos no plano de investimentos da área de negócio da Mobilidade Integrada.

A Empresa prevê, também, uma maior atividade ao nível da manutenção dos edifícios do parques escolar, decorrente do DL nº 30/2015, de 12 de fevereiro, o qual veio estabelecer o regime de delegação de competências do Estado nos Municípios do domínio das funções sociais, onde se inclui a Educação.

A Cascais Próxima promoverá a prestação de serviços de fiscalização de obras públicas e de coordenação de segurança e saúde em projeto e em obra realizadas pelo Município, a qual se apresenta como imprescindível à realização do interesse público inerente à funcionalidade, adequado estado de conservação, segurança e regular funcionamento das infraestruturas urbanas, espaços exteriores de utilização coletiva, edifícios e equipamentos de utilização pública.

De salientar, ainda, a aposta nas intervenções de manutenção da orla costeira, alinhado ao objetivo do Município proceder a uma requalificação estrutural de toda a área do paredão e a restante zona integrante da orla costeira do concelho de Cascais, contemplando, entre outros, a renovação do respetivo pavimento, a revisão integral de todas as guardas existentes e a consolidação e reforço da muralha do paredão.

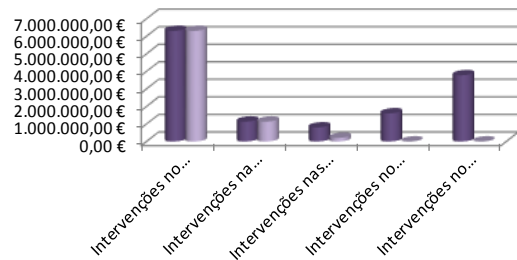
A Empresa promoverá o plano plurianual de investimento, tidos como essenciais na operacionalização das atividades acima mencionadas, contribuindo de forma positiva para a libertação de meios líquidos financeiros e respetivo reinvestimento na capacidade instalada, de forma a alargar o perímetro de intervenção no Concelho.

Ao nível da cooperação técnica e científica, a Empresa continuará a promover o protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, o qual teve início em novembro de 2014. Este protocolo visa a colaboração técnica e científica, através a conjugação do *know-how* e *skill's* científico e empresarial na formação técnica e promoção de estudos relativos à gestão dos ativos físicos, designadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.

Rendimentos Operacionais – Intervenção Local - Impacto 13.8K.€ (2019):

RENDIMENTOS - INTERVENÇÃO LOCAL - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2019/2018	
	2019 *	2018 *
Intervenções no Espaço Público	6.305.894,34 €	6.305.894,34 €
Intervenções na Orla Costeira	1.132.075,47 €	1.132.075,47 €
Intervenções nas Infraestruturas Pluviais	800.000,00 €	200.000,00 €
Intervenções no Parque Escolar	1.601.612,35 €	0,00 €
Intervenções no Património Municipal	3.773.584,91 €	0,00 €
Fiscalização de Obras Públicas	200.000,00 €	49.885,00 €
Intervenções na Estrada EN 254		863.043,88 €
Execução da Ciclovia "Novo Campus"		349.960,70 €
Totais	13.813.167,07 €	8.900.859,39 €





6.3 – Promoção da prestação de serviços de limpeza de instalações

Unidade de Limpezas

No ano de 2019, a Cascais Próxima irá continuar a prestar um serviço público de qualidade no que respeita à limpeza das instalações públicas municipais que estão ao dispor e serviço da comunidade, sejam munícipes, visitantes ou trabalhadores do Município e das empresas que integram o Setor Empresarial Local de Cascais, mantendo uma elevada consciência social no que concerne à forma como integra e cuida dos seus colaboradores e igualmente no que se refere à criação de novas oportunidades de inclusão social e no mercado de trabalho.

Como tal, no próximo ano, a Cascais Próxima continuará a assegurar a prestação de serviços de limpeza nas instalações municipais ou sob gestão municipal e nas escolas públicas do concelho de Cascais, ao abrigo do contrato celebrado com o Município de Cascais, em vigor até 31 de dezembro de 2020. Prevê-se igualmente a continuação da prestação deste serviço nas instalações, do Complexo Desportivo Municipal da Abóboda, da Cascais Ambiente, da DNA Cascais e da União de Freguesias de Carcavelos e da Parede, através da renovação ao longo do ano, dos contratos atualmente em vigor. A continuidade desta realidade permitirá a manutenção de um volume de negócios. No entanto, face aos contactos já estabelecidos, prevê-se que em 2019 a atividade desta área possa vir a abranger novas instalações municipais, ou sob gestão municipal e igualmente novas instalações que são geridas por empresas que integram o SEL de Cascais. Este eventual acréscimo poderá significar um incremento de cerca de 20%, no volume de negócios desta área, assim como um nível de investimento em equipamentos na ordem dos 24.000 €. Tendo em consideração que esta é uma área de mão-de-obra intensiva, esta realidade irá inevitavelmente obrigar à adaptação do seu quadro de pessoal às novas necessidades. Assim sendo, manter-se-ão os princípios orientadores do processo de recrutamento, até aqui seguidos, visando a integração social e no mercado de trabalho de desempregados de longa duração e de elementos da comunidade muitas vezes alvo de discriminação por fatores diversos, como a idade, raça, etnia e género.

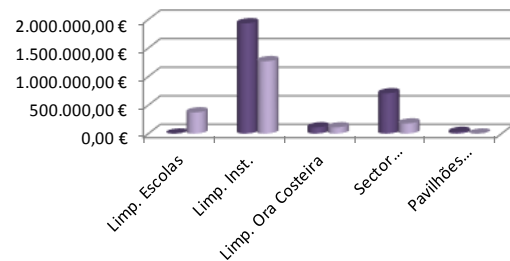
Unidade de Serviços

No âmbito do projeto Consertos Solidários, o qual tem como objetivo assegurar a execução de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolage, dirigido aos munícipes de Cascais com carência económica, e face aos resultados atingidos durante 2018, prevê-se a sua expansão com o conseqüente aumento do número de beneficiários abrangidos. Esta generalização do que tem sido até aqui um projeto piloto, assente somente na responsabilidade social da Cascais Próxima, implicará uma readaptação do mesmo, em estreita articulação com o Município de Cascais, nomeadamente no que respeita à sua fonte de financiamento e aos recursos que lhe passarão a estar afetos.

Rendimentos Operacionais – Limpezas de Instalações - Impacto 2.7K.€ (2019):

RENDIMENTOS - Limpeza - PREVISÃO 2019/2018

	JAN A DEZ - 2019/2018	
	2019 *	2018 *
Limp. Escolas	0,00 €	372.075,97 €
Limp. Inst.	1.931.174,74 €	1.268.537,83 €
Limp. Ora Costeira	109.200,00 €	109.200,00 €
Sector Empresarial Local	705.557,84 €	178.119,64 €
Pavilhões Desportivos	29.283,08 €	0,00 €
Totais	2.775.215,67 €	1.927.933,44 €



* Valores previsionais - s/IVA

6.5 - Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá a execução dos contratos de prestação de serviços específicos a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração direta.



6.6 - Mobilidade integrada em Cascais

O Município de Cascais em parceria com a Cascais Próxima, tem vindo a implementar um sistema de mobilidade inovador designado de MobiCascais que se define como um sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável, assente numa plataforma integradora de vários operadores de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos, com a missão de oferecer um conjunto diversificado e flexível de soluções de mobilidade e de serviços que vão de encontro às necessidades dos habitantes, trabalhadores e visitantes do concelho.

O MobiCascais tem como objetivos estratégicos:

1. Diversificar e intensificar a utilização do transporte coletivo e da mobilidade suave;
2. Potenciar a utilização do comboio como principal modo de transporte coletivo estruturante;
3. Complementar a oferta de transporte coletivo rodoviário e melhorar as acessibilidades aos polos geradores de tráfego;
4. Integrar e articular a política de estacionamento na estratégia de mobilidade sustentável;
5. Otimizar de forma integrada e dinâmica a procura e a oferta dos diferentes modos de transporte e serviços disponíveis, bem como disponibilizar ao público, em tempo real, as condições de funcionamento e os níveis de serviço da rede de transportes.

De salientar que às 25 carreiras municipais operadas pela Scotturb, o sistema MobiCascais acrescentou mais 7, devidamente licenciadas pela Autoridade de Transportes do Município de Cascais (ATMC), aumentando a oferta do número de carreiras no concelho em 24%, sendo que todas as carreiras são complementares e interoperáveis, dispendo de tarifário comum que reveste a forma de tarifa plana, válido para as seis carreiras. Em 2019, prevê-se alargar a rede de transportes públicos no concelho, sob gestão da Empresa.

A implementação do sistema MobiCascais tem contribuído para a ingressão de novos funcionários para as áreas de negócio afetas ao mencionado sistema, nomeadamente, a mobilidade suave, os transportes públicos de passageiros e estacionamento, sob gestão da Cascais Próxima, contribuindo para a diminuição do desemprego local, assim como para a integração social e profissional de pessoas mais desfavorecidas, desempregados de longa duração e pessoas de faixas etárias mais elevadas, cuja reintegração no mercado de trabalho é mais difícil.

Prevê-se para 2019, a tendência de recrutar mais pessoal qualificadas para os mencionados nichos de negócio, com a posta nos serviços de proximidade, com impactos positivos na renovação do tecido empresarial local e na melhoria dos rendimentos disponível das famílias e qualidade ambiental (diminuição da pegada ecológica), alinhada à estratégia do Município “Cascais Elevada às Pessoas”.

A Empresa promoverá o plano plurianual de investimento, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à área de negócios da mobilidade integrada, não descurando as medidas fiscais “verdes” decorrentes do Orçamento de Estado, contribuindo de forma positiva para a libertação de meios líquidos financeiros e respetivo reinvestimento na capacidade instalada, contribuindo para a diminuição da assimetria urbano entre o litoral e o interior do concelho e maior coesão da malha urbana de infraestruturas de mobilidade. Como refere o vice presidente Miguel Pinto Luz “não há verdadeira democracia num território sem mobilidade”.

Estacionamento



6.6.1 Gestão do Estacionamento

O estacionamento é o elemento regulador da escolha modal, permitindo o condicionamento do transporte individual, tornando-se essencial na política de mobilidade sustentável. Para o efeito, em 2012, o Município assumiu a exploração e controlo das ZEDL no território concelhio de modo a dispor das melhores condições para ajustar a política de estacionamento. Nesse sentido, procedeu ao resgate da concessão à empresa Gisparque S.A. e entregou-a à Cascais Próxima que, iniciou a exploração de 1.700 lugares tarifados com 85 parquímetros instalados. Em 2014 a autarquia promoveu o alargamento das zonas tarifadas para 5.417 lugares e 190 parquímetros, com o objetivo de proteger os residentes e os comerciantes dessas novas zonas de expansão, quase todas situadas junto às estações do caminho-de-ferro, discriminando-os positivamente através de autorizações ou benefícios tarifários.

Em 2019, a Empresa promoverá um novo alargamento as zonas tarifadas, com um aumento aproximado de 2.500 lugares e 50 parquímetros, correspondente a acréscimo de cerca de 46%, face a 2018, colocando sob gestão da Cascais Próxima cerca de 7.917 lugares de estacionamento de superfície e 240 parquímetros. No âmbito de uma gestão eficiente e eficaz do ordenamento do estacionamento está previsto, ainda, um *upgrade* da plataforma de fiscalização e gestão de estacionamento e a implementação do novo tarifário, decorrente da publicação do novo Regulamento Geral e Específico das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais, bem como a expansão do sistema de sensorização de estacionamento e sistema de vídeo para contagem de estacionamentos disponíveis, em tempo real.

Ao nível da gestão do estacionamento em parques fechados, cerca de 1759 lugares, está previsto a implementação de um sistema de centralização dos parques de estacionamento fechados, o aumento da rede de parques de estacionamento e respetiva atratividade, quer pela melhoria das infraestruturas, quer pela integração deste modo de estacionamento na oferta de produtos de mobilidade integrada, cultural e turística, bem como a aplicação do novo tarifário decorrente da publicação do novo do Regulamento dos Parques de Estacionamento dos Parques de Estacionamento fechados.

Neste âmbito, a política de estacionamento definida para o concelho prosseguirá os objetivos definidos:

1. Regular e adequar a oferta de estacionamento nos centros urbanos, promovendo a atratividade das áreas centrais e a redução dos congestionamentos de tráfego, das emissões poluentes, do consumo de energia e dos acidentes rodoviários, contribuindo desta forma para a qualificação do espaço público;
2. Garantir a diversidade de oferta de estacionamento, devidamente articulada com as estratégias de desenvolvimento e de mobilidade sustentável, no que se refere à tipologia dos veículos à tipologia dos utilizadores, à duração, à localização, ao período, ao tarifário e à facilidade de utilização;
3. Articular o estacionamento de média e longa duração com o comboio, a rede de autocarros e a mobilidade suave, bem como os principais polos de geração de viagens;
4. Salvaguardar o estacionamento para os residentes e criar soluções para os comerciantes, trabalhadores e pessoas coletivas estabelecidos nas zonas centrais;
5. Assegurar a existência de zonas e lugares destinados a operações de logística, cargas e descargas, de carregamento elétrico e de mobilidade reduzida;
6. Controlar as sobrecargas de procura nas zonas das praias e no Casino do Estoril.

A consolidação das parcerias tecnológicas constituiu, entre outras, uma vantagem competitiva face aos demais *players*, com aposta clara numa crescente incorporação de inovação tecnológica e desenvolvimentos de aplicações na plataforma de gestão do sistema MobiCascais, com a disponibilização de novos canais de pagamento de fácil manuseamento para a população em geral, com especial impacto, nos “*early adopters*”.

Principais atividades:

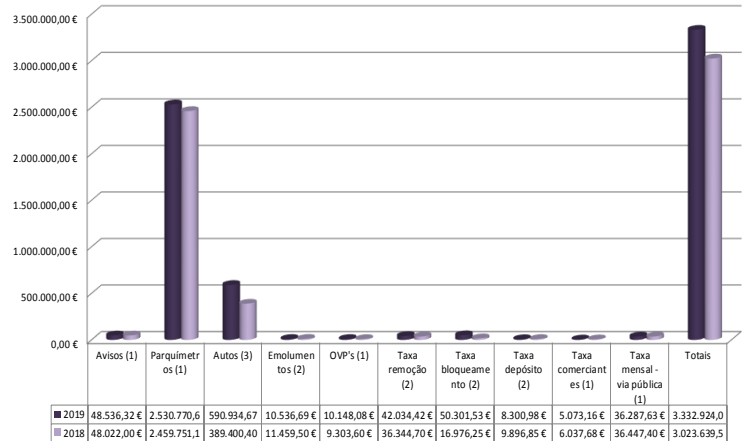
- Expansão das zonas de estacionamento de duração limitada com um incremento de oferta de lugares de estacionamento, aproximadamente de 2.500 lugares;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local ao nível de eventos no concelho;
- Promoção de estudos de viabilidade económico-financeira para a criação de parques de estacionamento, de forma a incentivar a utilização alternativa dos meios de transporte de mobilidade suave nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento, de média e longa duração, nos centros urbanos;
- Promoção do desenvolvimento de aplicações de integração do estacionamento na plataforma MobiCascais, Centro de Controlo de Cascais (C3) e sistema de gestão da fiscalização;
- Promoção da expansão do sistema de sensorização de estacionamento e sistema de vídeo para contagem de estacionamentos disponíveis, em tempo real;
- Implementação de um sistema de controlo virtual de acesso aos três núcleos do centro histórico da Vila de Cascais que apresentam maiores problemas de acessibilidade e estacionamento;
- Implementação de um sistema de centralização dos parques de estacionamento fechados;
- Construção e concessão de exploração de novos parques de estacionamento;
- Dotação das equipas de fiscalização de equipamentos com incorporação da inovação tecnológica;
- Promoção de novos serviços de mobilidade e atualização de tarifários;
- Promoção de campanhas e eventos de mobilidade integrada, bem como a participação em seminários temáticos;

- Promoção de campanhas de estacionamento para épocas festivas, tendo como objetivo apoiar o comércio local.

Rendimentos Operacionais da Gestão Estacionamento – Impacto 3.3M.€ (2019):

RENDIMENTOS - ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE - Previsão 2019/2018

	2019 *	2018 *
Avisos (1)	48.536,32 €	48.022,00 €
Parquímetros (1)	2.530.770,60 €	2.459.751,18 €
Autos (3)	590.934,67 €	389.400,40 €
Emolumentos (2)	10.536,69 €	11.459,50 €
OVP's (1)	10.148,08 €	9.303,60 €
Taxa remoção (2)	42.034,42 €	36.344,70 €
Taxa bloqueamento (2)	50.301,53 €	16.976,25 €
Taxa depósito (2)	8.300,98 €	9.896,85 €
Taxa comerciantes (1)	5.073,16 €	6.037,68 €
Taxa mensal - via pública (1)	36.287,63 €	36.447,40 €
Totais	3.332.924,08 €	3.023.639,56 €



(1) - Valores s/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

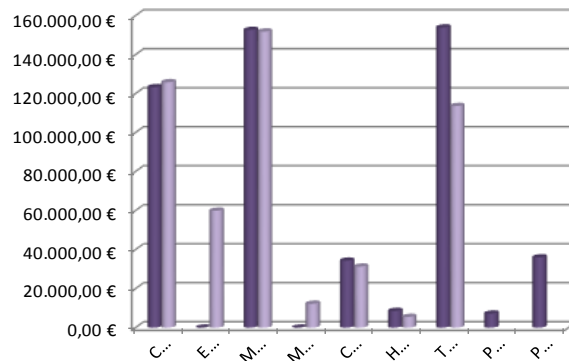
(3) - Valores isentos de IVA - para a Cascais Próxima, E.M., S.A.

* Valores estimados

Rendimentos Operacionais da Gestão dos Parques - Impacto 515K.€ (2019):

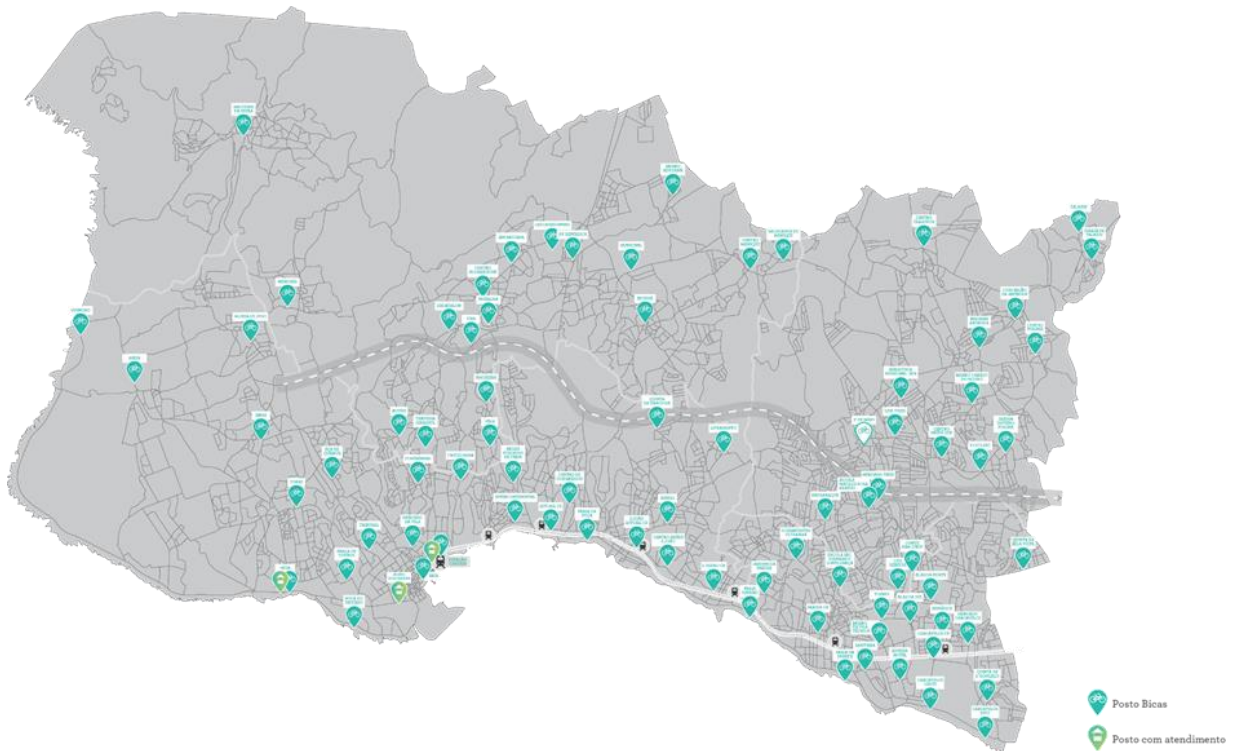
RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - PREVISÃO 2019/2018

	JAN A DEZ - 2019/2018	
	2019 *	2018 *
Cascais Center	123.270,05 €	125.817,59 €
Estoril Residence	0,00 €	59.956,30 €
Marechal Carmona	152.646,69 €	151.842,60 €
Mercado de Cascais	0,00 €	12.257,00 €
Carcavelos	34.326,85 €	31.312,00 €
Hipodromo	8.561,03 €	5.520,80 €
Tribunal	153.927,05 €	113.644,72 €
Parede	7.200,00 €	0,00 €
Pampilheira	36.000,00 €	0,00 €
Totais	515.931,67 €	500.351,01 €



* Valores previsionais - s/IVA

Distribuição dos Postos e das Estações de Bike Sharing Existentes no Concelho de Cascais



Equipamentos Existente nas Estações de Bike Sharing



biCas

6.6.2 Gestão da Mobilidade Suave

Relativamente à mobilidade suave foi desenvolvido de raiz um serviço de bicicletas partilhadas que integra três serviços distintos:

- As bicicletas partilhadas de lazer que estão disponíveis em três postos de aluguer de bicicletas, com atendimento presencial, com um contingente de 295 bicicletas convencionais, podendo os utilizadores levantá-las e entregá-las em qualquer um dos postos, de modo a facilitar e apoiar as deslocações de lazer entre a Estação de Cascais e a ciclovia do Guincho;
- O *bikesharing* que dispõe de 81 estações dispersas pelo concelho, junto aos principais interfaces, estações e paragens de transporte público, parques de estacionamento e polos geradores de tráfego, tais como escolas, associações, centros comerciais e junto às ciclovias e vias cicláveis previstos construir. Coloca à disposição dos utilizadores 700 bicicletas podendo ser levantadas e entregues em qualquer estação. Todas as estações de *bikesharing* dispõem de vídeo vigilância, *wifi* gratuito e sensores de alarme, de modo a tornar o sistema seguro para os equipamentos e para o utilizador,
- O *bikeparking* que permite o estacionamento de bicicletas de particulares nas estações de *bikesharing*, oferecendo as mesmas condições de segurança de que usufruem as bicicletas municipais.

Atualmente, o sistema *bikesharing* já disponibiliza bicicletas elétricas designadas de biCas elétricas e estas estão disponíveis juntamente com as bicicletas convencionais nas estações de *bikesharing*. Estas estações já dispõem de suportes universais MobiCascais distribuídos pelo território concelhio para permitir ao utilizador o estacionamento da sua própria bicicleta de forma organizada.

As estações de *bikesharing* estão abertas das 07h00 às 20h00 e equipadas com estruturas informativas designadas de Totens, localizados na proximidade da doca, ou seja, junto à infraestrutura e permitem o estacionamento de bicicletas convencionais e ainda o carregamento das baterias das biCas elétricas. Também

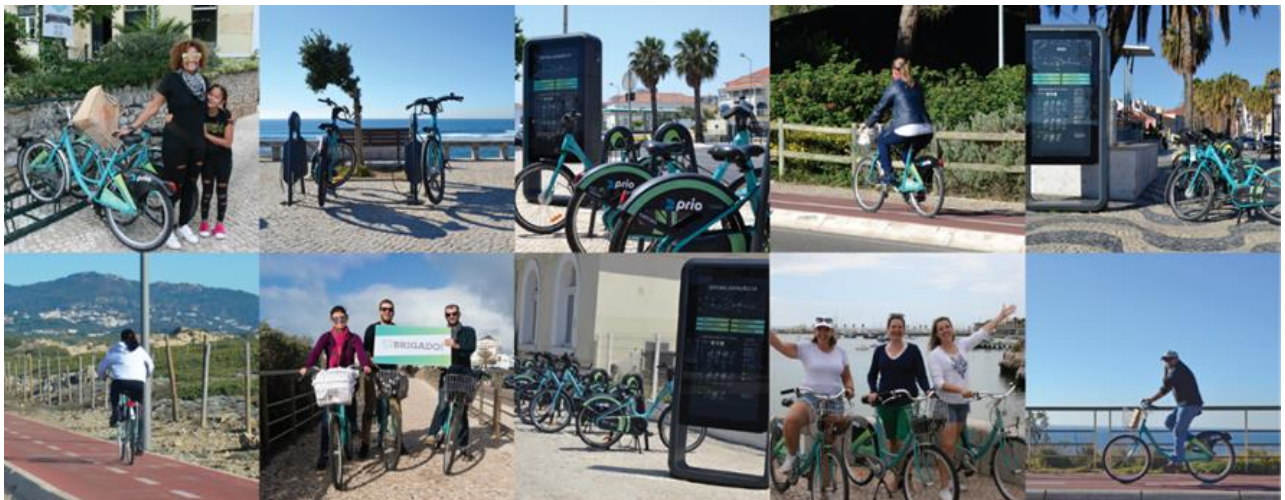
possibilitam o estacionamento e o carregamento de baterias de bicicletas de particulares, dispondo atualmente de cerca de 363 docas e 726 lugares de estacionamento.

Prevê-se a abertura de mais postos de disponibilização de bicicletas convencionais e elétricas, em regime de aluguer, noutros locais do concelho, assente numa estratégia de celebração de acordos de parcerias com agentes económicos locais, cuja expansão da rede de mobilidade suave implica, também, a requalificação do espaço público à envolvente das respetivas estações. Para incrementar a utilização da bicicleta nas freguesias do concelho prevê-se a disponibilização de 25 docas localizadas junto aos principais polos geradores de tráfego nomeadamente nas zonas centrais dos aglomerados urbanos, junto aos equipamentos escolas e equipamentos de comércio e serviços.

De salientar, que está previsto a construção novas de ciclovias no concelho pelo Município de Cascais, para além dos atuais 13,4 km destas infraestruturas, na qual está incluída a ligação da Estação de Carcavelos – Campus Universitário de Carcavelos. A atual rede concentra-se na zona ocidental do concelho (nomeadamente na ligação de Cascais ao Guincho), e tem sobretudo uma função turística e de lazer e é composta por 3 circuitos, no Guincho, Areia e centro de Cascais. Com exceção do circuito urbano da Vila de Cascais, os circuitos atuais desenvolvem-se junto à costa, sendo frequentemente utilizados nos dias úteis pela população turística, mas sobretudo aos fins-de-semana pela população residente em Cascais ou noutros concelhos.

A expansão da rede de ciclovias e a criação de novos circuitos cicláveis fomentará a prática de utilização frequente dos modos de mobilidade suave nos movimentos pendulares do munícipes e visitantes como alternativa aos canais tradicionais de mobilidade, posicionando-os como um canal privilegiado de deslocação, e não somente como um meio de mobilidade de carácter turístico ou de lazer.

Postos e Estações de Bike Sharing Existentes no Concelho de Cascais



A Empresa continuará a alinhar os investimentos plurianuais na rede de bicicletas, de acordo com os meios líquidos financeiros gerados na gestão das operações da mobilidade integrada e os benefícios para os utilizadores decorrentes da fiscalidade “verde”, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de mobilidade suave e captação de parcerias para a rede MobiCascais.

Principais atividades:

- Construção de 25 novas estações, incluindo as de baixo custo, de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, com vídeo vigilância e *wifi* gratuito;
- Disponibilização nas estações *Bike Sharing* de bicicletas elétricas e de bicicletas de diferentes tipologias e de operadores;
- Criação de novos postos de disponibilização do serviço de aluguer de bicicletas de lazer no Estoril e em Carcavelos e transformação dos atuais postos de aluguer de bicicletas em espaços multifuncionais de disponibilização de diversos serviços;
- Implementação de um sistema de localização, em tempo real, com impactos na eficiência da gestão operacional na resolução de bicicletas desaparecidas ou não associadas a um utilizador ou Doca;
- Colocação nas ciclovias de equipamentos destinados à manutenção das bicicletas para utilização pública e iluminação nas Docas essencial no controlo noturno e segurança das bicicletas;
- Apresentação e divulgação do projeto da rede de modos suaves da MobiCascais através da participação em diversos *workshops*, feiras temáticas de mobilidade e conferências, a nível nacional e internacional.

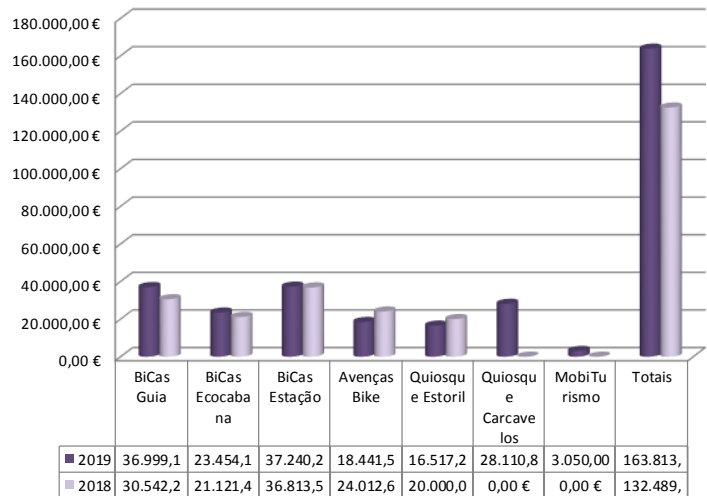
Rendimentos Operacionais da Mobilidade Suave - Impacto 162K.€ (2019):

Rendimentos - Mobilidade Suave - 2019/2018

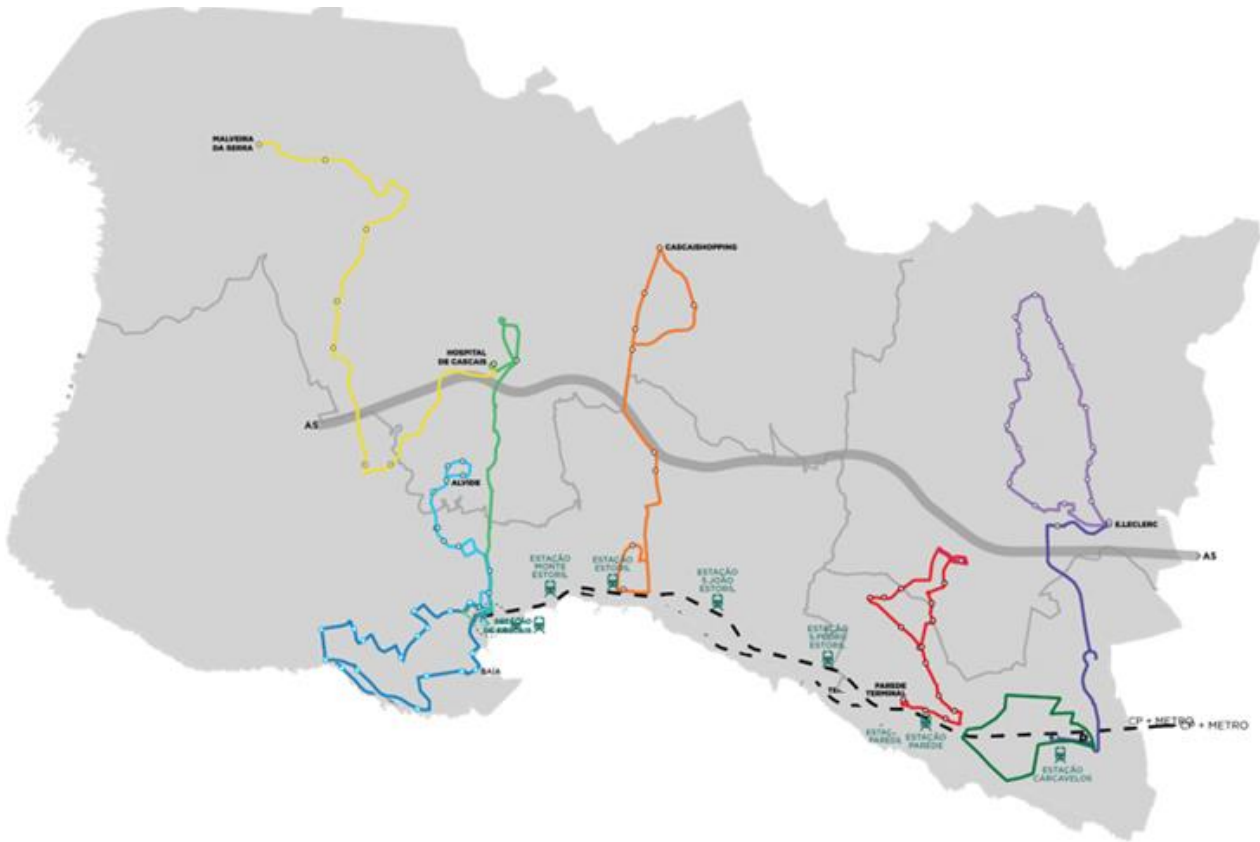
	2019	2018
BiCas Guia	36.999,15 €	30.542,28 €
BiCas Ecocabana	23.454,15 €	21.121,42 €
BiCas Estação	37.240,28 €	36.813,57 €
Avenças Bike	18.441,51 €	24.012,67 €
Quiosque Estoril	16.517,23 €	20.000,00 €
Quiosque Carcavelos	28.110,82 €	0,00 €
MobiTurismo	3.050,00 €	0,00 €
Totais	163.813,14 €	132.489,94 €

Nota: Valores s/IVA

1) A gestão da Bicas teve inicio em 12 de outubro de 2016



Distribuição dos Percursos das Carreiras MobiCascais em Existentes no Concelho de Cascais



Carreiras MobiCascais



busCas



6.6.3 Gestão da rede de transportes públicos

A expansão urbana, ocorrida nas últimas 3 décadas favoreceu um modelo de ocupação urbana disperso, de baixas densidades de ocupação e com deficiente hierarquização rodoviária, o que afeta a qualidade de vida e o potencial ecológico do território, dificultando a oferta de transporte coletivo eficiente e atrativa.

Para colmatar esta debilidade, as políticas urbanas têm subjacente a promoção da conectividade territorial, através da definição de um conjunto de objetivos de intervenção na área de mobilidade urbana, sendo de destacar os seguintes:

- Reestruturação e melhoria da rede de transportes públicos, assegurando as ligações em transporte público aos principais polos geradores do concelho;
- Melhorar a informação sobre a oferta de transporte público e sobre o tarifário praticado;
- Melhorar o funcionamento da rede de transporte coletivo urbano com a reestruturação da rede para uma boa cobertura territorial e temporal;
- Promoção da intermodalidade e de padrões de mobilidade mais sustentáveis;
- Aumento da qualidade da mobilidade e do ambiente urbano, aumentando as sinergias que possam resultar da complementaridade entre os diversos modos de deslocação;
- Alteração da repartição modal nas deslocações, melhorando as condições de mobilidade contratual;
- Melhoria da eficiência energética e ambiental do sistema de transportes;
- Redução dos investimentos em infraestruturas pesadas de transportes (seja públicos seja privados), oferecendo um sistema alternativo de deslocações porta-a-porta.

Neste contexto, a Cascais Próxima, na qualidade de operador de transportes públicos de passageiros em autocarro, desde novembro de 2016, emitido pelo Instituto da Mobilidade e Transportes, tem vindo a promover à criação de novas carreiras municipais, devidamente licenciadas pela Autoridade de Transportes do Município de Cascais (ATMC), contemplando a atual oferta de transporte coletivo rodoviário e melhorando as acessibilidades aos principais polos geradores de tráfego, bem como harmonizando as tarifas praticadas pelos diferentes operadores de transporte público. De salientar, que às 25 carreiras municipais operadas pela Scotturb, o sistema MobiCascais acrescentou mais 7 carreiras, bem como optou por integrar

no MobiCascais três carreiras exploradas pela Scotturb, designadamente, o busCas Cascais (427), o busCas Alvide (408) e o busCas Parede (488), as quais servem zonas residenciais consolidadas e compactas, asseguram o rebatimento com o comboio e promovem a ligação em TP de importantes polos geradores de viagem.

Em complemento, a Cascais Próxima celebrou com a Scotturb um novo Acordo de Execução destinado a permitir que as deslocações, em toda a rede de transportes públicos rodoviários que se realizem integralmente no território municipal, sejam gratuitas para as crianças até 12 anos e tenham um custo de 14,50€. para as pessoas com mais de 65 anos, desde que sejam residentes no concelho.

Está previsto para 2019 o licenciamento de mais carreiras com características urbanas, com percursos de extensões reduzidas e circulares e de elevadas frequências e amplitudes horárias, visando servir zonas residenciais consolidadas, assegurando o rebatimento com o comboio e promovendo a ligação em transporte público de importantes geradores de viagem.

A Empresa continuará a disponibilizar novos produtos de mobilidade com vários tarifários compostos, nomeadamente, pacotes de mobilidade que reúnem num só título o acesso a diferentes modos de transporte de diferentes operadores, incluindo o estacionamento e os serviços de aluguer de bicicletas partilhadas, melhorando os níveis de serviços com um preço de aquisição mais baixo para os utentes, como uma alternativa ao automóvel, para servir os cidadãos de forma económica e acessível, intermodal, integrada e ambientalmente sustentável.

De salientar que em 2019, a Empresa alargará o acesso aos pacotes de mobilidade à geração mais jovem, tendo subjacente a progressiva gratuitidade da mobilidade no concelho, com a criação do produto “Cascais Sub 14” e “Cascais + 65”, apresentando-se como estratégia comercial que permitirá uma maior democratização no acesso aos serviços de mobilidade integrada dos referidos perfis de utilizadores na rede MobiCascais e na dos restantes operadores.

A empresa continuará a apostar na versatilidade do sistema de bilhética do MobiCascais, estando prevista a adesão à OTLIS e respetivo sistema VIVA, ou seja, ao Agrupamento Complementar de Empresas na área dos transportes para desenvolver, implementar e gerir novas tecnologias na área da bilhética sem contacto, visando gerir eficientemente os seus recursos partilhados, conhecimentos e experiência na área da bilhética, bem como a partilha equilibrada do valor acrescentado das suas receitas, viabilizando a diminuição das tarifas a cobrar e potenciando o incremento do uso de transportes públicos dos sistemas de mobilidade alternativos ao automóvel.

A Empresa alinhará os investimentos na rede de transportes públicos da MobiCascais, de acordo com os meios líquidos financeiros gerados na gestão das operações da mobilidade integrada e os benefícios para os utilizadores decorrentes da fiscalidade “verde”, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de mobilidade e captação de parcerias para a rede MobiCascais.

Para afirmar-se como um centro de incubação e experimentação de novos caminhos e soluções na área da mobilidade, a Empresa continuará a incrementar parcerias para a transferência das competências e disseminação dos conhecimentos adquiridos, através da organização e participação em seminários,

conferências, *workshops*, grupos de trabalho e exposições temáticas. De referir ainda que Cascais e, conseqüentemente, a Cascais Próxima consolidar-se-á como parceira com outras autarquias da Área Metropolitana de Lisboa em diversos projetos na área da mobilidade urbana, nomeadamente no projeto de criação/implementação de passe único metropolitano a preços competitivos.

Principais atividades:

- Adesão ao sistema OTLIS;
- Criação e promoção do licenciamento de 2 novas carreiras com características urbanas para servir os eixos Talaíde-Carcavelos e Tires-Alcabideche/Hospital;
- Criação e promoção do licenciamento de novas carreiras com fins utilitários e sociais, tais como as orientadas para facilitar o acesso hospitais, centros de saúde e população escolar;
- Criação e promoção do licenciamento de carreiras sazonais e turísticas;
- Criação de sistemas que viabilizem pedidos de serviço para transportes públicos de frequência e itinerários flexíveis;
- Promoção de ações de informação e sensibilização de mobilidade integrada (Pedi Buscas);
- Promoção e participação em projetos-piloto e experimentais com veículos autónomos para prestação de serviço públicos de transporte de passageiros;
- Promoção de um estudo e respetiva viabilização para dotar as paragens de autocarro de condições, conforto e comodidade, bem como melhorar a informação sobre a oferta de transportes, em tempo real;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local para a concretização de novos modos de mobilidade alternativa aos convencionais;
- Colocação de abrigos para dotar as paragens de autocarro de condições de conforto e comodidade, bem como a colocação de equipamentos para disponibilizar informação sobre a oferta de transportes em tempo real, em parcerias com os agentes económicos;
- Colaboração com a Autoridade de Transportes do Município de Cascais no desenvolvimento de políticas de transporte público;
- Colaboração com a Autoridade de Transportes do Município de Cascais nas especificações técnicas do clausulado do concurso público para a aquisição da prestação do serviço de transporte regular de passageiros no concelho;
- Disponibilização de sistemas de planeamento de viagem através da publicação de *General Transit Feed Specification* (GTFS);
- Disponibilização na aplicação móvel (*app*) MobiCascais aos utilizadores da rede MobiCascais e Scotturb da localização de todos os autocarros em serviços nas referidas redes, bem como a visualização dos horários, eventuais atrasos, planeamento das rotas e estimativa dos tempos de viagem;
- Apresentação e divulgação do projeto MobiCascais através da participação em diversos *workshops*, feiras temáticas de mobilidade e conferências, a nível nacional e internacional.

Rendimentos Operacionais – Transportes Públicos - Impacto 253K.€ (2019):

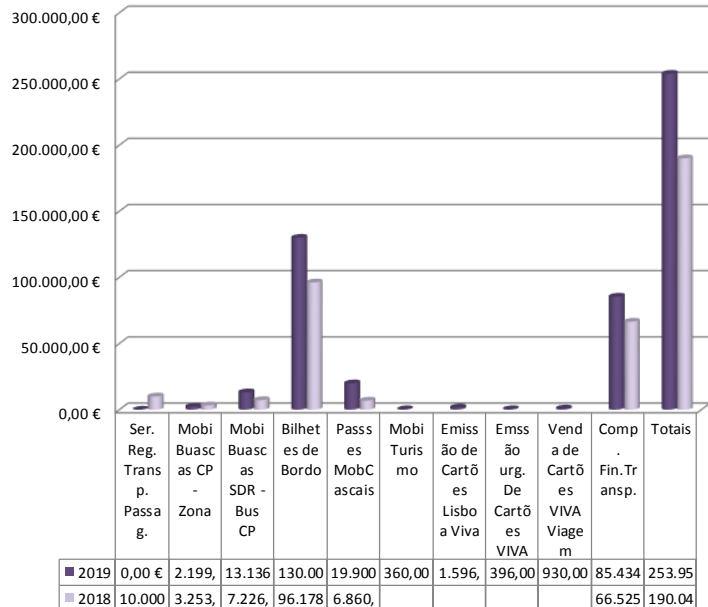
Rendimentos - Transportes Públicos de Passageiros - Previsão - 2019/2018

	2019 *	2018 1) *
Ser. Reg. Transp. Passag.	0,00 €	10.000,00 €
MobiBuascas CP - Zona	2.199,00 €	3.253,57 €
MobiBuascas SDR - Bus CP	13.136,00 €	7.226,42 €
Bilhetes de Bordo	130.000,00 €	96.178,44 €
Passes MobCascais	19.900,00 €	6.860,38 €
MobiTurismo	360,00 €	
Emissão de Cartões Lisboa Viva	1.596,00 €	
Emssão urg. De Cartões VIVA	396,00 €	
Venda de Cartões VIVA Viagem	930,00 €	
Comp. Fin. Transp.	85.434,17 €	66.525,20 €
Totais	253.951,17 €	190.044,00 €

Nota: Valores s/IVA

1) A gestão dos transportes públicos de passageiros teve início em novembro de 2016

* Valores previsionais - s/IVA



Principais números financeiros – Gestão da Mobilidade – MobiCascais – Impacto 4.2 M.€ (2019):

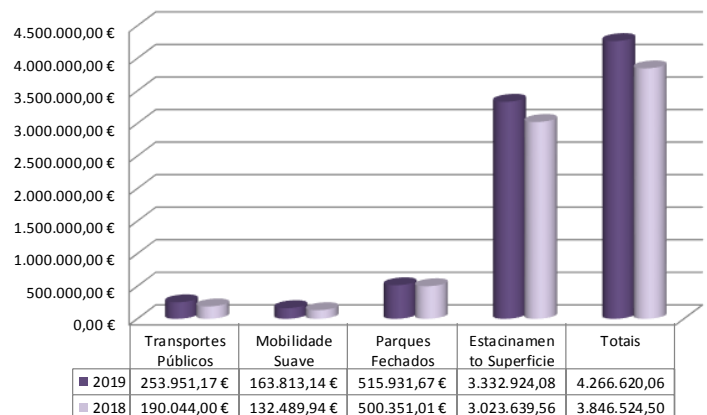
Rendimentos - Gestão da Mobilidade - MobiCascais - Previsão - 2019/2018

	2019 *	2018 1) *
Transportes Públicos	253.951,17 €	190.044,00 €
Mobilidade Suave	163.813,14 €	132.489,94 €
Parques Fechados	515.931,67 €	500.351,01 €
Estacionamento Superfície	3.332.924,08 €	3.023.639,56 €
Totais	4.266.620,06 €	3.846.524,50 €

Nota: Valores s/IVA

1) A gestão dos transportes públicos de passageiros teve início em novembro de 2016

* Valores previsionais - s/IVA



6.6.4 Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão e Comunicação com os clientes

6.6.4.1 Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão (C3)

O Município de Cascais dispõe de um centro de operações e integração de sistemas de informação – C3 “Centro de Controlo de Cascais” -, o qual visa assegurar a gestão integrada de vários verticais de gestão operacional do Município (Ex: segurança, mobilidade, ambiente e intervenção no território).



A plataforma MobiCascais continuará configura-se como um vertical da mobilidade no C3, que integra a Mobilidade Suave, Transportes públicos, Fiscalização e Parques. A Cascais Próxima tem agendados desenvolvimentos para integração na app de outros operadores de mobilidade, com incorporação tecnológica, de forma a uma gestão da mobilidade preditiva, económica, eficiente e eficaz.

6.6.4.2 Suporte e Apoio ao Cliente

A Empresa continuará a apostar na desmaterialização e reorganização de processos, de forma a melhorar a comunicação, suporte e apoio ao cliente, reforçando a sustentabilidade da organização corporativa e potenciar uma cultura de gestão mais adequada à sua dimensão presente e futura, de forma a responder a os desafios futuros decorrentes da globalização e das dinâmicas de mercado.

O Departamento de Suporte e Apoio ao Cliente continuará a constituir-se como a 1ª linha de atendimento centralizado e generalista da Cascais Próxima, prevendo-se o reforço da equipa especializada e gerida de forma autónoma, de forma a gerir do serviço e a garantia de qualidade.

CASCAIS EDU

MOBI CASCAIS
• mobicascais.pt

AMANHÃ ESTAREMOS PRESENTES NAS SEGUINTE ESCOLAS:

12 ABRIL

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA PAREDE | 09H-14H

ESCOLA BÁSICA DE ST.º ANTÓNIO - PAREDE | 09H-14H

TÃO FÁCIL COMO IR DE BOLEIA

Pacotes de mobilidade BUSCAS

AUTOCARRO + ESTACIONAMENTO

desde **20€** mês

MOBI CASCAIS
• mobicascais.pt

6.6.4.3 Plano de Comunicação

Para comunicação com os clientes e público em geral estarão disponíveis as seguintes plataformas tecnológicas:

- Website MobiCascais – o *site* disponibiliza toda a informação sobre os diferentes serviços e modalidades de comercialização do MobiCascais, bem como do funcionamento em tempo real dos diferentes modos de transporte no Município, a localização dos parques e respetivos lugares disponíveis, dos postos de carregamento elétrico e das antenas *wifi*. Prevê-se, num futuro próximo, a possibilidade de planear os percursos e respetivos tempos de viagem e custos. Os utilizadores poder-se-ão registar *on-line*, criando e editando a sua área pessoal e subscrever e adquirir os diversos serviços disponibilizados;
- APP MobiCascais – a aplicação móvel para *smartphone* IOS ou *Android* permite aceder aos serviços MobiCascais, obter informação em tempo real sobre a localização dos autocarros e dos horários das carreiras, alugar e reservar bicicletas nas estações pretendidas, ter informação sobre os lugares disponíveis nos parques de estacionamento, bem como aceder a todas as funcionalidades disponíveis no site.



7 – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico de 2019, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como serão gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

a) Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - Previsional - 2019/2018			
Indicadores	2019	2018	Var.
EBITDA (1)	2.144.884,93 €	1.357.614,07 €	58,0%
Resultado Operacional	4.117.833,68 €	188.665,96 €	118,3%
Volume de Negócios	17.461.418,16 €	15.352.958,55 €	13,7%
Cash Flow (2)	1.742.315,44 €	1.182.915,76 €	47,3%
Capitais Próprios	1.449.515,24 €	1.440.301,05 €	0,6%
Resultado Líquido	9.214,19 €	13.967,65 €	-34,0%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 1.7 M.€ (+47%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

b) Indicadores de atividade

Indicadores	2019	2018
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	0,6%	1,0%
Rendibilidade operacional dos activos	0,4%	1,1%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	10,8%	8,9%
Autonomia financeira	9,7%	8,2%
Capitais Permanentes/Activo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,66	0,81
Liquidez reduzida	0,63	0,79

Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2019/2018, ora em análise, com uma liquidez geral que permitirá cobrir as dívidas de curto prazo, médio e longo prazo e remunerar os fatores de produção.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

c) Volume de negócios e margem EBITDA

Períodos Homólogos - Previsional - 2019/2018			
Indicadores	2019	2018	Var. 2017/2016
Volume de Negócios	17.461.418,16 €	15.352.958,55 €	14%
EBITDA (1)	2.144.884,93 €	1.357.614,07 €	58%
Margem EBITDA	12,28%	8,84%	39%
Resultado Líquido	9.214,19 €	13.967,65 €	-34%
Juros	343.146,17 €	117.833,40 €	191%
EBITDA/ Juros Líquidos	6,25	11,52	-46%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2019, apresenta uma variação positiva de 14% face ao período homólogo de 2018, devido à previsão do incremento da celebração de contratos de prestação de serviços para a execução de empreitadas de obras públicas específicas a solicitar pelo Município de Cascais, nomeadamente, ao nível da intervenção de requalificação do património edificado municipal e da manutenção dos estabelecimentos da rede escolar pública, bem como no alargamento da atividade dos serviços de limpeza ao Sector Empresarial Local. Prevê-se, ainda, uma melhoria do

desempenho económico das diferentes áreas de negócio da Empresa, por via da rigorosa execução dos contratos de prestação de serviços de intervenção no espaço público e edificado, equipamentos municipais e orla costeira, da limpeza e manutenção de instalações e estabelecimentos escolares públicos e da diversificação do portefólio dos produtos da mobilidade integrada MobiCascais. De salientar, ainda, a contribuição dos rendimentos gerados pela expansão da rede de estacionamento à superfície e em parques fechados.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano plurianual de investimentos e à estratégia de crescimento da Empresa, o qual ascende aproximadamente a 3.5 M.€, o qual será financiado com capitais próprios e pelo recurso às operações financeiras de *leasing* mobiliário, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida. Salienta-se, ainda, a consolidação da política de tesouraria, por via do controlo dos fundos fixos disponível de tesouraria para a realização da despesa e da renegociação do custo de financiamento.

d) Análise do investimento operacional

Plano de Investimento - 2019	
Ativo Não Corrente	Valor
Corpóreo	3.428.075,01 €
Equipamento Básico	2.392.369,01 €
Equipamento de Transporte	940.706,00 €
Equipamento Administrativo	70.000,00 €
Equipamento Diverso	25.000,00 €
Incorpóreo	110.000,00 €
Software	110.000,00 €
Total	3.538.075,01 €

Ao nível da gestão dos investimentos, a Empresa continuará a reinvestir o *cash flow* gerado nas operações das áreas de negócio na expansão da respetiva capacidade instalada, nomeadamente ao nível dos trabalhos de intervenção no espaço público, no edificado e nas instalações municipais, nos estabelecimentos escolares da rede pública do concelho e na Mobilidade Integrada, com especial impacto, nos modos suaves (diversificação de tipologias de bicicletas partilhadas e suportes universais) e transporte público de passageiros, quer em material circulante – autocarros -, quer na adesão ao sistema de bilhética centralizada OTLIS. Ao nível da gestão do estacionamento é de salientar a aposta no sistema de centralização de parques de estacionamento fechados, na sensorização dos lugares de estacionamento à superfície e no sistema de controlo de acessos ao centro histórico do concelho.

e) Análise do desempenho económico

Gastos Operacionais - Previsão - 2019/2018				
Natureza	2019	2018	Variação	
			Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	550.407,68 €	926.617,65 €	-376.209,97 €	-41%
FSE	6.584.750,66 €	6.659.815,72 €	-75.065,06 €	-1%
Gastos com Pessoal	8.015.175,02 €	6.424.466,36 €	1.590.708,66 €	25%
Provisões	0,00 €	63.243,16 €	-63.243,16 €	-100%
Outros gastos e perdas	166.199,87 €	63.080,22 €	103.119,65 €	163%
Depreciações/Amortizações	1.733.101,25 €	1.105.704,95 €	627.396,30 €	57%
Total	17.049.634,48 €	15.242.928,06 €	1.806.706,42 €	12%

O Resultado Operacional previsional ascende a 411 K.€, representando um crescimento face ao período homólogo de 2018 (+118%). A concorrer para a formação deste resultado está o incremento mais que proporcional da rubrica de vendas e serviços prestados (+14%) face aos gastos operacionais com maior materialidade, nomeadamente, Gastos com pessoal (+25%), Outros gastos (+163%) e Depreciações/amortizações (+57%), por via da celebração de contratos de prestação de serviços com o Município para a execução de contratos de empreitadas de obras públicas específicas ao nível das intervenções de requalificação e manutenção do património edificado municipal e estabelecimentos escolares da rede pública respetivamente.

Rendimentos Operacionais - Previsão - 2019/2018				
Natureza	2019	2018	Variação	
			Euros	%
Vendas e serviços prestados	17.461.418,16 €	15.352.958,55 €	2.108.459,61 €	14%
Subsídios à exploração	0,00 €	36.843,75 €	-36.843,75 €	N.A
Outros rendimentos	0,00 €	4.179,17 €	-4.179,17 €	N.A
Total	17.461.418,16	15.431.594,02	2.029.824,14	13%

De salientar que o aumento previsto com os gastos operacionais mencionados no parágrafo anterior está relacionado com as premissas que derivam do Orçamento de Estado com o aumento do salário mínimo nacional, do subsidio de refeição, das progressões na carreira e reforços de equipas operacionais face ao aumento de atividades nas áreas de negócio *core* da Empresa, bem como os gastos com o recurso às operações de financiamento do plano de investimento, à utilização de capital das contas caucionadas para fazer face às eventuais necessidades de tesouraria e emolumentos decorrentes da obtenção do visto do Douto Tribunal de Contas dos novos contratos de prestação de serviço específicos de obras públicas e limpeza de instalações a

celebrar com o Município, bem como a hipótese de se promover aditamentos aos existente face ao aumento do salário mínimo nacional, com impacto na revisão do preço hora dos serviços de limpeza.

A execução do plano de investimento terá impacto no aumento das amortizações /depreciações por áreas de negócio, com retorno de investimento diferenciado por área de negócio, considerando a respetiva especificidade de atuação.

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Gastos Financeiros - Previsão - 2019/2018				
Natureza	2019	2018	Variação	
			Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	4.766,99 €	-4.766,99 €	0%
Juros e gastos similares suportados	343.146,17 €	117.833,40 €	225.312,77 €	191%
Saldo	343.146,17 €	113.066,41 €	220.545,78 €	203%

O incremento previsto dos juros a suportar, face ao período homólogo de 2018, decorre da necessidade de financiar o plano plurianual de investimento para o exercício económico de 2019, da volatilidade do mercado de capitais e da intenção do Banco Central Europeu e do FDE de promover o potencial aumento das taxas de juro, quer na zona Euro, quer nos E.U.A, ainda que o incremento se mantenha a níveis tidos como baixos, bem como da incerteza dos impactos do Orçamento de Estado para 2019.

f) Análise do desempenho financeiro

Ativo em 31.12.2019 e 31.12.2018				
Ativo	2019	2018	Crescimento	
			Valor	%
Ativo Não Corrente	6.038.263,64 €	4.553.289,88 €	1.484.973,76 €	32,6%
Ativos fixos tangíveis	4.662.892,08 €	2.970.400,43 €	1.692.491,65 €	57,0%
Ativos fixos intangíveis	1.375.371,56 €	1.582.889,45 €	-207.517,89 €	-13,1%
Ativo Corrente	8.833.784,39 €	13.046.629,70 €	-4.212.845,31 €	-32,3%
Inventários	318.886,24 €	348.886,24 €	-30.000,00 €	-8,6%
Clientes	350.000,00 €	1.000.000,00 €	-650.000,00 €	-65,0%
EOEP	320.000,00 €	380.000,00 €	-60.000,00 €	-15,8%
Outras créditos a receber	7.509.878,52 €	10.513.829,93 €	-3.003.951,41 €	-28,6%
Caixa e depósitos bancários	335.019,63 €	803.913,53 €	-468.893,90 €	-58,3%
Total	14.872.048,03 €	17.599.919,58 €	-2.727.871,55 €	-15,5%

O Ativo Líquido previsional ascende a 14.8 M.€, o que evidencia uma diminuição de 2.7 M.€ (-15%), face ao período homólogo de 2018. A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição do ativo corrente (-32%), devido à formação de meios financeiros líquidos gerados no ciclo económico de cerca de 3 M.€, os quais

permitem diminuir a conta patrimonial outros créditos a receber decorrentes, maioritariamente, da receção de empreitadas de obras públicas pelo Município, as quais foram solicitadas pela referida Edilidade. Está previsto um aumento do ativo não corrente (+32%), por via da execução do plano plurianual de investimentos a afetar às áreas de negócios e serviços partilhadas, com maior expressão na área da Mobilidade integrada “MobiCascais”. De salientar que o pagamento de 600 K.€ da venda d Edificio Nau terá impactos no Ativo corrente e na amortização das linhas de financiamento.

O valor do inventário previsional ascende a 318 K.€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (-8%), o que reflete a diminuição e sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas específicas e a implementação da política de *stocks* económicos mínimos.

A monitorização do prazo médio de recebimentos (PMR) e pagamentos (PMP) traduzir-se-á numa melhoria da gestão de caixa e depósitos bancários, com amortização das linhas de financiamento

Passivo em 31.12.2019 e 31.12.2018				
Passivo	2019	2018	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Corrente	13.422.532,79 €	16.159.618,53 €	-2.737.085,74 €	-16,9%
Fornecedores	1.026.870,05€	1.140.966,72 €	-114.096,67 €	-10,0%
EOEP	520.000,00€	470.000,00 €	50.000,00 €	10,6%
Financiamentos obtidos	11.000.000,00 €	13.035.000,00 €	-2.035.000,00 €	-15,6%
Outras dívidas a pagar	875.662,74 €	1.513.651,81€	-637.989,07 €	-42,1%
Total	13.422.532,79 €	16.159.618,53 €	-2.737.085,74 €	-16,9%

O Passivo Total previsional ascende a cerca de 13.4 M.€, revelando uma redução de 2.7 M.€ (-17%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição das rubricas “Outras Dívidas a Pagar” (-42%), “Financiamento obtidos” (-16%) e “Fornecedores” (-10%), contribuindo para esta variação negativa a amortização integral da compensação pecuniária da concessão do Parque do Tribunal em 2018, da amortização do capital utilizado nas contas caucionadas e da melhoria dos prazos médios de pagamentos a terceiros, remunerando as obrigações com o Estado e Outros Entes Públicos, cuja variação positiva se situa nos 10%, devido, essencialmente, ao aumento do volume de negócios e encargos legais com o pessoal mencionados no capítulo referente ao desempenho económico previsional.

g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2019 e 31.12.2018				
Capital Próprio	2019	2018	Crescimento	
			Valor	%
Capital subscrito	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	8.202,27 €	7.503,89 €	698,38 €	9,3%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Ajustamento/outras variações no c	54.799,55 €	54.799,55 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	377.154,28 €	363.885,01 €	13.269,27 €	3,6%
Resultado Líquido	9.214,19 €	13.967,65 €	-4.753,46 €	-34,0%
Total	1.449.515,24 €	1.440.301,05 €	9.214,19 €	0,6%

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (+1%), justificada pela recuperação dos resultados transitados e aplicação de 5% do resultado líquido do período em reservas legais, traduzindo-se num aumento de 9% e 4%, respetivamente, face ao período homólogo de 2018. De salientar que a variação negativa do resultado líquido advém do impacto dos encargos financeiros das operações financeiras de financiamento do plano de investimentos e a utilização do capital das contas correntes para fazer face a constrangimentos de tesouraria.

8 – RISCOS E INCERTEZAS

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos. A Empresa continuará a efetuar a monitorização, contínua e sistemática, ao Plano de Boas Práticas. De salientar que não ocorrem, presentemente, processos judiciais suscetíveis de existência de risco judicial.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2019 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2018, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2019, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.

Encontra-se contabilizado na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, em 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.



9 – INFORMAÇÃO ADICIONAL

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

A Empresa não tem sucursais nem detém participações sociais.

Cascais, 15 de outubro de 2018

O Conselho de Administração

Presidente:

Vogal:



– DOCUMENTOS/ ANEXOS

BALANÇO PREVISIONAL – 2019

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL - 2019

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - 2019

ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS – 2019

PLANO DE INVESTIMENTOS – 2019

PARECER DOS FISCAL ÚNICO

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.

Balanço Previsonal em 31-12-2019 e 31-12-2018

Moeda: EUR

Rubricas	2019	2018
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4.662.892,08	2.970.400,43
Ativos Intangíveis	1.375.371,56	1.582.889,45
Subtotal	6.038.263,64	4.553.289,88
Ativo corrente		
Inventários	318.886,24	348.886,24
Clientes	350.000,00	1.000.000,00
Estado e outros entes públicos	320.000,00	380.000,00
Outras contas a receber	7.509.878,52	10.513.829,93
Caixa e depósitos bancários	335.019,63	803.913,53
Subtotal	8.833.784,39	13.046.629,70
Total do ativo	14.872.048,03	17.599.919,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas legais	8.202,27	7.503,89
Outras reservas	144,95	144,95
Resultados transitados	377.154,28	363.885,01
Outras variações de capital próprio	54.799,55	54.799,55
Subtotal	1.440.301,05	1.426.333,40
Resultado líquido do exercício	9.214,19	13.967,65
Total do capital próprio	1.449.515,24	1.440.301,05
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores	1.026.870,05	1.140.966,72
Estado e outros entes públicos	520.000,00	470.000,00
Financiamentos obtidos	11.000.000,00	13.035.000,00
Outras contas a pagar	875.662,74	1.513.651,81
Subtotal	13.422.532,79	16.159.618,53
Total do Passivo	13.422.532,79	16.159.618,53
Total do capital próprio e do passivo	14.872.048,03	17.599.919,58

A Administração _____

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.

Demonstração de resultados por naturezas previsional em 31-12-2019 e 31-12-2018

Rendimentos e Gastos	Moeda: EUR	
	2019 orçamento	2018 Estimativa
Vendas e serviços prestados	17.461.418,16	12.957.958,55
Pluviais		200.000,00
Escolas		1.600.000,00
Pampilheira		350.000,00
Demolição Cruzeiro		245.000,00
Subsídios à exploração	0,00	36.843,75
Variação de Inventários na produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	550.407,68	926.617,65
Fornecimentos e serviços externos	6.584.750,66	6.659.815,72
Gastos com pessoal	8.015.175,02	6.424.466,36
Outras Imparidades (Perdas/reversões)	0,00	63.243,16
Outros rendimentos e ganhos	0,00	41.791,72
Outros gastos e perdas	166.199,87	63.080,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.144.884,93	1.294.370,91
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	1.733.101,25	1.105.704,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	411.783,68	188.665,96
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	4.766,99
Juros e gastos similares suportados	343.146,17	117.833,40
Resultados antes de impostos	68.637,51	75.599,55
Impostos sobre o rendimento do período	59.423,32	61.631,90
Resultado Líquido do período	9.214,19	13.967,65

A Administração _____

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Previsional

RUBRICAS	PERÍODO	
	31-12-2019	31-12-2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	20.152.873,72 €	15.352.958,55 €
Pagamentos a fornecedores	- 7.135.158,34 €	- 7.324.320,07 €
Pagamentos ao pessoal	- 8.015.175,02 €	- 6.424.466,36 €
Caixa gerada pelas operações	5.002.540,36 €	1.604.172,12 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 703.015,97 €	- 727.154,28 €
Outros recebimentos/pagamentos	257.386,22 €	- 2.162.260,53 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4.556.910,61 €	- 1.285.242,69 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	- 3.483.075,01 €	- 492.825,12 €
<i>Ativos intangíveis</i>	- 110.000,00 €	- 42.478,00 €
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	600.000,00 €	25.510,07 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- 2.993.075,01 €	- 509.793,05 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	9.655.833,33 €	14.750.000,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	- 11.345.416,67 €	- 13.035.000,00 €
<i>Juros e gastos similares</i>	- 343.146,17 €	- 117.833,40 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 2.032.729,50 €	1.597.166,60 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 468.893,90 €	- 197.869,14 €
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	803.913,53 €	1.001.782,67 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	335.019,63 €	803.913,53 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

Orçamento Anual de Rendimentos e Gastos – 2019

Ano 2018	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
3/79 Vendas e serviços prestados	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	17.461.418,16
61 CMVMC	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	550.407,68
Lucro bruto	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	16.911.010,48
62 Fornecimentos e serviços externos	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	6.584.750,66
621 Subcontratos	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	3.340.185,89
622 Serviços Especializados	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	1.691.377,16
623 Materiais	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	104.530,61
624 Energia e Fluidos	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	415.914,82
625 Desloc., Estadas e Transp.	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	25.751,07
626 Serviços Diversos	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	1.006.991,12
63 Gastos com pessoal	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	8.015.175,02
631 Remuneração dos órgãos sociais	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	135.858,30
632 Remuneração do pessoal	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	5.842.812,23
634 Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635 Encargos sobre remunerações	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	1.409.058,80
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	226.641,59
637 Gastos de Acção Social	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	15.000,00
638 Outros Gastos com o pessoal	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	385.804,10
639 Custos c/pessoal duodécimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	1.733.101,25
642 Activos fixos tangíveis	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	1.462.458,36
643 Activos fixos intangíveis	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	270.642,89
67 Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68 Outros Gastos e perdas	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	166.199,87
681 Impostos	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	163.661,22
682 Descontos Pronto Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
686 Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
687 Gastos e perdas em investimentos não financeiros	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	1.144,83
688 Outros	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	1.393,82
EBIT	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	411.783,68
69 Juros e gastos similares suportados	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	343.146,17
691 Juros Suportados	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	343.146,17
RAI - Resultados antes de impostos	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	68.637,51
812 Impostos sobre o rendimento do período	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	16.816,19
Tributação Autônoma	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	42.607,13
Lucros líquidos	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	9.214,19

PLANO DE INVESTIMENTOS – 2019

Sistemas de Informação

Infraestruturas Informáticas	Valor
Aquisição de PC's (30 unidades + 15 portáteis)	40.000,00 €
Equipamento administrativo	25.000,00 €
Total Investimento	65.000,00 €

Regeneração Urbana

Aquisição de viaturas e outros	Valor
Bobcat	70.000,00 €
Mini Giratória / Retro	35.000,00 €
Placas Vibratórias	17.500,00 €
Martelos Elétricos	18.000,00 €
Baldes - Giratórias e Retroscavadoras	80.000,00 €
Hardware	30.000,00 €
Maquinaria pequeno porte	20.000,00 €
Viatura pesada com Grua	- €
Total Investimento	270.500,00 €

Estacionamento de Superfície

Gestão do Estacionamento de Superfície	Valor
Aquisição de equipamentos de rede e controlo remoto de parque e segurança	5.000,00 €
Instalação de Sistema de Virtualização para programas de ERP e de gestão de mobilidade e videovigilância (C	10.000,00 €
Integração dos Parques em CCTV, cancelas, ...	20.000,00 €
Parquímetros Novos (alargamento)	250.000,00 €
Viatura de Manutenção (2)	30.000,00 €
Contagem de ocupação de lugares através de câmaras	100.000,00 €
Iluminação - sistemas de produção energia fotovoltaica	8.816,00 €
Controlo de acessos aos núcleos históricos	150.000,00 €
Fornecimento e instalação de sensores individuais de deteção de ocupação de lugar por veículo para o Conce	200.000,00 €
Projeto Casco Antigo - estacionamento	10.000,00 €
Sistema de vigilância Via Pública	75.000,00 €
Total Investimento corpóreo	858.816,00 €
APP Manutenção Glose - desenvolvimentos	20.000,00 €
Aquisição da implementação do projeto da app "Via Verde Estacionar em Cascais" + desenvolvimento Stico	50.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	70.000,00 €
Total Investimento	928.816,00 €

Mobilidade Suave

Investimento	Valor
BS034/2018 - Aquisição de 40 Câmaras de Videovigilância	5.018,00 €
Bases para Monólitos	22.500,00 €
Aquisição de 31 Totens + montagem	251.393,01 €
Monólitos	315.342,00 €
Bicicletas elétricas	595.706,00 €
Bicicletas de diferentes tipologias	15.000,00 €
Estacionamento Universal - SV	37.450,00 €
Quiosques de aluguer de bicicletas de Lazer	30.000,00 €
Total Investimento	1.272.409,01 €

Parques de Estacionamento Fechados

Investimento	Valor
Video vigilância parques	15.000,00 €
Sistema de controlo de acessos Pampilheira	25.000,00 €
Novo Parque Parede - Montagem (Barreiras, CPA, Sistema de gestão,) - 200 carros	25.000,00 €
Sistema de Centralização dos Parques - Axion	20.000,00 €
Total Investimento corpóreo	85.000,00 €
Upgrade tecnológico Parques Skidata e Designa	30.000,00 €
Software - lparque e Paypay;	10.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	40.000,00 €
Total Investimento	125.000,00 €

Transportes Público de Passageiros

Investimento	Valor
Autocarros	300.000,00 €
Aquisição de sistema de apoio à exploração - SAE	363.500,00 €
TPA - Bilhética + Otlis	39.850,00 €
Card4b - desenvolvimentos	25.000,00 €
Plataforma de gestão de transporte a pedido	75.000,00 €
Aquisição de sistema de informação ao público	104.000,00 €
Total Investimento	907.350,00 €

Limpezas Instalações

Investimento	Valor
Lavadora Pavimentos Operador Apeado - Dinâmica	3.000,00 €
Lavadora Pavimentos Operador Sentado - Dinâmica	10.000,00 €
Depósitos de água (Envolvente)	500,00 €
Maquina de lavagem de alcatifa	3.000,00 €
Aspirador de pó	2.000,00 €
Aspirador misto	1.500,00 €
Rotativa	1.000,00 €
Maquina injeção e extração alcatifa	1.000,00 €
Maquina de pressão	1.800,00 €
Outros	200,00 €
Total Investimento	24.000,00 €

Total Global Investimento - 2019	3.593.075,01 €
---	-----------------------

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2019

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Cascais Próxima- Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, relativos a 2019, constantes do Plano de Atividades 2019, que compreendem o orçamento de investimentos, o orçamento de exploração (que evidencia um total de gastos de € 17 452 204 e de rendimentos de € 17 461 418), o orçamento anual de tesouraria e o balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam aquelas previsões, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades 2019.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, inerentes ao Plano de Atividades 2019, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

Sem afetar a nossa conclusão e conforme referido na revisão da informação económico-financeira a 30 de junho de 2018, não estão ainda plenamente implementados os procedimentos que permitam assegurar, adequada e tempestivamente, a correta especialização dos gastos e rendimentos associados aos trabalhos desenvolvidos pela Cascais Próxima. O impacto e extensão futuros dos ajustamentos que venham a ser apurados na sequência deste processo só serão conhecidos aquando da conclusão dos trabalhos de reorganização administrativa em curso. De referir ainda que, o Balanço Previsional de 2019 pressupõe o recebimento de € 3 000 000 do Município de Cascais, dos € 10 000 000 registados em Outros créditos a receber.

Lisboa, 24 de outubro de 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Guilherme Melo de Oliveira', is written over a horizontal line.

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Entidades Participadas

Associação S. Francisco de Assis



Orçamento 2019

Nota Introdutória

O ano 2018 assinala a consolidação de um modelo de gestão integrado do Centro de Proteção Animal de Cascais que compreende o Serviço Veterinário Municipal – Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Cascais (CRO) e a Associação São Francisco de Assis – Cascais (SFA Cascais). –

Com efeito, vivemos um tempo em que as políticas de Proteção Animal exigem respostas de elevada assertividade, assentes na excelência da capacidade operacional quer no território (combatendo a existência de animais errantes e abandonados a deambular em espaço público), quer na resposta às crescentes solicitações das populações (quando confrontadas com questões decorrentes da legítima tutoria de animais), quer ainda, das autoridades de segurança e saúde pública, cada vez mais interpeladas para responder a questões que envolvem fenómenos de maus-tratos, negligência e abandono.

Com efeito, esta realidade – resultante do novo ordenamento jurídico relativo aos animais de companhia e bem assim da cada vez maior sensibilização da sociedade civil para estas matérias - tem determinado um nível de exigência elevadíssimo ao Executivo Municipal, cientes das suas responsabilidades nesta matéria, razão pela qual, nos dias de hoje, podemos afirmar com segurança que este modelo de gestão integrada do Centro de Proteção Animal é o que se revela mais eficaz.

Neste contexto, a presente proposta de Orçamento para 2019 compreende os seguintes pressupostos:

1. Operacionais

Esterilizações: 1.000 (Centro Proteção Animal: SFA Cascais + SVET + Colónias de Rua)

- a) Vacinação: 2.500 (inclui vacinação antirrábica obrigatória nos termos da legislação vigente)
- b) Outros Atos Médicos / Clínicos, incluindo consultas | internas e externas: 2.000
- c) Identificação eletrónica: 800
- d) Resgates do Canil/Gatil Municipal: 1.250
- e) Adoções: 700
- f) Numero médio diário de animais abandonados alojados: 550, dos quais 400 cães e 150 gatos

- g) Intervenções Piquete Intervenção de Emergência e Resgate de Animais de Companhia: 750
- h) Cremações Individuais: 1.200;
- i) Cremações coletivas: 1.500

2. Financeiros

Custos

❖ Recursos Humanos

- a) Cedência por interesse público ao Município de todos os colaboradores cuja atividade diária se consubstancia em serviço público e à comunidade, o que inclui as ações de formação e sensibilização da comunidade e a assistência médico-veterinária (a animais residentes, aqui adotados e de famílias carenciadas)
- b) Manutenção nos quadros da SFA Cascais dos Responsáveis (Chefes de Unidade) da Unidade de Apoio à Gestão, da Unidade de Bem-Estar Animal, da Unidade de Acolhimento Animal e Colónias de Rua e da Unidade de Unidade de Aprovisionamento, Gestão Instalações e Equipamentos;
- c) Manutenção de uma colaboradora de apoio administrativo à Unidade de Apoio à Gestão e à Direção;
- d) Manutenção de apenas 1 membro da Direção, remunerado, conforme deliberação Câmara Municipal de Cascais e nos termos da deliberação a da Assembleia-geral, com conformidade com o preceituado nos nossos estatutos;
- e) Criação (no último trimestre de 2018) de uma equipa apenas destinada ao Piquete de Intervenção de Emergência e Resgate de Animais de Companhia, ou seja, o reforço da equipa com mais 3 elementos;

❖ Fornecimentos e Serviços de Terceiros

Sustentado numa estratégia de crescimento, justificado por um acréscimo da atividade, que nos últimos 3 anos (2015/2018) apresenta um crescimento na ordem dos 300%, e tendo presente a necessidade de garantir a qualidade do serviço público, vocação por excelência da nossa instituição, prevê-se um aumento face ao estimado para 2018, considerando sobretudo duas dimensões altamente relevantes:

- 1) As intervenções do Piquete de Intervenção de Emergência de Resgate de Animais de Companhia;
- 2) O apoio a famílias carenciadas que detém animais de companhia;
- 3) Intervenção (por delegação de competências / responsabilidades por parte do Executivo Municipal) em outras áreas relacionadas com a Proteção Animal e Saúde Pública, como sejam o controle de população de pombos (em zonas residenciais e junto a equipamentos públicos) e de pavões em Parques Urbanos.
- 4) Necessidades de apoio técnico, administrativo e jurídico ao SVET no âmbito das competências próprias (legais e regulamentares) do Médico Veterinário Municipal;
- 5) Ações de Formação e Sensibilização, sobretudo destinadas à Comunidade Escolar e aos Jovens do concelho de Cascais.

Proveitos

Aprovação

A tabela de vendas e prestação de serviços para 2019, será atualizada em particular quanto às cremações individuais, face à atual realidade do mercado e às normais questões relacionadas com a concorrência e com os operadores com contrato existente (Stericycle e Sigmapack).

A tabela das cremações coletivas acompanha a tabela do SVET (aprovada em sede de Tabela de taxas e Licenças do Município de Cascais) e será revista quando for publicado em Diário da República, a nova tabela de preços, aprovada pelo município de Cascais.

Inclui-se ainda

- 1) Receita de €300.000,00 (trezentos mil euros), correspondente ao “Protocolo de Cooperação e Apoio no desenvolvimento de atividades da Associação São Francisco de Assis”;
- 2) Receitas de €85.000,00 (oitenta e cinco mil euros) correspondente ao “Protocolo de Cooperação e apoio ao desenvolvimento de ações de controlo de população animal: canídeos, felídeos (esterilizações) e pombos em meio urbano – instalação de pombais contraceptivos”;
- 3) Receitas correspondentes a apoio do Município que acautelem a capacidade de resposta a família carenciadas que detêm animais de companhia no valor de €25.000,00 (vinte cinco mil euros);
- 4) Receitas correspondentes a apoios financeiros para realização de iniciativas de formação e sensibilização das comunidades escolares e jovens e bem assim para realização das habituais comemorações da Festa do Animal (em outubro de cada ano), no valor de €50.000,00;
- 5) Receitas no valor de €20.000,00 (vinte mil euros) referentes à quotização dos associados Juntas de Freguesia do Concelho de Cascais (€5.000,00, cada associado).

Nota 1: é entendimento da Direção sujeitar à Assembleia-geral, aumento destas quotizações atento o crescente número de intervenções em espaço público e nas comunidades escolares para um valor nunca inferior a €7.500,00 por cada associado Junta de Freguesia.

Estas verbas, ainda assim, representarão 60% do Orçamento da Associação São Francisco de Assis - Cascais (758.532,00 €), ao qual, e no essencial, se espera, como atrás referido, possa crescer o apoio direto para continuar a responder às solicitações de famílias carenciadas que possuam animais de companhia (**€25.000,00**), e bem assim, **manter o necessário suporte a duas iniciativas fundamentais, a saber, as comemorações do Dia do Animal e as variadíssimas ações de sensibilização e formação da comunidade com vista à prevenção dos comportamentos desviantes em matéria de maus tratos dos animais, abandono e falta de cuidados primários de saúde (€50.000,00)**. Importa, neste âmbito, ter presente que a esterilização é comumente reconhecida como a melhor forma de combater a errância animal que tanto põe em causa, quer a qualidade de vida dos animais, quer a qualidade de vida e de higiene e salubridade de toda a comunidade, pelo que, as campanhas de esterilização e controle de população animal, devem ter o adequado suporte financeiro.

ORÇAMENTO - 2019

I	A	Vendas de Mercadorias		
		71111 / 6	Vendas Loja + Consultorio	19.988
			Total A	19.988
	B	Prestação de Serviços		
		72111	Cremações Individuais (Vet + part)	180.573
		72119	Funeral Animal (cremação externa)	38.844
		72112 / 42	Transportes	3.030
		72146	consultas	20.097
		724	Quotizações	25.000
			Total B	267.544
	C	Doações		
		781632	Particulares	0
		781631	Cepsa	6.000
		781638	Outros donativos	5.000
			Total C	11.000
			(Total A + B + C)	298.532
	D	Proveitos Suplementares		
			Outros	0
			Total D	0
	E	Subsidios a Exploração		
			C.M.Cascais	
	#	Ação social: familias carenciadas	25.000	
		Eventos e ações sensibilização	50.000	
		Campanhas de esterilização	50.000	
		Controlo de pombos	35.000	
	781621	Funcionamento atividade não comercial	300.000	
		Total E	460.000	
F	Prov. Financeiros			
		Descontos P.P. Obtidos	0	
		Juros de Aplicações Financeiras	0	
		Total F	0	
		TOTAL I	758.532	

II	G	611	Custo Mercadorias Vendidas - Loja	2.902	
		6122	Custo Mercadorias - SVET	9.784	
				12.686	
		62211	Trab. Especializados - TOC	6.000	
		62212	Trab. Especializados - Incineração Est	12.780	
		62213 / 4	Trab. Especializados - Análises + serv. Vet	2.572	
		62215	Trab. Especializados - informatica	4.420	
		622116	Trab. Especializados - Residuos Hospital.	1.232	
		622117	Trab. Especializados - transporte	3.212	
		62218	Trab. Especializados - formação profissional	3.000	
		62219	Trab. Especializados - controle viaturas	211	
		622192	Trab. Especializados - controle pombos	33.948	
		6222	Publicidade / exposições	1.010	
		6223	Vigilancia	4.200	
		6224	Honorarios	27.883	
		6226	Conservação e reparação	17.795	
		6227	Serviços Bancarios	3.716	
		6229	Ofertas (ação social: familias carenciadas)	11.286	
		62311	Ferramentas e Utensilios	12.150	
		62314	urnas	612	
		6232	Livros Documentação Tecnica	0	
		6233	Material escritório	2.343	
		6241	Energia / Electricidade	6.000	
		62421	Gasoleo Viaturas	4.497	
		62422	Gasolina	2.196	
		62423	Pellets	7.592	
		62432	Agua	0	
		6251	Deslocações e Estadas (almoços, portagens)	1.681	
		6261	Rendas e alugueres	299	
		62612	Renting material informatico	3.659	
		6262	Comunicação (CTT, Telefone, Net, telemovel)	11.179	
		6263	Seguros (viaturas, multirisco)	2.934	
		6265	Contencioso Notariado	600	
		6266	Despesas representação	1.221	
		6267	Limpeza Higiene e conforto	9.663	
		626811 / 2	Alimentação / Higiene animais	94.009	
		626815	Medicamentos / consumiveis animais	61.305	
		62682	Diversos	4.006	
				Total H	359.212
			I	Imp. Selo	0
			68122	Iva	9.838
			68124	Imposto transporte rodoviaros	300
			6884	Ofertas (ação social: familias carenciadas)	8.930
				Total I	19.067
			J	Remunerações	
			63211 / 2 / 3 / 6	Vencimentos	263.523
			635	Encargos 22,30%	62.633
			63214	Sub. Alimentação	19.524
			6382,88..9	Diversos (HST)	2.868
					348.547
			636	Seguro Acidentes Trabalho	3.500
				Total J	352.047
				Total (G + H + I + J)	743.013
			K	6981 Custos financeiros	15.519
			L	698829 Outros	0
				TOTAL II	758.532

Necessidades de Investimento

Investimento	
Climatização Instalações SFA - Cascais	19.000 €
Climatização Instalação CROA - Cascais (serviços administrativos)	17.500 €
Recuperação das atuais instalações Abrigo Animais SFA -Cascais (valor estimado)	170.000 €

Os valores inscritos neste quadro não constam do orçamento.

Em termos de investimento, no sentido de favorecer a continuidade e melhoria da prestação de serviços e face à necessidade imperativa de intervir na manutenção do património edificado e de proceder à necessária climatização das instalações, foi efetuado o levantamento de custos cuja estimativa ora se apresenta e que, como tal, tem presente que este esforço de investimento só será possível com o apoio financeiro extraordinário da Câmara Municipal de Cascais.

Resultados Operacionais em 30 de Setembro de 2018

Animais					
recolhidos		alojados		adotados	
2017	2018	2017	2018	2017	2018
ano	ate 30/09	ano	ate 30/09	ano	ate 30/09
1073	851	640	545	607	503

Atividade médica							
Esterilizações		vacinados		chipados		outros	
2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
ano	ate 30/09	ano	ate 30/09	ano	ate 30/09	ano	ate 30/09
693	699	684	1682	684	545	0	507

Intervenções emergência					
resgatados		Entregue tutores		obitos	
2017	2018	2017	2018	2017	2018
ano	ate 30/09	ano	ate 30/09	ano	ate 30/09
297	297	99	103	49	42

A – Pressupostos legais, Missão e Valores.

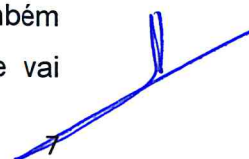
Dentro das atividades prosseguidas no Centro de Proteção, sobressaem, não obstante as competências próprias do Médico Veterinário Municipal, aquelas que no essencial se traduzem no suporte técnico que diariamente damos no sentido de garantir e acautelar que o **Município de Cascais**, não só cumpra as responsabilidades e missões que legalmente estão atribuídas aos municípios, como possa continuar a afirmar-se como uma referência a nível nacional em matéria de acolhimento, proteção e bem-estar dos animais de companhia abandonados, no respetivo espaço territorial e de aposta clara e firme na sensibilização e formação das suas populações, sobretudo das suas camadas mais jovens e até infantis.

B – Justificação do Apoio Financeiro

1. Atentas as responsabilidades e competências próprias dos Municípios atrás referidas, a SFA Cascais assegurará a **“Prestação de Serviços de Gestão, Organização, Procedimentos e Operações”**, a que se referem os **Anexos I** bem como ao **“Fornecimento dos Bens e Produtos”** a que se refere o **Preçário** constante do **Anexo II**, cujos valores são reflexo dos custos efetivos que os mesmos representam para a Fundação.
2. Os valores estabelecidos no **Anexo I**, foram determinados da forma seguinte:
 - a) Os custos globais com o Pessoal da Associação 2019, são estimados em 352.047 €.
 - b) Todavia, considera a administração da SFA-Cascais como razoável e equitativo, que uma parte dos rendimentos resultantes da sua atividade comercial (receitas próprias) deva ser alocada ao cofinanciamento das atividades de “serviço público”.
3. Ao fornecimento de bens e produtos para a execução global do “Protocolo de Colaboração” em apreço, é aplicado em termos de referência indicativa o “Preçário” que constitui o **Anexo II**.

Para o estabelecimento deste “Preçário” indicativo foi utilizada a metodologia seguinte:

- a) Todos os valores estão determinados ao “preço de custo” que os respetivos bens e produtos revelam na contabilidade da Associação, salvo o referido em b), c) e d).
- b) No que respeita a alimentação de animais a Associação entendeu também de traduzir no valor/dia/animal o efeito positivo das parcerias que vai



conseguindo estabelecer, ainda que com crescentes dificuldades e grandes resistências do mundo empresarial, com “ grandes superfícies” e “marcas”, isto é, e **não obstante, os valores referidos ponderam este efeito e são inferiores aos preços de aquisição.**

c) No respeitante à “Assistência Médico-veterinária a animais no que concerne à medicação e outros produtos consumidos por animal, a mesma, está calculada ao “preço de custo” para a Associação.

d) Quanto à vacinação deve referir-se que apenas se indica a respeitante à “RAIVA” a qual é apenas legalmente obrigatória em cães.

Todavia, é hoje prática consolidada administrar complementarmente vacinação mais complexa nos cães (Vanguard 7) e nos gatos, o que irá manter-se e será suportado pelas receitas próprias.

C – Síntese

Em síntese, e respondendo ao imperativo de elaborar um instrumento de trabalho que possa responder às necessidades de crescimento da nossa atividade, conclui-se pela necessidade de manutenção dos apoios existentes que acima já referimos e bem assim o aumento das quotas dos associados Juntas de Freguesia, de quem se espera cumpram esta responsabilidade dentro dos prazos estipulados.

Cascais, 01 de outubro de 2018

P' la Direção da SFA Cascais



João Salgado
Vice-presidente

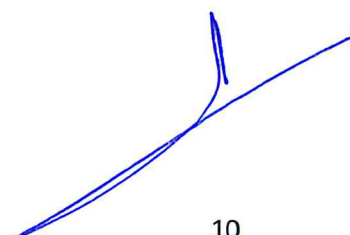
Anexo I

Prestação de Serviços de Gestão, Organização, Procedimentos e Operações

1. Resgate de animais abandonados, do canil/gatil Municipal.
2. Alojamento, assistência higio-sanitária e tratamento alimentar diários dos animais resgatados/abandonados.
3. Assistência e prestação de cuidados médico-veterinários aos animais resgatados.
4. Treino, aconselhamento comportamental e sociabilização dos animais.
5. Procedimentos de adoção:
 - 5.1. Divulgação pública dos animais para adoção e sua permanente atualização;
 - 5.2. Atendimento e aconselhamento aos potenciais adotantes;
 - 5.3. Elaboração e concretização do processo de adoção;
 - 5.4. Registos na Base de Dados do SIRA e outros procedimentos legais;
 - 5.5. Realização dos atos médicos previstos no processo de adoção:
 - 5.5.1. Testes de despiste de doenças infectocontagiosas (leishmaniose, dirofilariose, FIV e FELV);
 - 5.5.2. Vacinação da Raiva;
 - 5.5.3. Desparasitação interna e externa;
 - 5.5.4. Colocação de identificação eletrónica;
 - 5.5.5. Esterilização;
 - 5.5.6. Elaboração e fornecimento do Boletim Sanitário e de Vacinação.
6. Procedimentos pós-adoção:
 - 6.1. Processamento de documentação para os adotantes;
 - 6.2. Acompanhamento pós-adoção com vista a garantir o seu sucesso;
 - 6.3. Gestão do programa de esterilizações a realizar na pós-adoção.
7. Gestão do programa de esterilizações de “Colónias de Rua”:
 - 7.1. Identificação/localização/composição e registo de colónias a esterilizar;
 - 7.2. Celebração de Protocolos de Colaboração com os “Tutores de Colónia Animal”;
 - 7.3. Realização dos atos médicos de esterilização;
 - 7.4. Monitorização e acompanhamento dos animais na pós-esterilização, com vista a alcançar-se o *estatuto* de “Colónia Saudável”.
8. Assistência médico-veterinária a animais doentes/traumatizados à guarda do “SVET”.
9. Apoio à localização e encontro de animais perdidos ou desaparecidos.
10. Comunicação e divulgação pública de atividades.
11. Ações de educação e sensibilização junto de Escolas e público em geral.
12. Realização de campanhas públicas de adoção.
13. Gestão e apoio administrativo/contabilístico aos procedimentos e operações.

Anexo II

Preçario Indicativo					
	2019	Anexo II - 1			
Custos Internos (s/ IVA)					
		Cadela	Cão	Gata	Gato
Testes leishmaniose		13,29 €	13,29 €		
Testes dirofilariose		0,64 €	0,64 €		
Testes Fiv/Felv				22,36 €	22,36 €
Esterilização (a)		76,40 €	71,03 €	45,92 €	35,15 €
Vacina da Raiva			2,05 €		
Desparasitante interno e externo			8,22 €		4,84 €
Microchip			5,27 €		5,27 €
			Júnior		Adulto
Alimentação dia - cão			0,57 €		0,48 €
Alimentação dia - gato			0,32 €		0,19 €
Medicação para tratamentos de animais do SVET (caso a caso)					
<i>Nota:</i> Não inclui os custos relativos aos actos médicos e de pessoal afecto às operações.					



Preçario Indicativo				
	2019		Anexo II - 2	
(Custos internos s/ IVA)				
(a) Justificação dos custos de esterilização				
	Cadela	Cão	Gata	Gato
Testes leishmaniose	13,29 €	13,18 €		
Testes dirofilariose	0,64 €	0,64 €		
Testes Fiv/Felv			22,36 €	22,36 €
Bata tamanho L	5,54 €	5,54 €	5,04 €	
Bata tamanho M	5,30 €	5,30 €	5,30 €	5,28 €
Luvas nº 6.0	1,01 €	0,65 €	1,01 €	1,01 €
Luvas nº8.0	1,01 €	1,01 €	1,01 €	
Zoletil 100 (anestésico)	25,93 €	25,93 €		
Sultropin (atropina)	7,47 €	7,47 €		
Dormilan (anestésico)			0,97 €	0,97 €
Imalgene 1000 (anestésico)			0,55 €	0,55 €
Revertor(reversão anestésico)			0,75 €	0,75 €
Pano de campo 45x75	0,50 €	0,50 €	0,50 €	
Pano de campo 90x75	0,96 €	0,96 €		
Compressas n/ tecido	1,42 €	0,94 €	0,94 €	0,47 €
Pensos	1,77 €	1,36 €	1,13 €	
Clamoxyl LA (antibiótico)				0,19 €
Synulox (antibiótico)	4,68 €	4,68 €	0,94 €	
Metacam inj. 0,5% (anti-inflamatório)			2,93 €	2,93 €
Metacam inj. 2,0% (anti-inflamatório)	0,97 €	0,97 €		
Lamina nº22	0,19 €	0,19 €	0,19 €	0,19 €
Catgut nº 0 (sutura int.)			1,16 €	
Catgut nº 2 (sutura int.)	4,00 €	0,29 €		
Supramid nº2 (sutura ext.)	0,57 €	0,29 €		
Seringas	0,64 €	0,64 €	0,64 €	0,26 €
Agulhas	0,52 €	0,52 €	0,52 €	0,19 €
Total >>>	76,40 €	71,03 €	45,92 €	35,15 €
A título meramente indicativo referem-se os preços praticados ao público pelo SVET, em 2018, quanto às operações seguintes:				
● Alimentação/dia cães e gatos a)	3,50 €			
● Vacina da Raiva b)	5,00 €			
● Microchip b)	13,00 €			



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Entidades Participadas

AMTRES

Proposta de Orçamento 2019
AMTRES

A presente proposta para o Orçamento de 2019 da AMTRES baseia-se na estratégia redução de custos às despesas de funcionamento da Associação.

A proposta de orçamento foi elaborada considerando a informação da execução do orçamento de 2018 da AMTRES (e revisão orçamental realizada posteriormente) e considerando que todas as dívidas da AMTRES serão saldadas no fim do exercício.

Neste contexto, no seguimento da estratégia do actual, o orçamento para o exercício de 2019 foi efectuado com o objectivo de garantir que o mesmo tenha o menor impacto possível sobre as Autarquias.

Assim, apresenta-se a proposta de orçamento para 2019:

Proposta de Orçamento de Despesa

Orgânica	Economica	Designação DESPESA	Valores	Variação 2018/19
01		Administração Autárquica	270889.74	91.41%
01	01	Despesas com o pessoal	111804.00	-2.19%
01	0101	Remunerações certas e permanentes	91001.00	0.00%
01	010102	Órgãos sociais	1.00	0.00%
01	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	79000.00	0.00%
01	010114	Subsídio de férias e de Natal	12000.00	0.00%
01	01011401	Pessoal dos quadros	12000.00	0.00%
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	1801.00	0.00%
01	010202	Horas extraordinárias	1.00	0.00%
01	010203	Alimentação e alojamento	1000.00	0.00%
01	010204	Ajudas de custo	800.00	0.00%
01	0103	Segurança social	19002.00	-11.63%
01	010301	Encargos com a saúde	2500.00	-50.00%
01	010305	Contribuições para a segurança social	16500.00	0.00%
01	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	16500.00	0.00%
01	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	16500.00	0.00%
01	010309	Seguros	1.00	0.00%
01	01030902	Seguros de saúde	1.00	0.00%
01	010310	Outras despesas de segurança social	1.00	0.00%
01	02	Aquisição de bens e serviços	27059.00	3.24%
01	0201	Aquisição de bens	3605.00	59.87%
01	020102	Combustíveis e lubrificantes	3000.00	81.82%
01	02010201	Gasolina	3000.00	81.82%
01	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1.00	0.00%
01	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.00	0.00%
01	020108	Material de escritório	500.00	0.00%
01	020117	Ferramentas e utensílios	1.00	0.00%
01	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.00	0.00%
01	020120	Material de educação, cultura e recreio	1.00	0.00%
01	020121	Outros bens	100.00	0.00%

Proposta para Orçamento de 2019 da AMTRES

Orgânica	Economica	Designação	Valores	Varição 2018/19
		DESPESA		
01	0202	Aquisição de serviços	23454.00	-2.09%
01	020201	Encargos das instalações	300.00	0.00%
01	020203	Conservação de bens	600.00	-40.00%
01	020206	Locação de material de transporte	1.00	0.00%
01	020209	Comunicações	3000.00	81.82%
01	020211	Representação dos serviços	1000.00	-50.00%
01	020212	Seguros	1.00	0.00%
01	020213	Deslocações e estadas	550.00	10.00%
01	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	15000.00	-11.76%
01	020216	Seminários, exposições e similares	500.00	0.00%
01	020217	Publicidade	1.00	0.00%
01	020222	Serviços de saúde	1.00	0.00%
01	020225	Outros serviços	2500.00	150.00%
01	03	Juros e outros encargos	1.00	0.00%
01	0301	Juros da dívida pública	1.00	0.00%
01	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1.00	0.00%
01	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	1.00	0.00%
01	05	Subsídios	1.00	0.00%
01	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.00	0.00%
01	050101	Públicas	1.00	0.00%
01	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.00	0.00%
01	06	Outras despesas correntes	132018.74	13101.87%
01	0602	Diversas	132018.74	13101.87%
01	060201	Impostos e taxas	300.00	50.00%
01	060203	Outras	131718.74	16364.84%
01	06020304	Serviços bancários	800.00	0.00%
01	06020305	Outras	130918.74	#DIV/0!
		Total das Despesas Correntes:	270883.74	
01	07	Aquisição de bens de capital	3.00	0.00%
01	0701	Investimentos	3.00	0.00%
01	070104	Construções diversas	1.00	0.00%
01	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.00	0.00%
01	070107	Equipamento de informática	1.00	0.00%
01	070109	Equipamento administrativo	1.00	0.00%
01	09	Activos financeiros	1.00	0.00%
01	0908	Unidades de participação	1.00	0.00%
01	090801	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1.00	0.00%
01	10	Passivos financeiros	1.00	0.00%
01	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	1.00	0.00%
01	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1.00	0.00%
01	11	Outras despesas de capital	1.00	0.00%
01	1102	Diversas	1.00	0.00%
01	110299	Outras	1.00	0.00%
		Total das Despesas de Capital:	6.00	
		Total do Orçamento da Despesa:	270889.74	

O Orçamento de despesa foi realizado não prevendo qualquer custo na futura migração do software AIRC do POCAL para SNC-AP (não se encontra previsto pela AIRC qualquer acréscimo de custos na transição para o SNC-AP ao nível da tecnologia AIRC).

Caso este cenário se altere, poderá implicar uma intervenção técnica mais especializada (o que terá custos adicionais para a Associação).

Proposta de orçamento de Receita

Orgânica	Economica	Designação	Valores
		RECEITA	
		Rendimentos da propriedade	
		Juros-Sociedades financeiras	1.00
		Bancos e outras instituições financeiras	1.00
		Transferências correntes	139966.00
		Administração local	139966.00
		Continente	139966.00
		Camara Municipal Cascais	44717.86
		Camara Municipal Oeiras	24675.30
		Camara Municipal Sintra	56516.66
		Camara Municipal Mafra	14052.18
		Recolhas - Camara Municipal Cascais	1.00
		Recolhas - Camara Municipal Oeiras	1.00
		Recolhas - Camara Municipal Sintra	1.00
		Recolhas - Camara Municipal Mafra	1.00
		Outras receitas correntes	130918.74
		Outras	0.00
		Outras	
		Diversas	130918.74
		Total das Receitas Correntes:	270885.74
		Transferências de capital	4.00
		Administração local	4.00
		Continente	4.00
		Camara Municipal Cascais	1.00
		Camara Municipal Oeiras	1.00
		Camara Municipal Sintra	1.00
		Camara Municipal Mafra	1.00
		Total das Receitas de Capital:	4.00
		Total do Orçamento da Receita:	270889.74

Em Resumo:

Receita Corrente	270885.74
Despesa Corrente	270884

Receita Capital	4
Despesa Capital	6

Receita Total	270890
Despesa Total	270890

Receita Correntes	139962.00	Acrecimo por Valores TratoLixo	Total
CMO (17.63%)	24675	0.00	24675.30
CMM (10.04%)	14052	0.00	14052.18
CMS (40.38%)	56517	0.00	56516.66
CMC (31.95%)	44718	0.00	44717.86

NOTA: Considerando que o valor do saldo de gerência do exercício actual, o mesmo vai ser utilizado para minimizar o esforço das Autarquias com o funcionamento da AMTRES, a verba a executar aos Municípios dependerá directamente das necessidades de tesouraria efectivas da AMTRES no exercício de 2018 e o saldo de gerência que transite para 2019.



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Entidades Participadas

DNA Cascais



DNA Cascais - GLOBAL

<u>PESSOAL:</u>	DNA Empreendedorismo	174 100,00 €
	DNA Comércio	148 580,00 €
	Outros	64 800,00 €
	TOTAL Pessoal:	<u>387 480,00 €</u>

<u>ESTRUTURA:</u>	DNA Empreendedorismo	40 111,96 €
	DNA Comércio	64 213,49 €
	Outros	4 077,31 €
	TOTAL Estrutura:	<u>108 402,76 €</u>

<u>PROJECTOS:</u>	DNA Empreendedorismo	151 128,00 €
	DNA Match	49 000,00 €
	DNA Comércio - Mercado	250 000,00 €
	DNA Comércio - Eventos	0,00 €
	TOTAL Projectos:	<u>450 128,00 €</u>

<u>TOTAL GLOBAL CUSTOS DNA CASCAIS</u>	<u>946 010,76 €</u>
---	----------------------------

<u>Contratos- Programa:</u>	Empreendedorismo	151 128,00 €
	DNA Match	49 000,00 €
	Comércio	0,00 €
	TOTAL Contr.-Progr.:	<u>200 128,00 €</u>

<u>Subsídio Exploração:</u>	Empreendedorismo	0,00 €
	Comércio	0,00 €
	Outros	0,00 €
	TOTAL Subs. Explor.:	<u>0,00 €</u>

<u>Receitas Próprias Estimadas:</u> (Empreendedorismo+Comercio)	Empreendedorismo - Ninho	98 000,00 €
	Comércio - Mercado	549 392,00 €
	Comércio - Cafetarias	123 000,00 €
	Comércio - Outros Eventos Temáticos	0,00 €
	TOTAL Rec. Proprias Est:	<u>770 392,00 €</u>

<u>TOTAL GLOBAL PROVEITOS DNA CASCAIS</u>	<u>970 520,00 €</u>
--	----------------------------

<u>RESULTADO DE EXPLORAÇÃO PREVISTO</u>	<u>24 509,24 €</u>
--	---------------------------

DNA Empreendedorismo

DNA Cascais

#	Nome:	<u>SBm</u>	<u>SBA</u>	<u>TSU</u>	<u>S Ref</u>	<u>SAT</u>	<u>Aj C</u>	<u>TOTAL:</u>	<u>TOTAL ANUAL:</u>
1	Pedro Lourenço	1 750,00 €	24 500,00 €	5 818,75 €	1 386,00 €	475,57 €	939,30 €	34 869,62 €	35 000,00 €
2	Rodrigo Castro	1 500,00 €	21 000,00 €	4 987,50 €	1 386,00 €	410,60 €	892,84 €	30 176,94 €	30 300,00 €
3	Marta Nunes	981,00 €	13 734,00 €	3 261,83 €	1 386,00 €	275,73 €	796,39 €	20 434,94 €	20 500,00 €
4	Cintia Santos	1 120,00 €	15 680,00 €	3 724,00 €	1 386,00 €	311,85 €	222,22 €	22 444,07 €	22 500,00 €
5	Pedro Sousa	1 501,85 €	21 025,90 €	4 993,65 €	1 386,00 €	411,08 €	893,18 €	30 211,67 €	30 300,00 €
TOTAL PARCIAL:		6 852,85 €	95 939,90 €	22 785,73 €	6 930,00 €	1 884,83 €	3 743,93 €	138 137,24 €	138 600,00 €

NINHO DE EMPRESAS

#	Nome:	<u>SBm</u>	<u>SBA</u>	<u>TSU</u>	<u>S Ref</u>	<u>SAT</u>	<u>Aj C</u>	<u>TOTAL:</u>	<u>TOTAL ANUAL:</u>
6	Jean Baronet	1 862,00 €	26 068,00 €	6 191,15 €	1 386,00 €	504,68 €	960,12 €	35 109,95 €	35 500,00 €
TOTAL PARCIAL:		1 862,00 €	26 068,00 €	6 191,15 €	1 386,00 €	504,68 €	960,12 €	35 109,95 €	35 500,00 €

TOTAL ACUMULADO - RECURSOS HUMANOS:

#	Nome:	<u>SBm</u>	<u>SBA</u>	<u>TSU</u>	<u>S Ref</u>	<u>SAT</u>	<u>SD</u>	<u>TOTAL:</u>	<u>TOTAL ANUAL:</u>
TOTAL GLOBAL:		8 714,85 €	122 007,90 €	28 976,88 €	8 316,00 €	2 389,51 €	4 704,05 €	138 137,24 €	174 100,00 €

DNA Empreendedorismo - Custo de Estrutura/Gerais:

<u>Multiplicandum</u>	<u>Comunicações</u>	<u>SI/TI</u>	<u>HSST</u>	<u>Viaturas</u>	<u>Caixa</u>	<u>Ass. Imprensa</u>	<u>TOTAL ANUAL:</u>
4 132,80 €	5 095,00 €	4 200,00 €	684,16 €	6 000,00 €	5 000,00 €	15 000,00 €	40 111,96 €

Empreendedorismo - Projectos:

<u>DNA Escolas Empreend.</u>	<u>Empreendedoris</u>	<u>DNA Ideias e</u>	<u>Evento ESA</u>	<u>Eventos BA</u>	<u>Ninho de</u>	<u>DNA Boat - Web</u>	<u>Comunicação</u>	<u>TOTAL ANUAL:</u>
	<u>mo Comunitário</u>	<u>Negocios</u>			<u>Empresas</u>	<u>Summit</u>		
41 378,00 €	6 000,00 €	11 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	47 000,00 €	22 750,00 €	15 000,00 €	151 128,00 €

TOTAL GLOBAL ACUMULADO:

365 339,96 €

Recursos Humanos:

174 100,00 €

Estrutura:

40 111,96 €

Projectos:

151 128,00 €

DNA Comércio

DNA Cascais

#	Nome:	SBm	SBA	TSU	S Ref	SAT	Aj C	TOTAL:	TOTAL ANUAL:
7	Monica Feio	1 500,00 €	21 000,00 €	4 987,50 €	1 386,00 €	410,60 €	1 492,84 €	30 776,94 €	30 900,00 €
	Marta Nunes	981,00 €	13 734,00 €	3 261,83 €	1 386,00 €	275,73 €	796,39 €	20 434,94 €	20 500,00 €
8	Francisco Nunes	580,00 €	8 120,00 €	1 928,50 €	1 127,28 €	167,64 €	119,23 €	12 042,65 €	12 100,00 €
9	Mario Franco	580,00 €	8 120,00 €	1 928,50 €	1 127,28 €	167,64 €	119,23 €	12 042,65 €	12 100,00 €
10	Paulo Brito	580,00 €	8 120,00 €	1 928,50 €	1 127,28 €	167,64 €	119,23 €	12 042,65 €	12 100,00 €
11	Vitor Jesus	900,00 €	12 600,00 €	2 992,50 €	1 127,28 €	250,80 €	418,71 €	18 289,28 €	18 340,00 €
12	Wagner Camara	580,00 €	8 120,00 €	1 928,50 €	1 127,28 €	167,64 €	119,23 €	12 042,65 €	12 100,00 €
13	Elisabete Duarte	900,00 €	12 600,00 €	2 992,50 €	1 127,28 €	250,80 €	418,71 €	18 289,28 €	18 340,00 €
14	Paulo Branco	580,00 €	8 120,00 €	1 928,50 €	1 127,28 €	167,64 €	119,23 €	12 042,65 €	12 100,00 €
TOTAL PARCIAL:		7 181,00 €	100 534,00 €	23 876,83 €	10 662,96 €	2 026,11 €	3 722,81 €	148 003,70 €	148 580,00 €

TOTAL ACUMULADO - RECURSOS HUMANOS:

#	Nome:	SBm	SBA	TSU	S Ref	SAT	SD	TOTAL:	TOTAL ANUAL:
TOTAL GLOBAL:		7 181,00 €	100 534,00 €	23 876,83 €	10 662,96 €	2 026,11 €	3 722,81 €	148 003,70 €	148 580,00 €

DNA Comércio - Custo de Estrutura/Gerais:

Multiplicandum	Comunicações	SI/TI	HSST	Caixa	Ass. Imprensa	Viaturas	TOTAL ANUAL:
5 549,76 €	5 095,00 €	4 200,00 €	918,73 €	25 000,00 €	18 450,00 €	5 000,00 €	64 213,49 €

DNA Comércio - Custo de Estrutura/Gerais:

MERCADO DA VILA	Dinamização de Mercado da Vila	Mercados Temáticos	Dinamização de CUC'S	Eventos Externos	TOTAL ANUAL:
250 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	250 000,00 €

TOTAL GLOBAL ACUMULADO:

462 793,49 €

Recursos Humanos:

148 580,00 €

Estrutura:

64 213,49 €

Projectos:

250 000,00 €

GERAÇÃO C - COMUNICAÇÃO

#	Nome:	<u>SBm</u>	<u>SBA</u>	<u>TSU</u>	<u>S Ref</u>	<u>SAT</u>	<u>Aj C</u>	<u>TOTAL:</u>	<u>TOTAL ANUAL:</u>
15	António Correia	965,00 €	11 580,00 €	2 750,25 €	1 127,28 €	231,86 €	166,54 €	16 820,94 €	17 000,00 €
16	Rodrigo Saraiva	965,00 €	11 580,00 €	2 750,25 €	1 127,28 €	231,86 €	166,54 €	16 820,94 €	17 000,00 €
17	Ana Laura	965,00 €	11 580,00 €	2 750,25 €	1 127,28 €	231,86 €	166,54 €	16 820,94 €	17 000,00 €
TOTAL PARCIAL:		2 895,00 €	34 740,00 €	8 250,75 €	3 381,84 €	695,59 €	499,63 €	50 462,81 €	51 000,00 €

GERAÇÃO C - Espaço S

#	Nome:	<u>SBm</u>	<u>SBA</u>	<u>TSU</u>	<u>S Ref</u>	<u>SAT</u>	<u>Aj C</u>	<u>TOTAL:</u>	<u>TOTAL ANUAL:</u>
18	Sandra Demel	1 000,00 €	12 000,00 €	600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 600,00 €	13 800,00 €
TOTAL PARCIAL:		1 000,00 €	12 000,00 €	600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 600,00 €	13 800,00 €

TOTAL ACUMULADO - RECURSOS HUMANOS:

#	Nome:	<u>SBm</u>	<u>SBA</u>	<u>TSU</u>	<u>S Ref</u>	<u>SAT</u>	<u>Aj C</u>	<u>TOTAL:</u>	<u>TOTAL ANUAL:</u>
TOTAL GLOBAL:		3 895,00 €	46 740,00 €	8 850,75 €	3 381,84 €	695,59 €	499,63 €	64 062,81 €	64 800,00 €

GERAÇÃO - C - Custo de Estrutura:

<u>Multiplicandum</u>	<u>Comunicações</u>	<u>SI/TI</u>	<u>HSST</u>	<u>Caixa</u>	<u>Diversos</u>		<u>TOTAL ANUAL:</u>
2 125,44 €	0,00 €	0,00 €	351,87 €	600,00 €	1 000,00 €		4 077,31 €

TOTAL GLOBAL ACUMULADO:

68 877,31 €

Recursos Humanos:

64 800,00 €

Estrutura:

4 077,31 €

Projectos:

0,00 €



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Entidades Participadas

Fundação D. Luís I





Orçamento Previsional FDLI 2019

RENDIMENTOS **1.850.200,00 €**

Rendimentos próprios	1.420.000,00 €
Vendas	100.000,00
Ingressos	790.000,00
Direitos de superfície, alugueres	460.000,00
Comissões de aluguer	70.000,00
Subsídios do Estado e outros	310.000,00 €
Município de Cascais	300.000,00
Diversos	10.000,00
Subsídios de outras entidades	120.000,00 €
Estoril Sol III	70.000,00 €
Outros	50.000,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	200,00 €
Rendimentos suplementares	200,00 €

GASTOS **1.850.200,00 €**

Gastos de funcionamento	229.000,00 €
Materiais	50.000,00 €
Energia e Outros fluídos	6.000,00 €
Deslocações, estadas e transportes	100.000,00 €
Rendas e alugueres	14.000,00 €
Comunicações	8.000,00 €
Seguros - Multi Risco	50.000,00 €
Serviços bancários	1.000,00 €
Atividades/Programação	1.150.978,70 €
Exposições, concertos e espetáculos	845.978,70 €
Projeto MARC - Museum Arte Urbana Contemporanea Cascais	200.000,00 €
Serviço Educativo	25.000,00 €
Comunicação	50.000,00 €
Loja de Merchandising	30.000,00 €
Gastos com pessoal	465.221,30 €
Remunerações do pessoal	376.060,00 €
Encargos sobre remunerações	83.861,30 €
Formação	2.500,00 €
Seguros acidentes de trabalho	2.800,00 €
Outros gastos e perdas	5.000,00 €
Gastos e perdas	5.000,00 €
Gastos e perdas de financiamento	100,00 €
Gastos e perdas financeiros	100,00 €
Resultado	- €



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Entidades Participadas

**Mapa das entidades
participadas pelo Município**



Mapa das Entidades Participadas pelo Município

Designação da Entidade	Número de Identificação Fiscal	Participação do Município	Participação
Cascais Ambiente Empresa de Ambiente de Cascais	507396081	1.000.000,00	100,00%
Cascais Dinâmica Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo	503589780	30.777.190,00	99,71%
Cascais Envolvente Empresa de Gestão social de Habitação	504538314	200.000,00	100,00%
Cascais Próxima Gestão de mobilidade, espaços urbanos e energias	504853635	1.000.000,00	100,00%
Associação S. Francisco Assis	504628852	24.939,89	51,55%
AMTRES Assoc.Mun.Tratam.Resíduos Sólidos	502026391	163.855,11	32,48%
AGÊNCIA DNA CASCAIS Cascais um Concelho Empreendedor	507768590	--	--
Fundação D. Luis I	503777234	199.519,16	62,50%

